

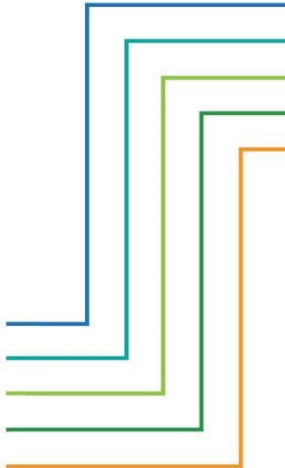


**COMISSÃO PRÓPRIA DE  
AVALIAÇÃO - CPA**

**Autoavaliação  
Institucional 2017:  
Relatório Integral  
Faculdade SENAI CETIQT**

**Março de 2018**



**SENAI CETIQT** 



*Iniciativa da CNI - Confederação  
Nacional da Indústria*

## FACULDADE SENAI CETIQT COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

O SENAI CETIQT, atento ao compromisso com a excelência do ensino e com o aperfeiçoamento da qualidade de suas atividades acadêmicas e administrativas, sob a orientação da Comissão Própria de Avaliação (CPA), vem finalizar o ciclo de **AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – 2015-2017**, por meio da análise das respostas de discentes e docentes da Faculdade SENAI CETIQT à avaliação realizada em 2017.

Nessa avaliação, foram utilizados dois instrumentos voltados à realização de entrevistas estruturadas, compostos apenas de questões objetivas, intitulados: (1) **AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL NA ÓTICA DISCENTE - DISCIPLINA X DOCENTE** e (2) **AUTOAVALIAÇÃO NA ÓTICA DOCENTE – INFRAESTRUTURA**. O primeiro instrumento tem como objetivo promover a avaliação discente sobre as disciplinas, os recursos utilizados e o desempenho do professor. O segundo instrumento visa à avaliação docente de aspectos como infraestrutura, relacionamento professor x coordenação, professor x professor, entre outros. Em ambos os casos, para concretizar tal processo, foi fundamental a colaboração das coordenações dos cursos de graduação, dos docentes e demais funcionários da instituição.

Ainda na avaliação 2017, visando a elaboração do relatório integral do ciclo de autoavaliação institucional 2015-2017, foram realizadas entrevistas abertas, no formato de grupos de discussão, com alunos das unidades Riachuelo e Barra de Tijuca da Faculdade SENAI CETIQT. Esse novo caminho metodológico teve como objetivo obter maior detalhamento e profundidade nas respostas para a **AUTOAVALIAÇÃO NA ÓTICA DISCENTE – INFRAESTRUTURA**. Nos anos anteriores, essa avaliação foi realizada por meio de um instrumento, tal como os citados acima, composto de questões objetivas, com apenas uma questão aberta para comentários. Os comentários dos alunos extraídos dessa última questão, respondida por poucos, permitia, no entanto, qualificar melhor os pontos críticos e de satisfação apontados no questionário sobre infraestrutura. A adoção do método de *focus group* permitiu aprofundar a discussão sobre a infraestrutura, especialmente no que se refere aos pontos de melhoria, visando o mais adequado desenvolvimento possível das capacidades técnicas, sociais, organizativas e metodológicas que compõem o perfil profissional e o currículo dos cursos.

A autoavaliação da Faculdade é um processo contínuo e permanente, que se destina a atender às necessidades indicadas pela comunidade interna e externa, na busca da excelência acadêmica.

Apresentaremos, a seguir, o **Relatório Parcial de 2017**, em conformidade com a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065, dividido em quatro itens:

- 1) Introdução: com a identificação da Instituição e a composição da CPA;
- 2) Metodologia: com a descrição dos instrumentos utilizados para a coleta de dados, identificação da comunidade acadêmica consultada e as técnicas utilizadas para a análise dos dados;
- 3) Desenvolvimento;
- 4) Análise dos dados: apresentação dos dados e as análises pertinentes a cada eixo avaliado;
- 5) Críticas/Sugestões: contribuições de discentes e docentes;
- 6) Plano de Ação: apresentação de ações implementadas ou em fase de implementação, bem como o prazo limite para conclusão; e
- 7) Considerações finais: considerações finais sobre os resultados apurados.

Atenciosamente,

Comissão Própria de Avaliação - CPA  
FACULDADE SENAI CETIQT

## 1. INTRODUÇÃO:

A Faculdade SENAI CETIQT é uma Instituição de Ensino Superior privada, particular em sentido estrito, doravante denominada apenas de Faculdade, com limite territorial de atuação circunscrito ao Município do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro/RJ, mantida pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - SENAI, pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, com sede e foro na Região Administrativa I, Brasília, no Distrito Federal. A sede da Faculdade está situada na Rua Dr. Manuel Cotrim, 195 - Riachuelo - Rio de Janeiro - RJ - CEP 20961-040 e a Instituição possui, também, um campus na Barra da Tijuca, localizado no Centro Empresarial Mário Henrique Simonsen, Avenida das Américas, nº 3434 – Barra da Tijuca – CEP: 22640 – 101 – Rio de Janeiro – RJ.

O processo de Avaliação e Acompanhamento Interno da Instituição é realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), que tem por atribuições conduzir os processos de avaliação internos da instituição, observando as dimensões estabelecidas no artigo 3º da Lei nº 10.861/2004 e considerando:

- A missão do SENAI CETIQT e o Plano de Desenvolvimento Institucional;
- A política para o ensino, pesquisa, Pós-Graduação e Extensão;
- As formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, às bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades;
- As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;
- A infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos;
- O planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da Avaliação Interna da Faculdade;
- As políticas de atendimento aos discentes; e
- A sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social de dar continuidade aos compromissos na oferta da educação superior.

A CPA atua de forma autônoma em relação aos órgãos deliberativos e demais órgãos colegiados da Faculdade e deve atuar de forma permanente, sendo composta por:

| Nome                                 | Segmento que representa                       |
|--------------------------------------|-----------------------------------------------|
| Marcelo Silva Ramos                  | Coordenador da CPA                            |
| Leonardo Monteiro de Magalhães       | Representante do Corpo Docente                |
| Akihito Hira                         | Representante do Corpo Docente                |
| Milena da Conceição Almeida          | Representante do Corpo Técnico-administrativo |
| Rafaela Naegele Alvernaz             | Representante do Corpo Discente               |
| Carine Dias Benholiel Lopes da Silva | Representante do Corpo Discente               |
| Diego Vaz Ferreira                   | Representante da Sociedade Civil              |
| Marco André Fraga                    | Representante da Sociedade Civil              |

## 2. METODOLOGIA:

A CPA da Faculdade SENAI CETIQT realiza a autoavaliação institucional ao final do primeiro semestre de cada ano. Nessa autoavaliação são pesquisados os diferentes atores da comunidade acadêmica do SENAI CETIQT, com especial atenção aos discentes e ao corpo docente.

A avaliação realizada na ótica discente tem como objeto os professores, as disciplinas/ aulas ministradas e infraestrutura e serviços institucionais. Já a avaliação na ótica docente, além da infraestrutura, tem como foco o relacionamento com os gestores e os seus pares.

A avaliação é disponibilizada aos pesquisados por meio do sistema de gestão escolar da Faculdade, cujo acesso é permitido mediante inserção do número de matrícula e da senha do aluno e do professor. No entanto, os questionários respondidos não são identificados, mantendo o anonimato dos respondentes.

A análise das respostas é processada com base na metodologia de tendências que inclui Índices de Satisfação – IS – (consideradas as respostas classificadas como: Excelente, Muito Bom e Bom) e Índices de Crítica – IC – (consideradas as respostas classificadas como: Regular e Ruim), o que permite uma leitura mais eficaz dos resultados apurados, com vistas à tomada de decisões.

O índice de satisfação revela os pontos positivos da Faculdade, na ótica docente e discente, e o índice de crítica revela os pontos de melhoria, fornecendo as bases para o plano de ação a ser traçado, em conjunto com os gestores da Faculdade e de suas áreas de suporte, para a solução dos problemas identificados.

A CPA, responsável pela análise dos resultados da pesquisa, elabora o plano de ação em conjunto com as referidas áreas e se dedica a monitorar o seu desenvolvimento no ano subsequente à avaliação.

## 3. DESENVOLVIMENTO:

### 3.1. PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

No período de junho a agosto de 2017, foram disponibilizados, por meio do sistema de gestão escolar, à comunidade acadêmica (discentes e docentes), os seguintes instrumentos de Autoavaliação Institucional, composto por itens objetivos e um item subjetivo para apresentação de contribuições e sugestões.

#### **AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL NA ÓTICA DISCENTE - DISCIPLINA X DOCENTE** **AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL NA ÓTICA DOCENTE – INFRAESTRUTURA**

Foram realizados também, ao final do mês de julho de 2017, três focus group com discentes das unidades Riachuelo e Barra da Tijuca do SENAI CETIQT, visando a discussão de questões relacionadas aos currículos, à infraestrutura disponível e sua utilização para o desenvolvimento dos cursos. A escolha desse novo caminho metodológico se deveu à necessidade de aprofundar determinadas questões relativas à infraestrutura do curso, visando extrair a percepção discente sobre os principais pontos de melhoria, considerando o mais adequado desenvolvimento possível das capacidades técnicas, sociais, organizativas e metodológicas que compõem o perfil profissional e o currículo do curso.

Como mencionado anteriormente, no tópico dedicado à metodologia adotada, a análise das respostas objetivas foi processada com base na metodologia de tendências que inclui Índices de Satisfação – IS – (consideradas as respostas classificadas como: Excelente, Muito Bom e Bom) e Índices de Crítica – IC – (consideradas as respostas classificadas como: Regular e Ruim).

No processo de autoavaliação realizado em 2017, tanto o item aberto dos instrumentos objetivos quanto às discussões estabelecidas nos grupos focais realizados possibilitaram aos respondentes expressarem suas críticas, sugestões ou contribuições, permitindo à CPA reunir informações qualitativas para incorporar ao plano de melhoria contínua da Faculdade SENAI CETIQT.

## 3.2. DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

### Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

O SENAI CETIQT - Centro de Tecnologia da Indústria Química e Têxtil é uma unidade de referência do sistema CNI SENAI para o desenvolvimento das indústrias Têxtil, de Confecção e Química brasileiras.

O foco da atuação institucional é a educação profissional e a prestação de serviços de tecnologia, laboratoriais e de consultoria, e de inovação (PD&I) para empresas que atuam nos diferentes segmentos da cadeia de valor dos referidos setores industriais.

Para cumprir seu papel, o SENAI CETIQT possui, hoje, a seguinte estrutura: um Instituto SENAI de Inovação em Biossintéticos e Fibras; um Instituto SENAI de Tecnologia Têxtil e de Confecção; uma Escola Técnica e uma Faculdade.

Desde sua implementação, a Faculdade SENAI CETIQT vem experimentando um padrão de expansão gradativo respeitando a legislação vigente, sua capacidade física e os princípios estabelecidos pelo SENAI Departamento Nacional.

Parcela significativa de suas atividades e ofertas sempre estiveram condicionadas à disponibilidade de recursos do Sistema Indústria, sendo, portanto, dependente das políticas da entidade mantenedora.

As atividades-fim da Faculdade SENAI CETIQT abrangem o ensino, a pesquisa e a extensão, sendo desenvolvidas na modalidade presencial nos *campi* Riachuelo e Barra da Tijuca.

As atividades educacionais na modalidade de ensino a distância são propostas e acompanhadas pelas Coordenações de Curso da Faculdade com apoio da Coordenação de Educação a Distância, responsável pelo planejamento, desenvolvimento e implementação dos cursos e disciplinas, sob a supervisão de um gestor de tutoria.

Ressalta-se que tem sido empregado um esforço constante para que o ciclo de expansão da Faculdade SENAI CETIQT traga para todos os seus cursos o mesmo padrão de qualidade, nos mais variados eixos do ensino, da pesquisa e da extensão, assim como a busca pela ampliação do atendimento, em âmbito nacional, com apoio dos polos regionais.

Na oferta de cursos realizada no primeiro e segundo semestres de 2017, a Faculdade SENAI CETIQT ofereceu, na modalidade de ensino superior, vagas para dois cursos de Graduação - Bacharelado, quatro cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* e diversos cursos de extensão, ofertados nas Unidades Riachuelo e Barra da Tijuca.

Os cursos de nível superior, ofertados, em sua maioria, na modalidade presencial contemplam as áreas de design de moda, engenharias, gestão, produção e confecção do vestuário.

Os cursos de Graduação na modalidade de educação a distância ainda não são ofertados pela Faculdade SENAI CETIQT, mas a aplicação dessa modalidade em disciplinas da grade dos cursos presenciais é uma prática em expansão, respeitando-se os limites exigidos pelo MEC. Esta opção permite maior flexibilidade de horário e comodidade para o aprendizado, preparando o profissional para um futuro mais dinâmico e interativo.

Além dessa oferta de cursos, a Faculdade SENAI CETIQT realiza também, em parceria com o Departamento Nacional do SENAI, ações educacionais para capacitação dos profissionais do Sistema SENAI, que compõe o Sistema Indústria.

Os cursos de pós-graduação da Faculdade SENAI CETIQT são ofertados na modalidade presencial, nos *campi* Riachuelo e Barra da Tijuca, e a distância, tendo como foco as seguintes áreas de conhecimento ou temas: materiais têxteis; design de moda; modelagem do vestuário e design de estampas e docência na educação profissional e tecnológica.

A oferta de cursos de pós-graduação da Faculdade SENAI CETIQT procura estar alinhada aos direcionamentos estratégicos nacionais do SENAI, buscando a expansão seletiva do portfólio de cursos, prioritariamente em demandas não atendidas pelo mercado e com aderência às necessidades das Indústrias Têxtil, de Confecção e Química.

Para tal aderência, a política de graduação e de pós-graduação da Faculdade SENAI CETIQT orienta-se também pela visão de Futuro 2030, produzido pelo SENAI CETIQT, em parceria com a ABIT e outros *stakeholders* do setor têxtil e de confecção, que fornece diretrizes de atuação para a indústria brasileira, a luz das tendências tecnológicas da quarta revolução industrial. O objetivo é:

- Desenvolver programas de graduação e pós-graduação que produzam graduados de alto nível, com conhecimento e expertise para atender às necessidades de pesquisa e inovação do setor T&C;
- Estimular programas de desenvolvimento profissional continuado para profissionais da indústria.

A partir das diretrizes oferecidas pela visão de Futuro 2030, foram feitas reformulações nos cursos de graduação e pós-graduação oferecidos e iniciados estudos que visam a formulação de novas alternativas a serem oferecidas num período de cinco anos, considerando também a capacidade física e competência humana instalada.

## **Responsabilidade Social da Instituição**

O SENAI CETIQT atua fortemente na área de inclusão e responsabilidade social, de modo a:

- Proporcionar o acesso, sem discriminação de raça, gênero, orientação sexual, religião, cultura, perfil socioeconômico, necessidade educacional específica e deficiência de qualquer natureza; e
- Proporcionar meios de permanência e acompanhar os motivos da desistência, sem discriminação de qualquer natureza, visando minimizar os fatores desencadeantes da evasão, minimizando as dificuldades de realização dos cursos.

O Programa SENAI de Ações Inclusivas (PSAI) é um programa nacional, do qual o SENAI CETIQT participa, que busca a promoção de ações inclusivas na educação, por meio da capacitação dos profissionais de educação do SENAI para o tratamento de políticas inclusivas em suas unidades e departamentos, sem

discriminação de classe social, gênero, raça, orientação sexual, deficiências, entre outras diferenças. O programa oferece também qualificação para que pessoas com deficiências trabalhem na indústria., permitindo que o empresário, além de cumprir a lei que estabelece cotas para deficientes nas empresas, pratique a responsabilidade social. O objetivo é que as pessoas qualificadas tenham chances de inclusão e ascensão no mercado de trabalho.

Os profissionais da Instituição são capacitados pelo PSAI em centros de ensino do SENAI espalhados por todo o país.

### 3.3. POLÍTICAS ACADÊMICAS

#### Políticas de Ensino

As políticas de ensino adotadas pelo SENAI CETIQT são fundamentadas nos parâmetros nacionais e estaduais que regem os cursos superiores e os cursos técnicos profissionais.

Norteiam as políticas de ensino: a Constituição Federal, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação, as demais legislações emanadas pelo Ministério da Educação, pelos Conselhos Nacional e Estadual de Educação, os parâmetros curriculares nacionais; o regimento da instituição.

Elas direcionam as ações de construção dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação, pós-graduação e técnicos; as propostas de cursos de extensão; os projetos de pesquisas; as ações de formação continuada dos docentes e o processo de avaliação.

#### Políticas de Pesquisa

As atividades de pesquisa desenvolvidas na Faculdade SENAI CETIQT foram estruturadas de forma alinhada com a referida agenda estratégica, contemplando as seguintes macro linhas de estudos: (1) Têxtil e de Confecção: materiais têxteis (fios, fibras, tecidos e não tecidos); design; antropometria e modelagem do vestuário; processos produtivos e Indústria 4.0; novos canais de produção e consumo. (2) Química: Tecidos técnicos e especiais; Biotecnologia; Tecnologia Química - Tratamento de efluentes têxteis, Tecnologia Química – Polímeros; Prospecção tecnológica e Inovação; Simulação; Nanomateriais; Engenharia do Produto – Planejamento e Projeto do Produto; Engenharia do Produto – Gestão do desenvolvimento do Produto.

Em todas as linhas, enfatiza-se a temática relativa ao desenvolvimento planejado e sociotécnico de produtos e processos inovadores, envolvendo um intensivo aporte tecnológico; a funcionalização de matérias primas; o design centrado no humano ou no usuário e a otimização dos processos produtivos, em suas vertentes econômicas, sociais e ambientais.

O fomento institucional a esse tipo de pesquisa na área da Educação se dá por meio de programas de pesquisa docente, de iniciação científica e de produção de trabalhos de conclusão de curso, visando o desenvolvimento de projetos integrados e interdisciplinares.

#### Políticas de Extensão

Entende-se como atividades de extensão aquelas oferecidas pela Faculdade à comunidade (externa e interna), capazes de articular de forma integrada o ensino e a pesquisa, destinadas a responder às demandas da sociedade por educação, serviços técnicos e tecnológicos e ações de cunho social.

Seguindo essa linha de reflexão, é política da Faculdade SENAI CETIQT:

- a) Desenvolver atividades educacionais e serviços técnicos e tecnológicos, voltados para a comunidade em geral, que disseminem o conhecimento e permitam a melhor integração da Faculdade à sociedade;

- b) Oferecer aos discentes, docentes, pesquisadores e corpo técnico-administrativo da Faculdade a oportunidade de desenvolver competências específicas, alinhadas com as perspectivas de futuro da indústria do setor têxtil, de confecção e químico, por meio de cursos, projetos, palestras, entre outras ações de disseminação e gestão do conhecimento.

Com o objetivo de melhor desenvolver tal política, valendo-se da integração com as diferentes áreas do SENAI CETIQT que atuam diretamente no desenvolvimento de projetos de pesquisa e ações estratégicas de gestão do conhecimento para a inovação, busca-se observar as mudanças socioeconômicas e culturais ocorridas nas últimas décadas, os avanços tecnológicos e os temas portadores de futuro para o setor, visando a oferta de cursos de curta duração e alto valor agregado.

### **Comunicação com a Sociedade**

Para a Faculdade SENAI CETIQT o conceito essencial para a manutenção do seu projeto de relação com o mercado é a credibilidade conquistada. Consiste, na verdade, em atuar de forma competente na promoção de soluções para atender às demandas do setor produtivo, em especial, as cadeias produtivas têxtil/confecção e química, buscando a confiança do usuário em relação aos serviços prestados. Entretanto, para que este relacionamento com o usuário se traduza de maneira adequada, faz-se necessário uma série de estratégias que permitam a construção desse vínculo relacional.

A Instituição trabalha com a responsabilidade da sigla SENAI, uma marca que já assumiu o consenso da credibilidade nacional. Isto posto, a tarefa precípua é a de manter e elevar os níveis de aceitação dos seus produtos na área de atuação objeto da Missão Institucional.

- “A Faculdade SENAI CETIQT deve manter um serviço específico de comunicação, a cargo de profissionais especializados”.
- “A Faculdade SENAI CETIQT deve manter em funcionamento uma rede de comunicação interna e externa, através de página web própria”.
- “A Faculdade SENAI CETIQT deve manter em funcionamento um sistema de comunicação interna através de quadros de aviso, murais, placas, e-mails e por outras mídias visuais”.
- “Os processos de comunicação interna e externa devem ser padronizados e congruentes com as políticas e padrões de comunicação do SENAI”.
- “A avaliação da eficiência e da eficácia dos processos de comunicação deve ser realizada, periodicamente, por aqueles diretamente impactados, ou seja, gestores, professores, alunos e membros da comunidade, quando for o caso”.

### **Política de Atendimento aos Discentes**

O atendimento aos discentes da Faculdade SENAI CETIQT é realizado pela Secretaria de Cursos, pela Coordenação Pedagógica e pela Coordenação de Inovação Educacional, sendo todas subordinadas à Gerência de Educação.

A Secretaria de Cursos, de acordo com Regimento da Faculdade, é responsável pelos serviços de controle e registro acadêmico em todos os níveis, recebendo, processando e distribuindo as informações da vida acadêmica dos alunos, desde o momento de seu ingresso, até a conclusão do Curso.

A Coordenação Pedagógica, conforme Regimento da Faculdade, tem como finalidade planejar, superintender, coordenar, avaliar e integrar todas as atividades desenvolvidas no âmbito escolar.

Já a Coordenação de Inovação Educacional é responsável por ações de suporte e estímulo ao discente no que se refere, fundamentalmente, aos programas iniciação científica, iniciação tecnológica, estágios, entre outras atividades relacionadas ao seu desenvolvimento acadêmico e profissional.

### 3.4. POLÍTICAS DE GESTÃO

#### Políticas de Pessoal

As políticas de gestão são determinantes para balizar as ações de planejamento, organização, liderança e controle, de tal maneira que se orientem para os princípios que norteiam as ações acadêmicas, a ponto de permitir resultados sinérgicos, reduzindo, portanto, ações ineficientes, ineficazes e pouco efetivas.

As políticas de gestão se pautam pelos princípios da atualidade, flexibilidade, autonomia, auto formação, integração e especificidade:

- Gerir a instituição de acordo com os princípios da ética e da transparência;
- Respeitar o princípio da indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão;
- Promover gestão participativa e democrática;
- Definir uma política de redução de gastos;
- Promover meios de valorizar o patrimônio institucional;
- Disponibilizar banco de dados, visando instrução das ações institucionais;
- Trabalhar em prol da valorização do corpo profissional da instituição; e
- Promover a contínua modernização da gestão, com o uso de ferramentas tecnológicas e metodológicas disponíveis.

#### Organização e Gestão da Instituição

O SENAI CETIQT, em sua atuação educacional, possui a Faculdade de ensino superior e ensino profissionalizante (qualificação profissional e cursos técnicos), norteadas pelos Regimentos da Instituição, pela legislação de ensino superior privada e ensino profissional e tecnológico e, no que couber, por outros atos normativos do SENAI, em especial a Resolução nº 178/2000 do Conselho Nacional do SENAI, tendo como mantenedora o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – Departamento Nacional do SENAI.

No que diz respeito à sua inserção regional, possui sede na Rua Doutor Manuel Cotrim, 195, Riachuelo, Rio de Janeiro/RJ, CEP 20961-040, e mais uma Unidade na Avenida das Américas, 3434, Blocos 2 e 5, Barra da Tijuca – Rio de Janeiro/RJ, sendo sua organização acadêmica e administrativa realizada pela sede, composta por organismos colegiados e setores de apoio com funções normativas, consultivas, deliberativas, executivas, técnico-administrativas.

A composição e as atribuições completas dos referidos órgãos encontram-se descritas no Título II, Artigo 8 do Regimento da Faculdade. São eles:

- I. Órgãos Deliberativos:
  - a. Conselho Superior de Ensino;
  - b. Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CEPE;
  - c. Conselho de Curso – CONSEC; e
  - d. Conselho Técnico Consultivo – CTC.
- II. Órgãos Executivos:
  - a. Diretoria Executiva Colegiada – DEC;

- a.1 Diretor Executivo – DIREX;
- a.2 Diretor Técnico – DITEC; e
- a.3 Diretor de Administração e Finanças – DIAF.
- b. Núcleo Educacional:
  - b.1 Gerência de Educação;
  - b.2 Coordenação de Ensino Superior; e
  - b.3 Coordenação de Escola Técnica.
- III. Órgãos de Suporte Acadêmico:
  - a. Secretaria de Cursos;
  - b. Coordenação Pedagógica;
  - c. Coordenação de Educação a Distância; e
  - d. Coordenação do Núcleo de Documentação e Informação.

## Sustentabilidade Financeira

A Faculdade SENAI CETIQT tem sua operação custeada parcialmente pela contribuição adicional da indústria, repassada pelo Departamento Nacional do SENAI, sendo que os cursos de Graduação, Pós-Graduação e Extensão são geradores de receita, embora tais receitas não cubram a integralidade dos custos.

Segue demonstrativo de capacidade e sustentabilidade financeira durante a vigência do PDI\*.

|                                     | 2015                 | 2016                 | 2017                 | 2018                 | 2019                 |
|-------------------------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|
| <b>RECEITAS</b>                     | <b>14.887.580,90</b> | <b>19.358.184,31</b> | <b>20.326.093,53</b> | <b>21.342.398,20</b> | <b>22.409.518,11</b> |
| Anuidade/Mensalidade(+)             | 14.901.821,35        | 19.656.024,31        | 20.638.825,53        | 21.670.766,80        | 22.754.305,14        |
| Bolsas(-)                           | 14.304,21            | 0,00                 | 0,00                 | 0,00                 | 0,00                 |
| Diversos(+)                         | 0,00                 | 0,00                 | 0,00                 | 0,00                 | 0,00                 |
| Financiamentos(+)                   | 0,00                 | 0,00                 | 0,00                 | 0,00                 | 0,00                 |
| Inadimplência(-)                    | 130.000,00           | 360.000,00           | 378.000,00           | 396.900,00           | 416.745,00           |
| Serviços(+)                         | 130.063,76           | 62.160,00            | 65.268,00            | 68.531,40            | 71.957,97            |
| Taxas(+)                            | 0,00                 | 0,00                 | 0,00                 | 0,00                 | 0,00                 |
| <b>DESPESAS</b>                     | <b>31.876.018,48</b> | <b>32.986.935,30</b> | <b>34.636.282,07</b> | <b>36.368.096,17</b> | <b>38.186.500,98</b> |
| Acervo Bibliográfico(-)             | 152.500,00           | 0,00                 | 0,00                 | 0,00                 | 0,00                 |
| Aluguel(-)                          | 0,00                 | 0,00                 | 0,00                 | 0,00                 | 0,00                 |
| Despesas Administrativas(-)         | 6.994.976,20         | 8.654.278,35         | 9.086.992,27         | 9.541.341,88         | 10.018.408,97        |
| Encargos(-)                         | 213.780,90           | 44.000,00            | 46.200,00            | 48.510,00            | 50.935,50            |
| Equipamentos(-)                     | 68.663,36            | 601.500,00           | 631.575,00           | 663.153,75           | 696.311,44           |
| Eventos(-)                          | 0,00                 | 0,00                 | 0,00                 | 0,00                 | 0,00                 |
| Investimento (compra de imóvel)(-)  | 0,00                 | 0,00                 | 0,00                 | 0,00                 | 0,00                 |
| Manutenção(-)                       | 343.727,52           | 44.000,00            | 46.200,00            | 48.510,00            | 50.935,50            |
| Mobiliário(-)                       | 10.740,00            | 91.311,78            | 95.877,37            | 100.671,24           | 105.704,80           |
| Pagamento Pessoal Administrativo(-) | 10.020.654,41        | 9.550.503,62         | 10.028.028,80        | 10.529.430,24        | 11.055.901,75        |
| Pagamento Professores(-)            | 14.328.202,81        | 13.655.949,72        | 14.338.747,20        | 15.055.684,56        | 15.808.468,79        |
| Pesquisa e Extensão(-)              | 0,00                 | 1,00                 | 1,05                 | 1,10                 | 1,16                 |
| Treinamento(-)                      | 47.773,28            | 345.392,83           | 362.662,47           | 380.795,60           | 399.835,37           |

São metas previstas no Planejamento Estratégico 2014-2018:

- Melhorar a equação econômico-financeira dos cursos de nível superior através da priorização da oferta de cursos mediados por tecnologia, a distância e semipresenciais, o que permitirá capilaridade e atendimento a um maior quantitativo de alunos;
- Desenvolver critérios de precificação, aprovação de exceções e bolsas para serviços educacionais;
- Estabelecer plano de otimização de recursos em função da nova grade de cursos (novos e em extinção).

Os investimentos previstos estão relacionados à implementação dos IST e ISI, sendo a área de educação responsável pela criação de metodologias de ensino e disseminação de novos conhecimentos. Outros investimentos previstos estão relacionados à capacitação das equipes internas.

*\* Vale ressaltar que os dados expostos no quadro acima referem-se ao PDI vigente, 2015-2019. No entanto, o referido documento passará por um processo de atualização e adequação, considerando o redirecionamento estratégico institucional e as portarias publicadas pelo MEC em dezembro de 2017.*

### 3.5. INFRAESTRUTURA FÍSICA

Toda infraestrutura da Faculdade SENAI CETIQT, compreendendo suas áreas acadêmicas e administrativas - salas de aula, sala dos professores, laboratórios, auditórios e bibliotecas - está incorporada em áreas próprias que abrangem: Unidade Riachuelo e Unidade Barra da Tijuca, além de áreas de uso comum como: estacionamento, cantina, refeitório e complexo esportivo, na Unidade Riachuelo.

É disponibilizada rede *wi-fi* em todo o ambiente da Faculdade permitindo ao aluno uso de seus equipamentos próprios e atividades em qualquer local da instituição.

#### 3.5.1. Salas de Aula e Salas de Estudo

A Faculdade SENAI CETIQT tem atualmente um total de vinte e cinco salas de aulas, na Unidade Riachuelo, e dez salas de aulas, na Unidade Barra da Tijuca, equipadas com projetores e computadores com acesso à internet para uso do docente em suas aulas.

Também são disponibilizadas Salas de Estudo com computadores para uso comum durante períodos compatíveis com os trabalhos escolares, sendo os serviços prestados supervisionados por Técnicos do Corpo Administrativo.

#### 3.5.2. Salas dos Professores

A Faculdade SENAI CETIQT disponibiliza, aos docentes, salas com computadores para uso e desenvolvimento de suas atividades em período integral.

#### 3.5.3. Laboratórios

Os laboratórios da Faculdade SENAI CETIQT compreendem salas equipadas com máquinas, acessórios e mobiliários adequados para a realização de aulas teóricas e práticas ofertadas aos discentes.

Os laboratórios funcionam, diariamente, durante períodos compatíveis com os trabalhos escolares e o plano de atividades do curso, sendo os serviços prestados supervisionados pelo docente e o respectivo Coordenador do Curso. Normalmente são caracterizados conforme linhas de estudos e serviços, sendo: (1) Na área Têxtil e de Confecção: Laboratórios de Desenho e Figura Humana; Laboratórios de Modelagem: Modelagem Plana, Drapping, CAD/Modelagem (encaixe e bordado) e CAD Lectra/Estamparia (criação e

modelagem), sendo disponibilizados computadores para uso dos softwares correspondentes ; Laboratórios Técnicos Têxteis (Químico e Físico), Meio Ambiente, Fibras/Microscopia e Qualidade; Laboratórios de Processo Fabril (Plantas Pilotos): Tecelagem, Inovação (Beneficiamento) e Confeção; (2) Na área da Química/ Engenharia Química: Laboratório de Biotecnologia; Laboratório de Química Ambiental; Laboratório de Química Orgânica; Laboratório de Química Geral & Analítica; Laboratório de Engenharia Química; Laboratório de Física; E, como projetos futuros, Laboratório de Programação & Simulação e Central Analítica. Há também laboratórios de informática, onde são disponibilizados computadores para uso dos discentes.

### 3.5.4. Auditórios

O SENAI CETIQT possui, na Unidade Riachuelo, dois auditórios com capacidade de, aproximadamente, seiscentas pessoas, sendo utilizados para a realização de eventos, seminários e videoconferências. Os auditórios têm ambientes climatizados, recursos multimídia (televisão, projetor, computador etc.), iluminação adequada e focal e isolamento acústico.

## 4. ANÁLISE DOS DADOS AVALIAÇÃO 2017

### - AUTO AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL NA ÓTICA DISCENTE - DISCIPLINA X DOCENTE

No Instrumento de **AVALIAÇÃO DE DISCIPLINAS X DOCENTES**, o questionário foi elaborado de modo que o corpo discente avaliasse cada disciplina e respectivo docente. Os instrumentos foram disponibilizados a todos os alunos dos cursos de Graduação oferecidos pela IES.

Do total de alunos efetivos, houve participação de **20%** da Faculdade na avaliação referente ao ano de 2017. Apesar da campanha de comunicação realizada para participação dos alunos na pesquisa, que envolveu coordenações e gerências da instituição, além do engajamento do Diretório Central dos Estudantes (DCE) houve uma redução de 30% no número de participantes do processo em relação ao ano anterior, o que avaliamos ter refletido negativamente para que os resultados da avaliação ficassem abaixo dos índices de 2016.

Visando manter o comprometimento do corpo discente observado nos períodos de avaliação anteriores, faz-se necessário que a CPA continue trabalhando no aperfeiçoamento de suas estratégias de comunicação.

### Percentual de respostas por curso

| Cursos de Graduação                 | Percentual  |
|-------------------------------------|-------------|
| Administração                       | 1%          |
| Artes - Figurino e Indumentária     | 1%          |
| Design - Habilitação em Moda        | 65%         |
| Engenharia de Produção              | 9%          |
| Engenharia Química                  | 12%         |
| Tecnologia em Produção de Vestuário | 12%         |
| <b>Total</b>                        | <b>100%</b> |

O resultado da pesquisa no quesito **AVALIAÇÃO DE DISCIPLINAS X DOCENTES** apresenta uma média geral alcançada pelo **Índice de Satisfação** na Ótica Discente de **88,37%**. Já o Índice de Crítica apresentou um resultado de **11,63%**. Este cenário reflete uma satisfação geral dos alunos com os cursos realizados pela instituição, decorrente de uma série de aprimoramentos e programas complementares à aprendizagem na sala de aula implementados no último ano.

A seguir, apresentamos o detalhamento da média do Índice de Satisfação e a média do Índice de Crítica de cada item avaliado na disciplina e no desempenho das atividades do docente em relação à disciplina avaliada.

**1º Avaliando a Disciplina:** a organização da disciplina e a sua relação com o curso.

| I - AVALIANDO A DISCIPLINA                                              | Índice de Satisfação | Índice de Crítica |
|-------------------------------------------------------------------------|----------------------|-------------------|
| 1 -Clareza na apresentação do plano de ensino                           | 89,77                | 10,23             |
| 2 -Apresentação e definição dos objetivos da disciplina                 | 90,43                | 9,57              |
| 3 -Desenvolvimento do conteúdo da disciplina                            | 88,95                | 11,05             |
| 4 -Relação teoria-prática no desenvolvimento da disciplina              | 87,02                | 12,98             |
| 5 -O uso de recursos instrucionais                                      | 88,29                | 11,71             |
| 6 -Bibliografia (atualização e adequação ao curso)                      | 88,34                | 11,66             |
| 7 -Apresentação e definição dos procedimentos de avaliação              | 88,24                | 11,76             |
| 8 -Relação da carga horária com o cumprimento do programa da disciplina | 90,22                | 9,78              |

Considerando os aspectos avaliados na dimensão **AVALIANDO A DISCIPLINA**, as disciplinas dos cursos de graduação do SENAI CETIQT tiveram uma avaliação satisfatória por parte dos alunos que participaram da pesquisa – 88,65% de satisfação. Os aspectos “Apresentação e definição dos objetivos da disciplina” e “Relação da carga horária com o cumprimento do programa da disciplina” foram os que apresentaram os maiores índices de satisfação – 90,43% e 90,22% respectivamente.

Já o Índice de Crítica apresentou um resultado de 11,63%, apresentando uma oportunidade de melhoria no quesito “Relação teoria-prática no desenvolvimento da disciplina”, que apresentou o maior Índice de Crítica, com 12,98%.

**2º Avaliando o Professor:** o desempenho do professor na condução da disciplina, abordando as questões da atuação docente.

| II - AVALIANDO O PROFESSOR                  | Índice de Satisfação | Índice de Crítica |
|---------------------------------------------|----------------------|-------------------|
| 9 -Interação com a turma                    | 87,82                | 12,18             |
| 10 -Domínio dos conteúdos da disciplina     | 92,54                | 7,46              |
| 11 -Atualização dos conteúdos da disciplina | 89,93                | 10,07             |

|                                                                                           |       |       |
|-------------------------------------------------------------------------------------------|-------|-------|
| 12 -Clareza e objetividade na exposição da matéria                                        | 85,63 | 14,37 |
| 13 -Domínio de turma                                                                      | 87,47 | 12,53 |
| 14 -Didática/habilidade na condução da disciplina                                         | 86,28 | 13,72 |
| 15 -Coerência das avaliações com as atividades desenvolvidas na disciplina                | 88,37 | 11,63 |
| 16 -Correção comentada das avaliações como parte do processo de aprendizagem              | 86,63 | 13,37 |
| 17 -Pontualidade                                                                          | 93,62 | 6,38  |
| 18 -Assiduidade                                                                           | 93,87 | 6,13  |
| 19 -Utiliza métodos e procedimentos que promovem o desenvolvimento do pensamento autônomo | 88,38 | 11,62 |

Ao considerar a dimensão **AVALIANDO O PROFESSOR**, verifica-se um Índice de Satisfação de **88,38%**. Já o Índice de Crítica apresentou um resultado de **11,63%**. As avaliações a respeito da assiduidade e pontualidade apresentaram os maiores índices de satisfação entre os alunos participantes da pesquisa – 93,87% e 93,62% respectivamente.

Apesar do alto índice de satisfação, o item “Clareza e objetividade na exposição da matéria” foi o que teve o maior índice de crítica em relação aos demais aspectos avaliados (14,37%), apresentando uma oportunidade de melhoria para esse quesito.

A seguir, apresentamos este percentual detalhado por conceito.

#### Percentual de docentes classificados por conceito

| Conceito     | % de Docentes |
|--------------|---------------|
| Excelente    | 57,00         |
| Muito Bom    | 16,57         |
| Bom          | 14,81         |
| Regular      | 6,67          |
| Ruim         | 4,95          |
| <b>Total</b> | <b>100,00</b> |

Apesar dos resultados da **AVALIAÇÃO DE DISCIPLINAS X DOCENTES** revelarem baixo Índice de Crítica, faz-se necessário observar tais itens e apresentar uma proposta de plano de melhorias a ser adotado pela Faculdade SENAI CETIQT.

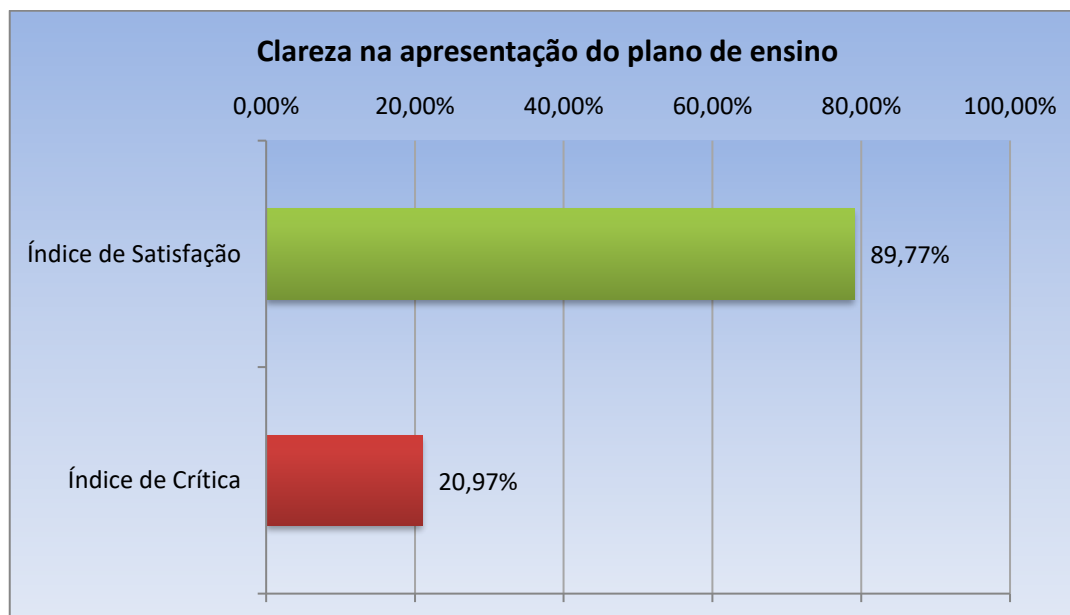
#### VISUALIZAÇÃO GRÁFICA DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO NA ÓTICA DISCENTE

Com o objetivo de facilitar a visualização dos dados e resultados obtidos na Ótica Discente, apresentamos graficamente cada aspecto analisado.

## I – AVALIANDO A DISCIPLINA

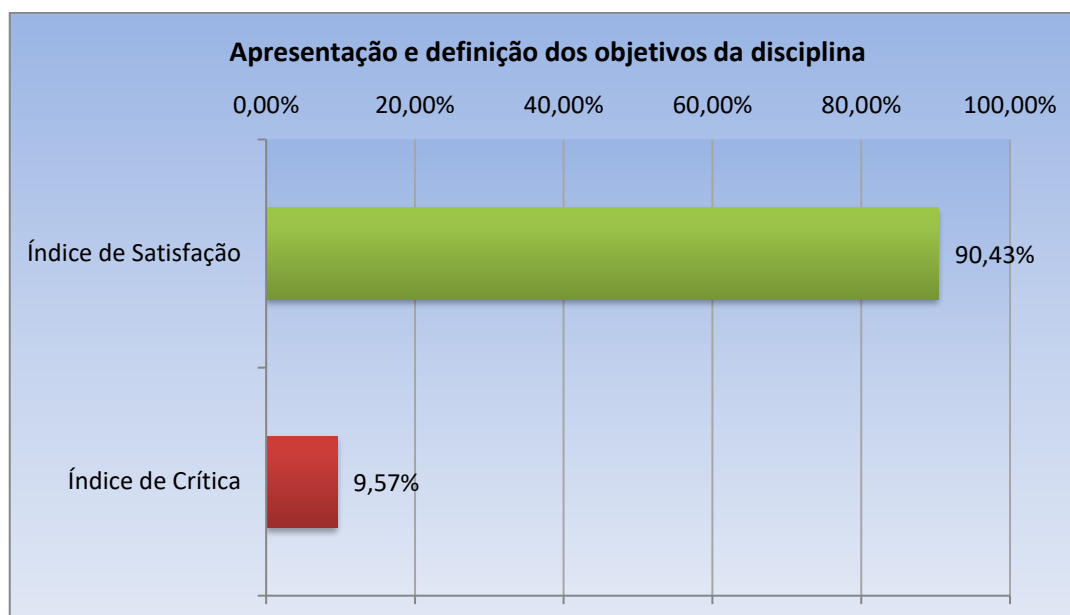
### 1º Clareza na apresentação do plano de ensino:

O plano de ensino serve como orientação a ser seguida pelos professores no desenvolvimento da disciplina e na avaliação do desempenho dos alunos, apresentando itens referentes a objetivos, conteúdo programático, metodologia, forma de avaliação e bibliografias integrantes do programa de ensino.



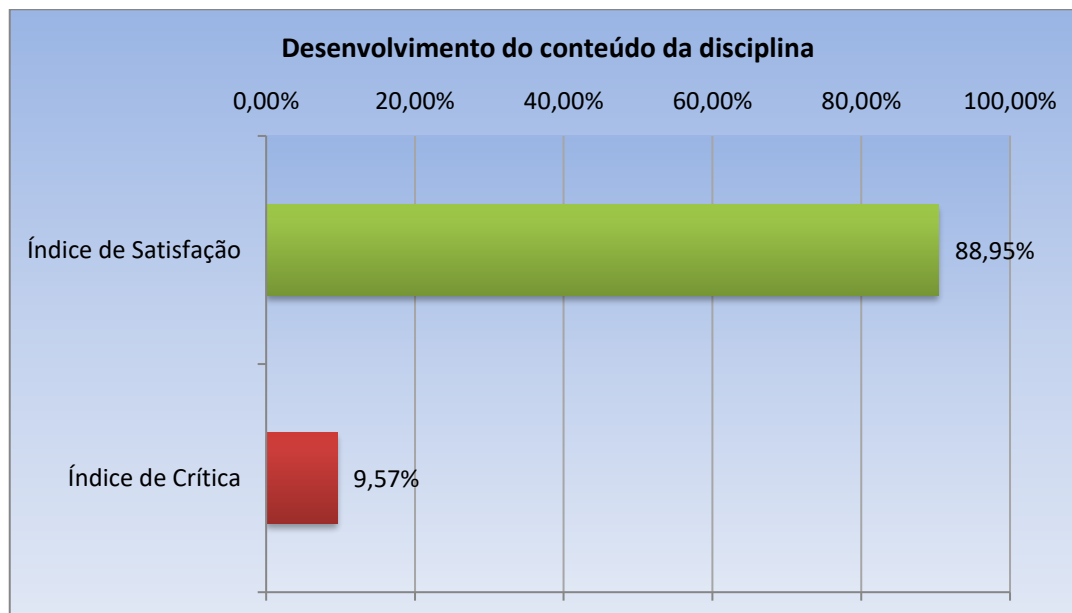
### 2º Apresentação e definição dos objetivos da disciplina

O plano de ensino serve como orientação a ser seguida pelos professores no desenvolvimento da disciplina e na avaliação do desempenho dos alunos, apresentando itens referentes a objetivos, conteúdo programático, metodologia, forma de avaliação e bibliografias integrantes do programa de ensino.



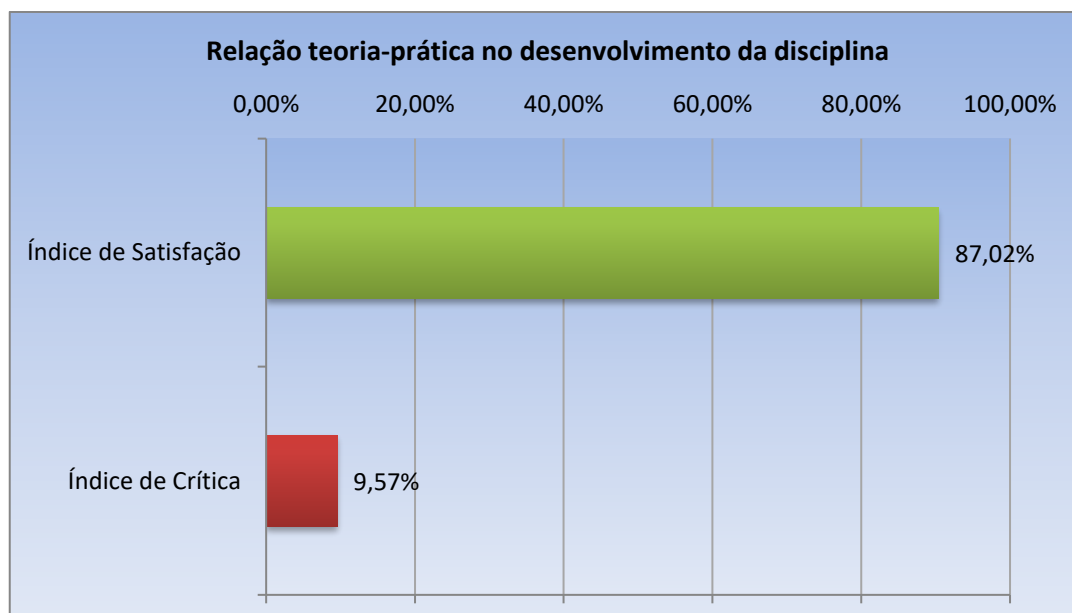
### 3º Desenvolvimento do conteúdo da disciplina

O desenvolvimento apresentado no Plano de Ensino da disciplina demonstra coerência em seu cronograma, como evolução e continuidade de seu conteúdo.



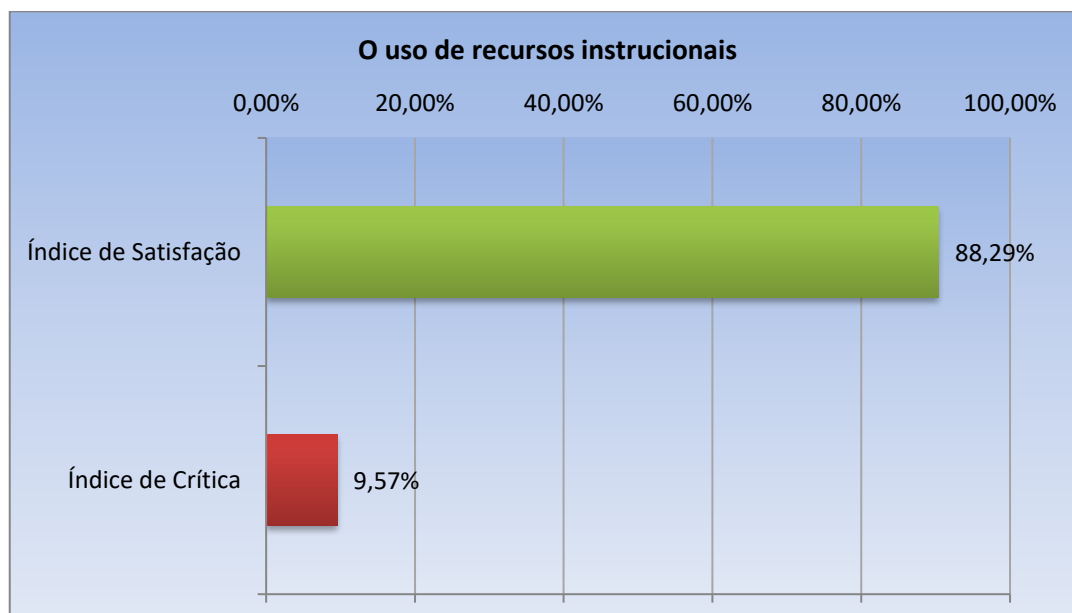
### 4º Relação teoria-prática no desenvolvimento da disciplina

A prática serve como a consolidação da teoria com aplicação de exercícios, visitas técnicas, estudos de casos etc.

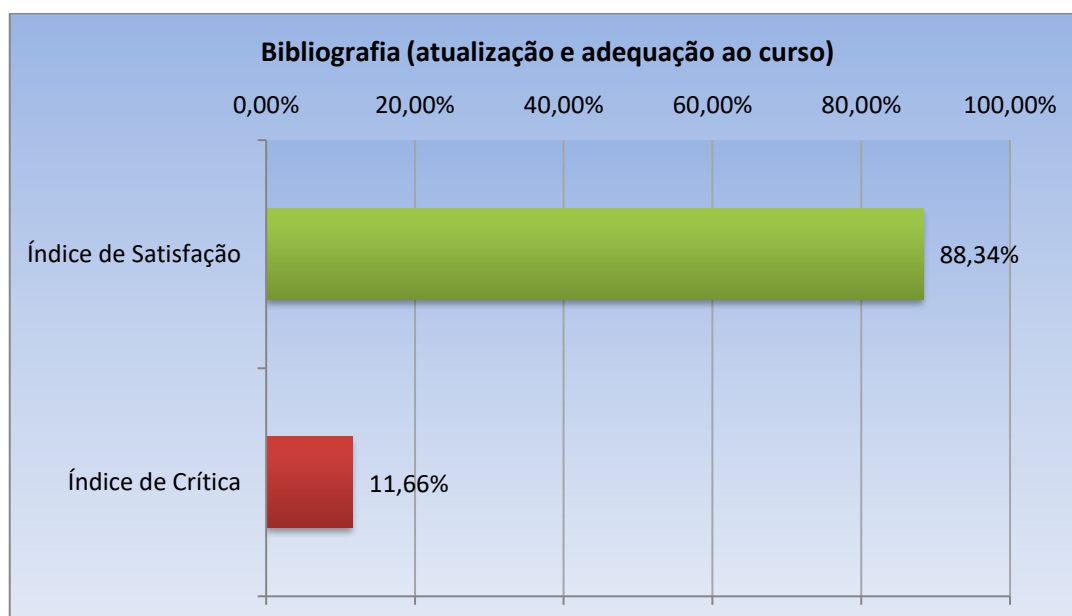


## 5º O uso de recursos instrucionais

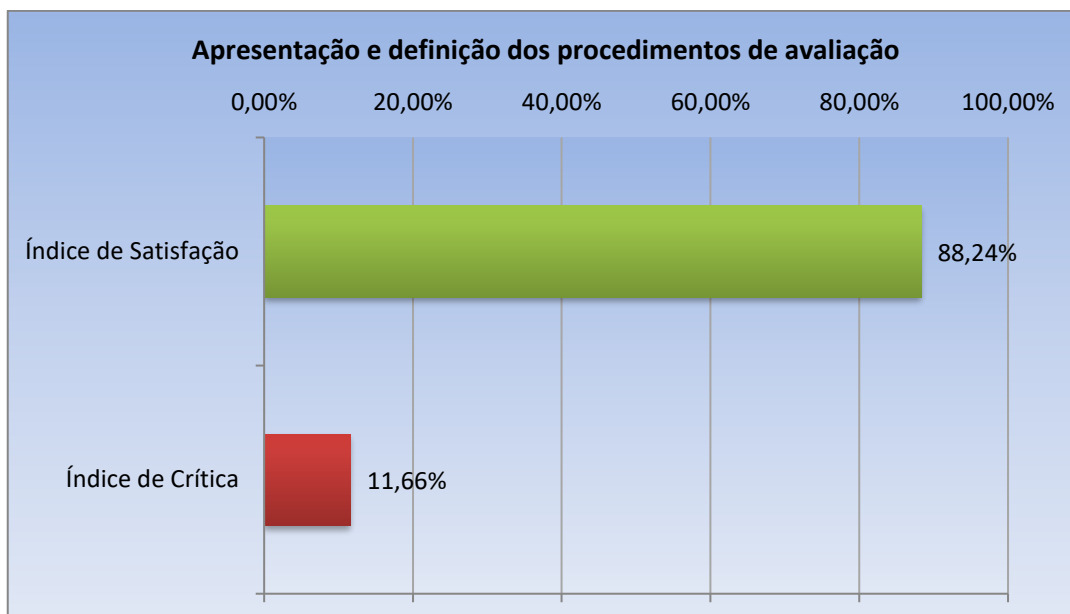
Recursos instrucionais são todos os materiais utilizados para auxiliar no desenvolvimento das aulas como vídeos, imagens, apresentações de slides, artigos etc.



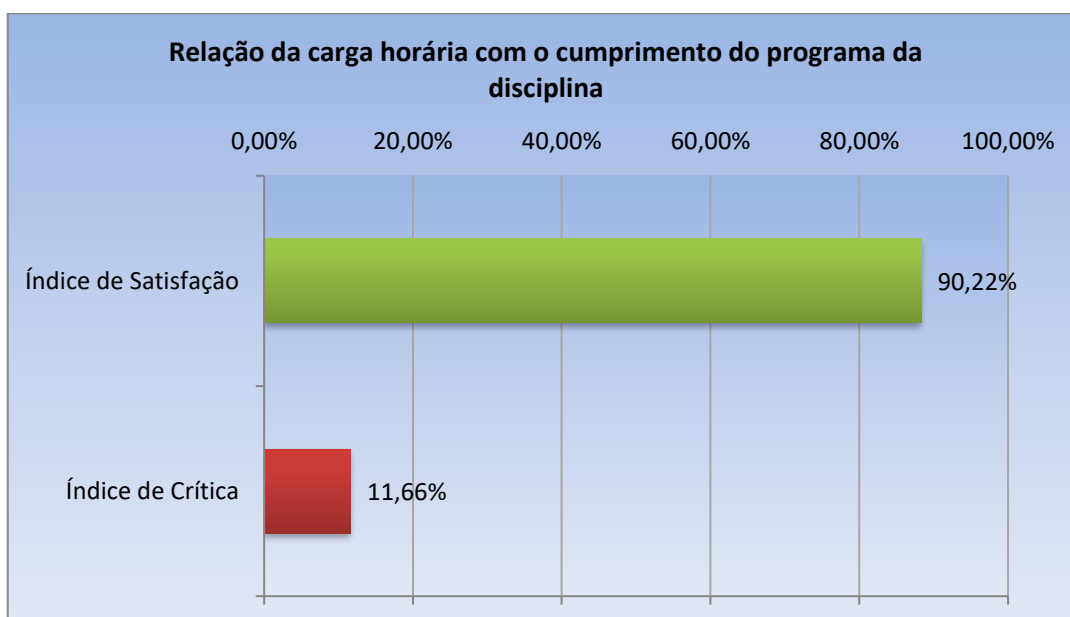
## 6º Bibliografia (atualização e adequação ao curso)



## 7º Apresentação e definição dos procedimentos de avaliação

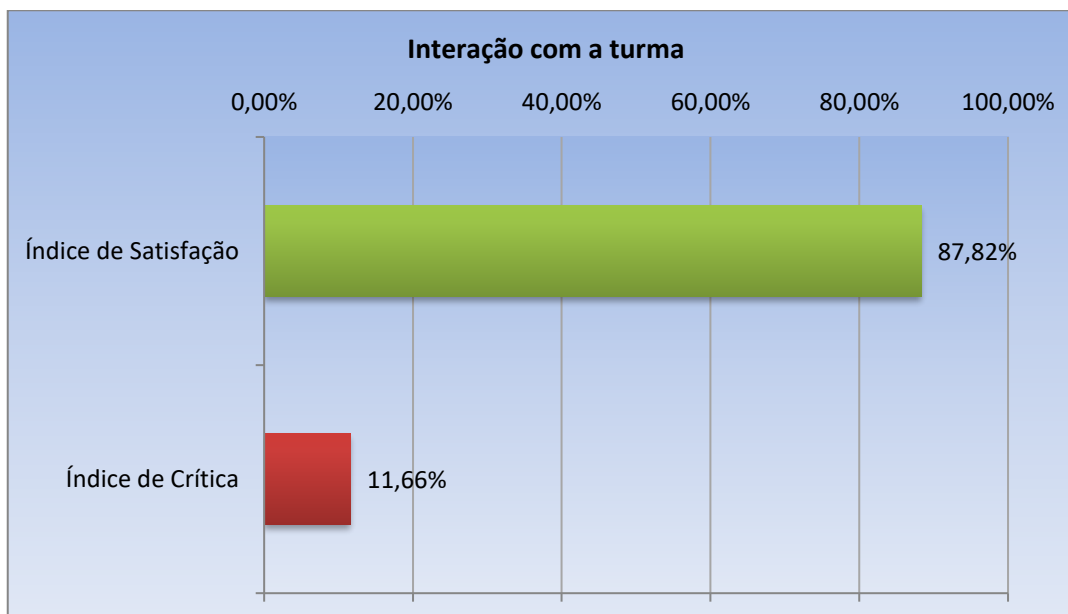


## 8º Relação da carga horária com o cumprimento do programa da disciplina

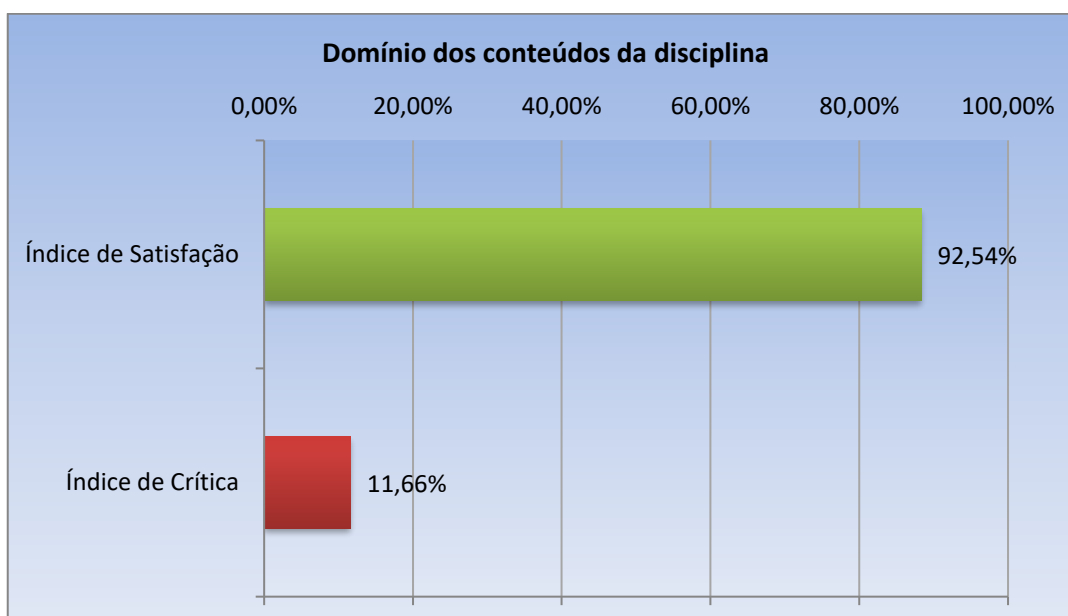


## II – AVALIANDO O PROFESSOR

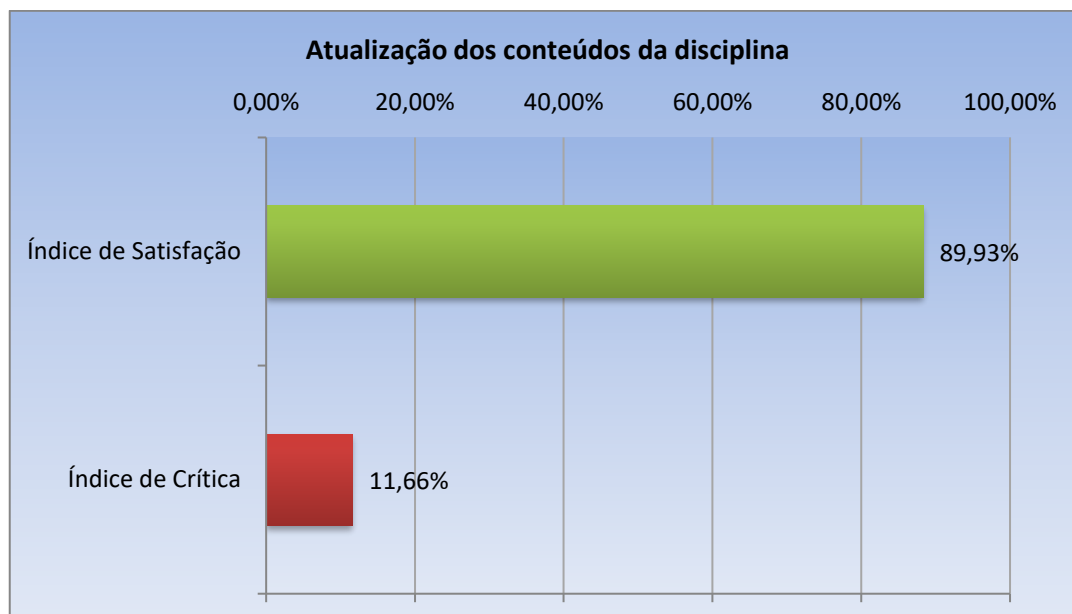
### 9ª Interação com a turma



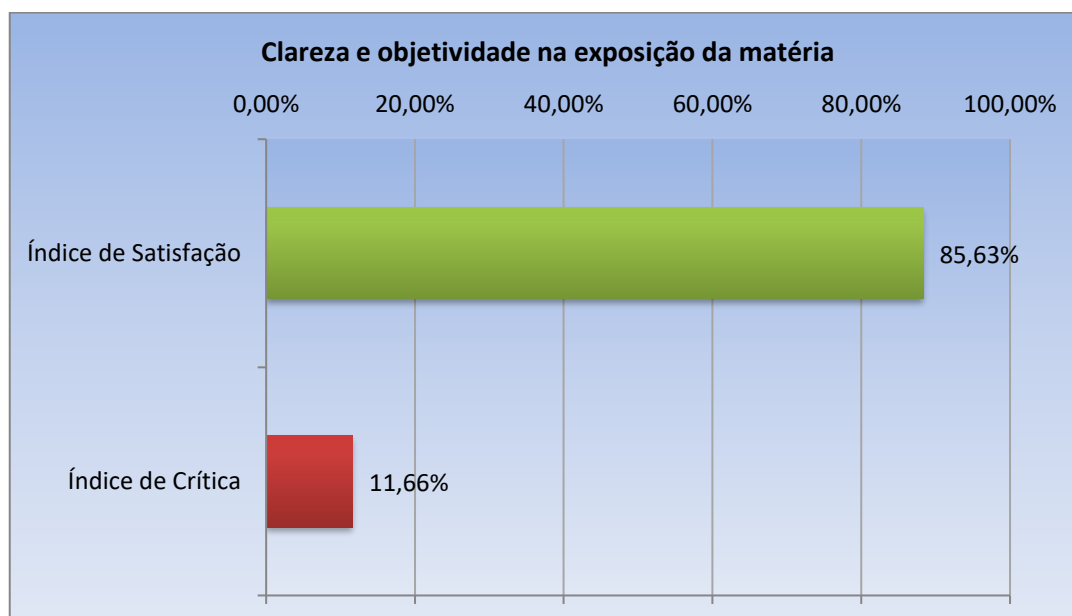
### 10º Domínio dos conteúdos da disciplina



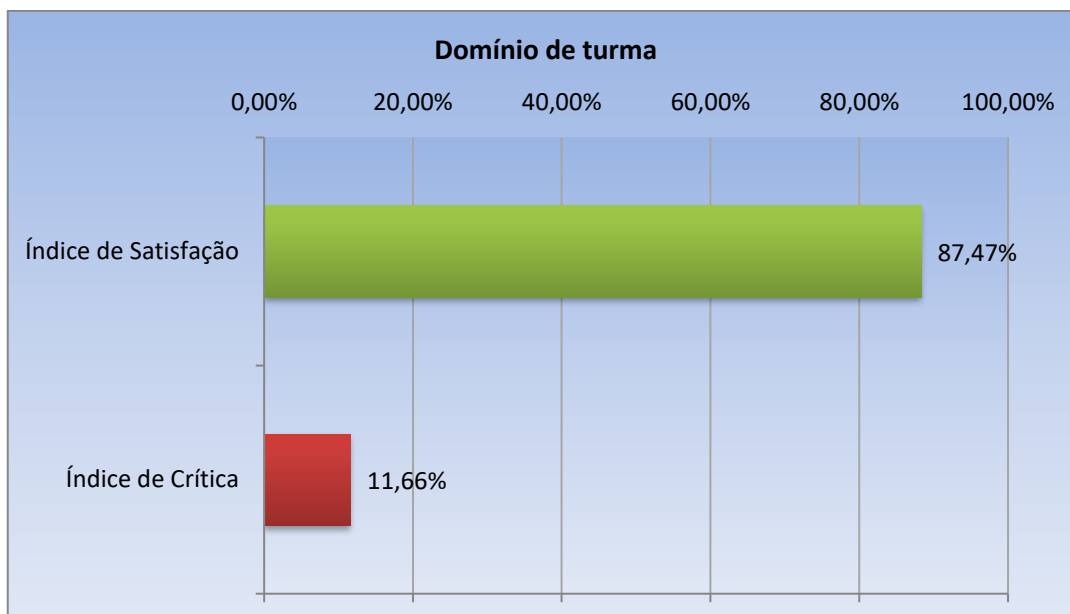
## 11º Atualização dos conteúdos da disciplina



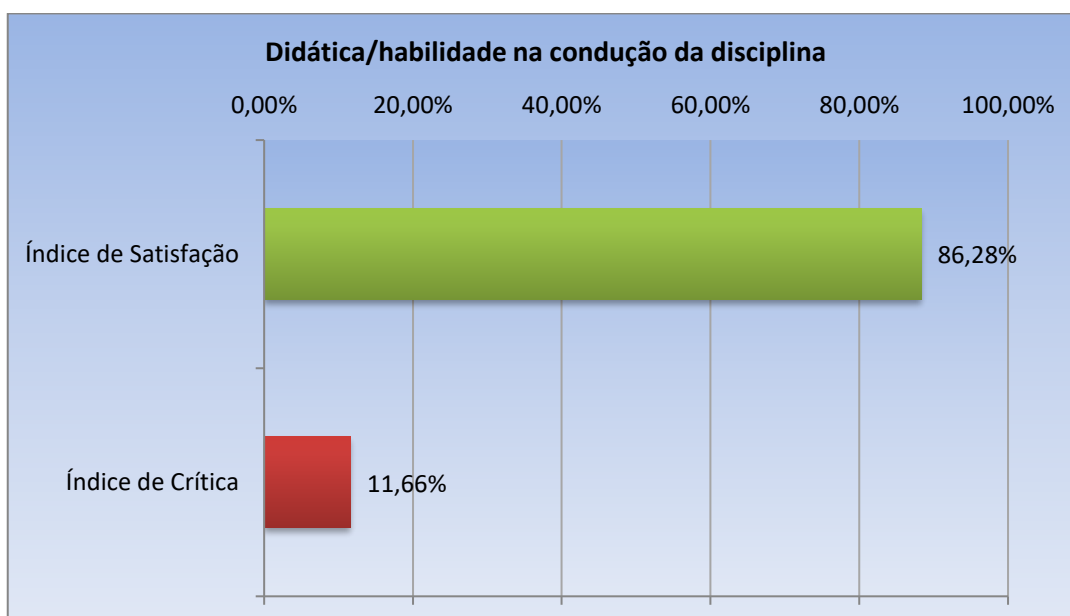
## 12º Clareza e objetividade na exposição da matéria



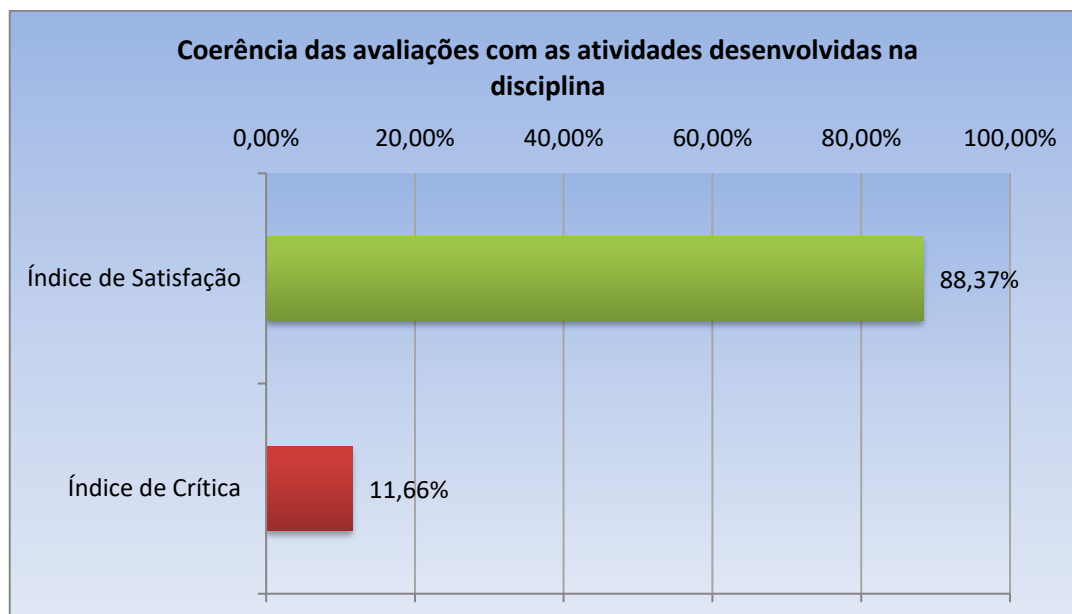
## 13º Domínio de turma



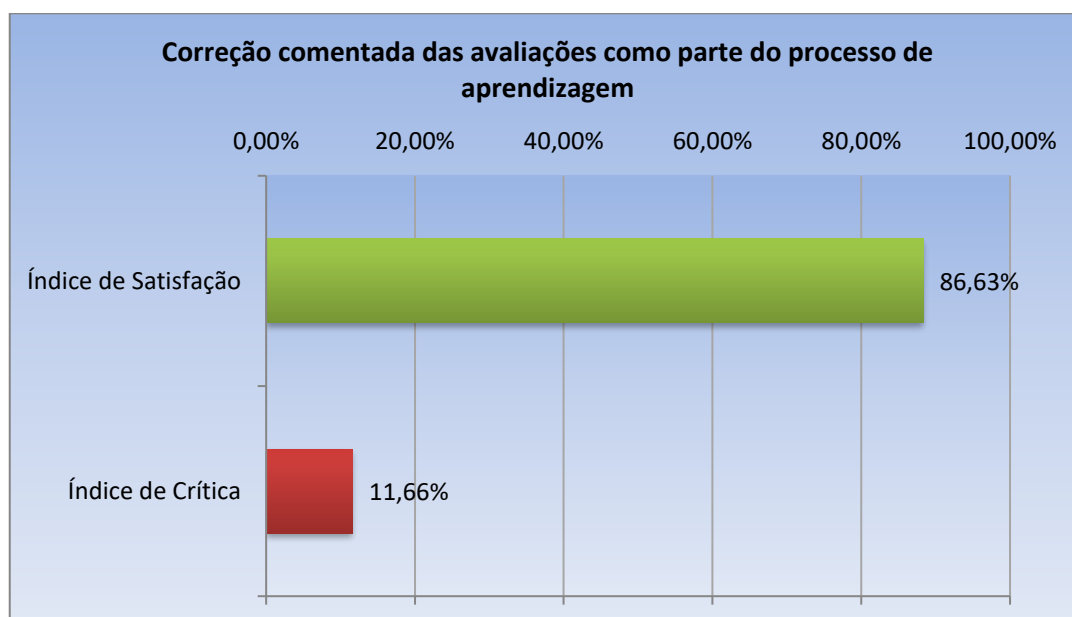
## 14º Didática/habilidade na condução da disciplina



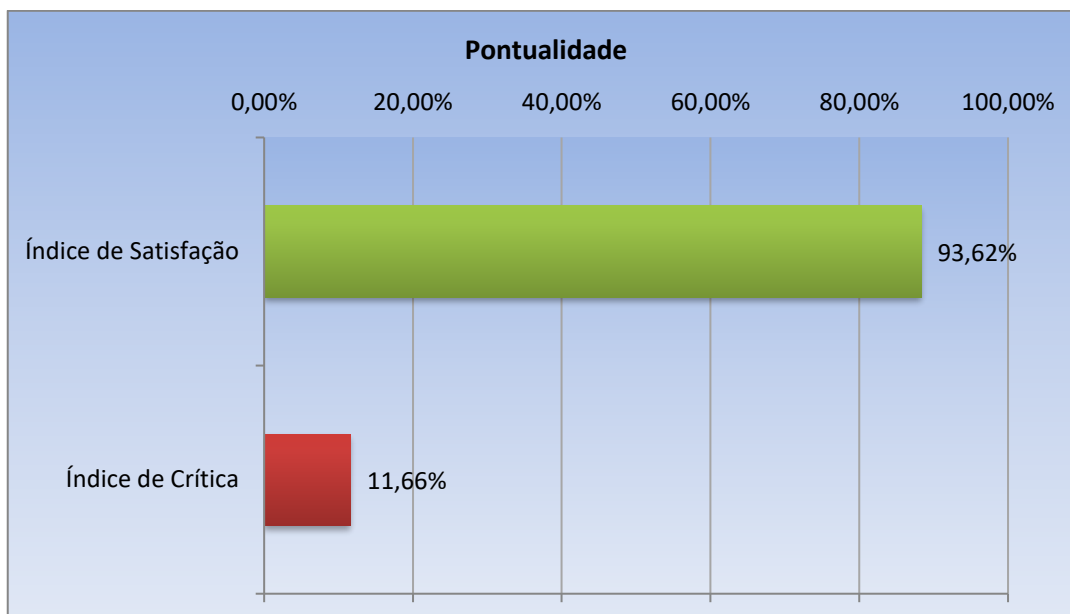
## 15º Coerência das avaliações com as atividades desenvolvidas na disciplina



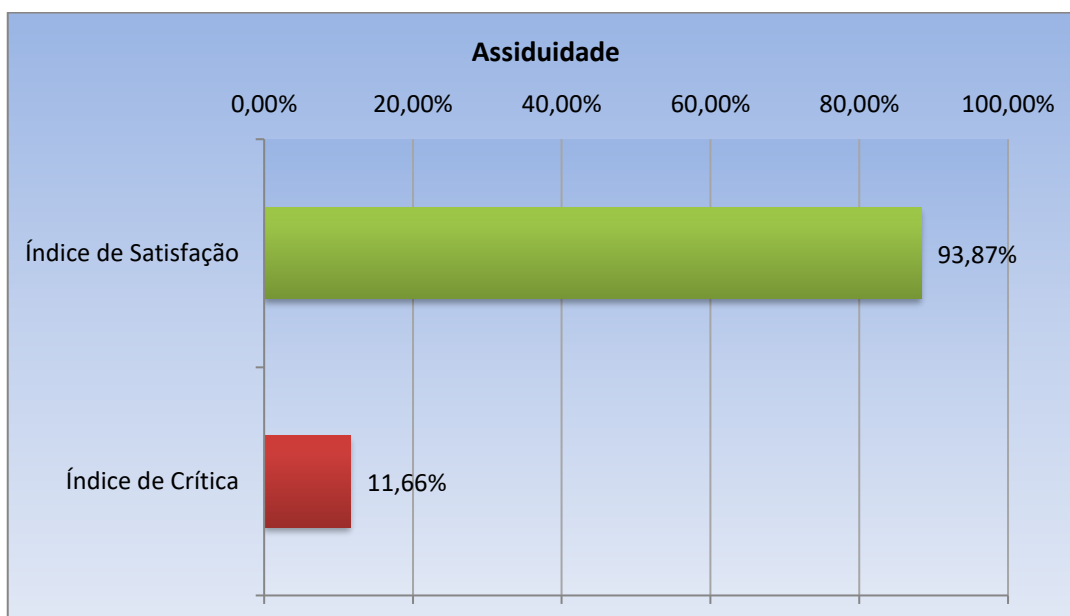
## 16º Correção comentada das avaliações como parte do processo de aprendizagem



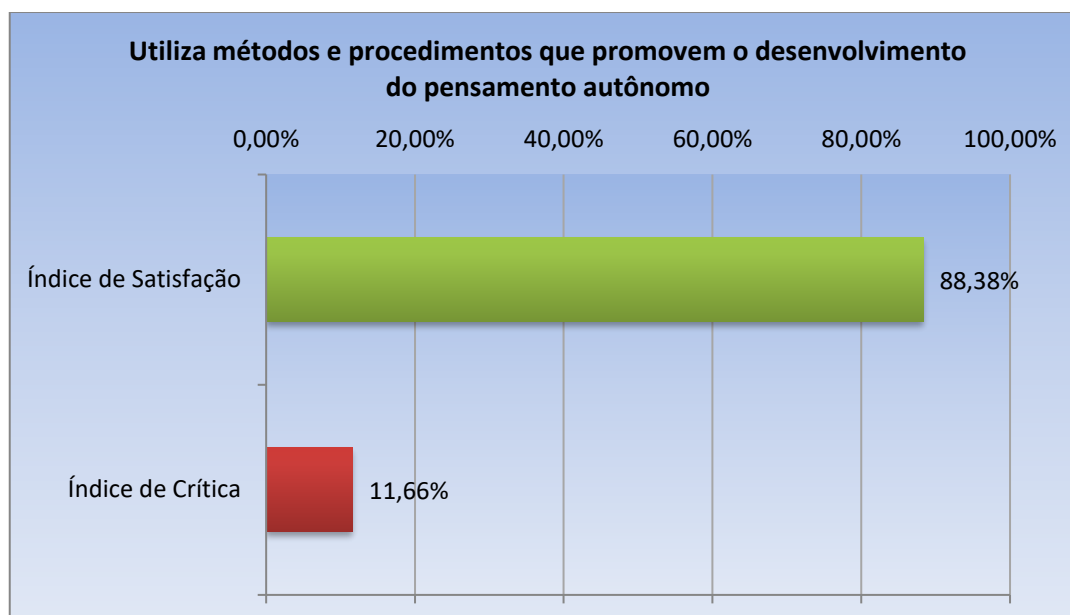
## 17º Pontualidade



## 18º Assiduidade



## 19º Utiliza métodos e procedimentos que promovem o desenvolvimento do pensamento autônomo



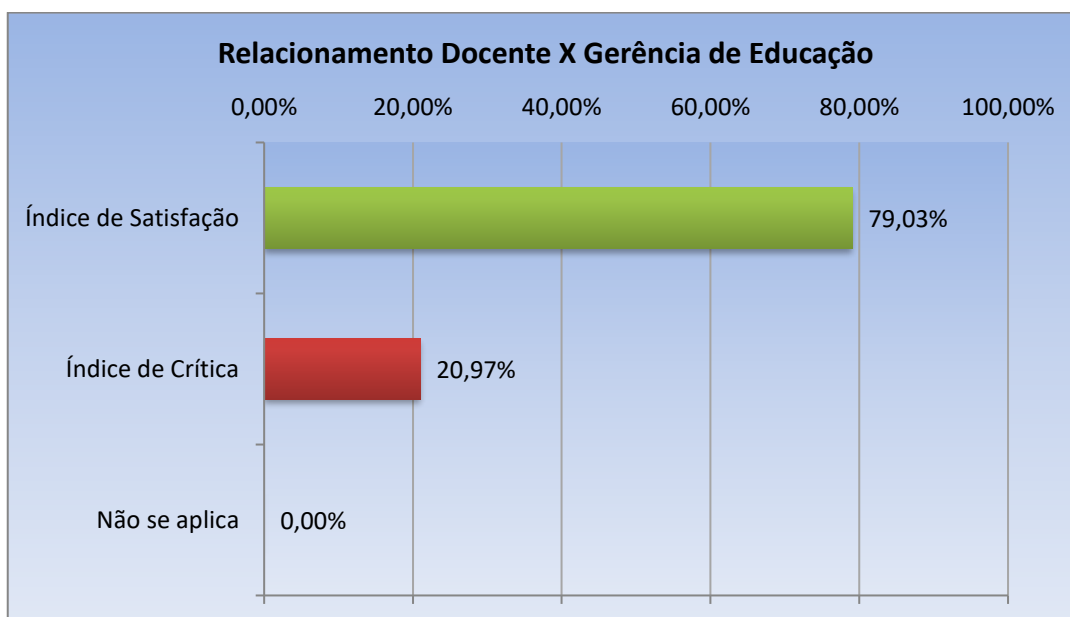
### - AUTO AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL NA ÓTICA DOCENTE - INFRAESTRUTURA

O instrumento de **AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL NA ÓTICA DOCENTE** foi preenchido por 31 docentes dos cursos oferecidos pela IES. A participação foi de **50,82%**. Houve uma queda considerável em relação ao ano anterior, em que houve uma participação de 89,42%. Visando um aumento da participação nos processos futuros, a CPA investirá ainda mais no engajamento de coordenações e gerências, por meio de campanha de comunicação nos diversos meios de comunicação institucionais.

Apresentamos, a seguir, o resultado geral, através de gráficos, da avaliação realizada pelos docentes nos seguintes aspectos:

#### 1º Relacionamento Docente X Gerência de Educação

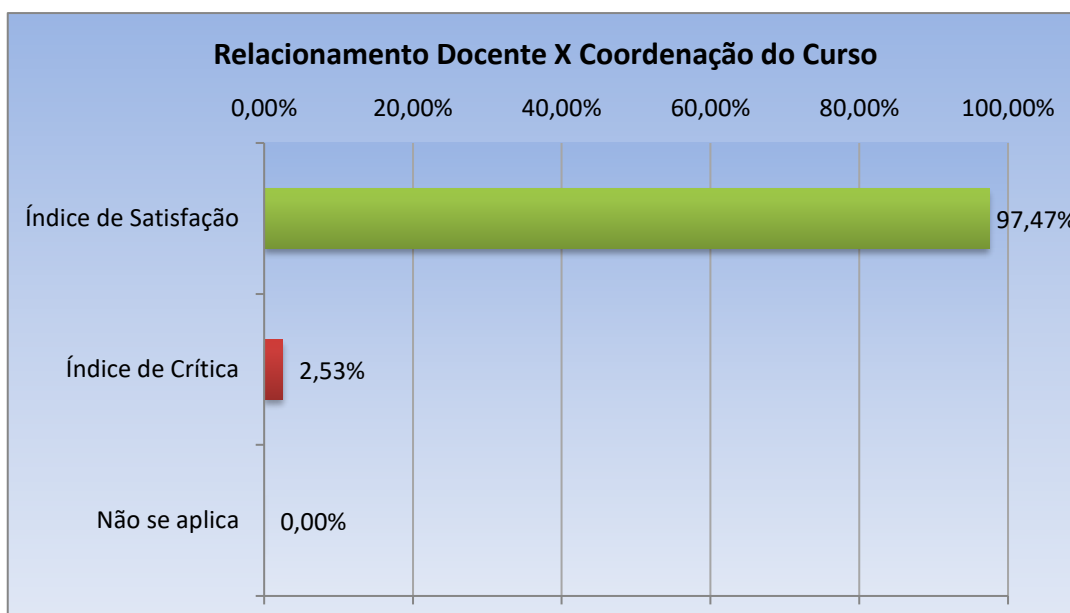
Atendimento, disponibilidade, planejamento do horário de aula e demais ações que contribuem para o bom desempenho do docente.



Observa-se um aumento no indicador de crítica na relação Docente e Gerência de Educação em relação ao ano de 2016, que era de 7,03%. Dentre os pontos analisados o mais crítico foi o de aproveitamento das competências do corpo docente nos projetos e demandas Institucionais.

## 2º Relacionamento Docente X Coordenação do Curso

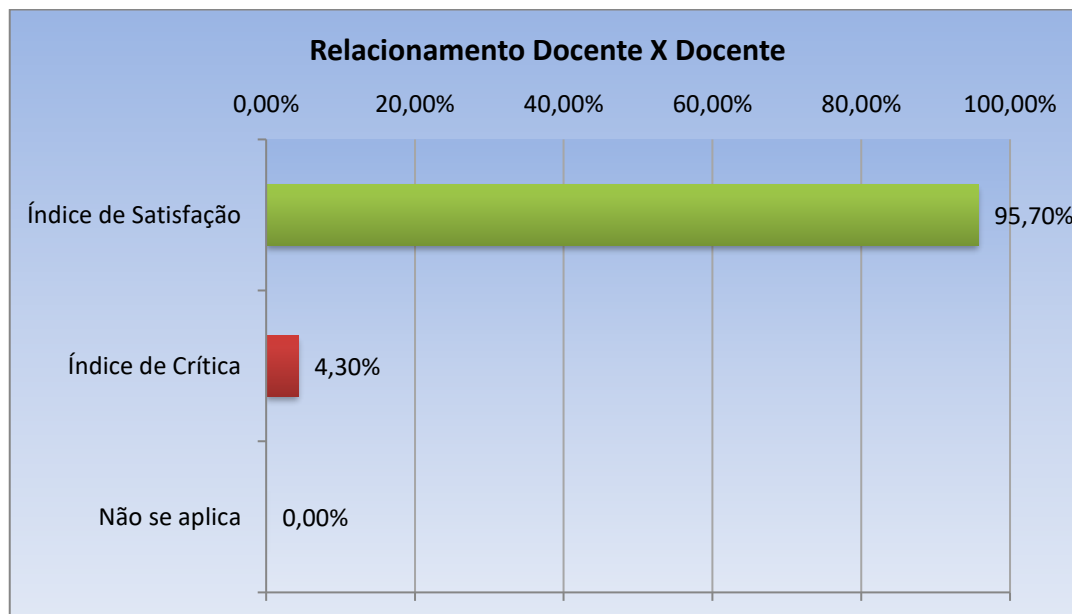
Atendimento, disponibilidade, acompanhamento e apoio às atividades, incentivo à participação em projetos institucionais e demais ações que contribuem para o bom desempenho do docente.



No resultado da avaliação de 2016, o índice de crítica apresentou percentual de 4,95% na relação Docente e Coordenação de Curso. Em 2017 houve uma baixa de 48,89% no indicador de crítica. Os itens que merecem atenção são os de incentivo à participação de projetos institucionais e possibilidade de trabalhos integrados.

### 3º Relacionamento Docente X Docente

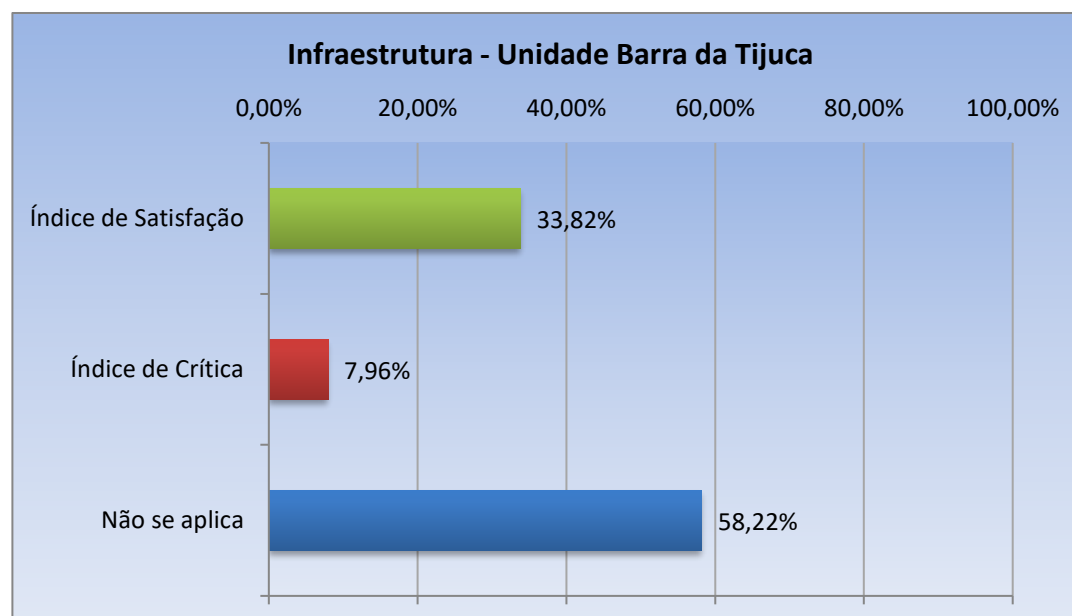
Respeito interpessoal, disponibilidade para trabalhos integrados e demais ações que contribuem para o bom desempenho do docente.



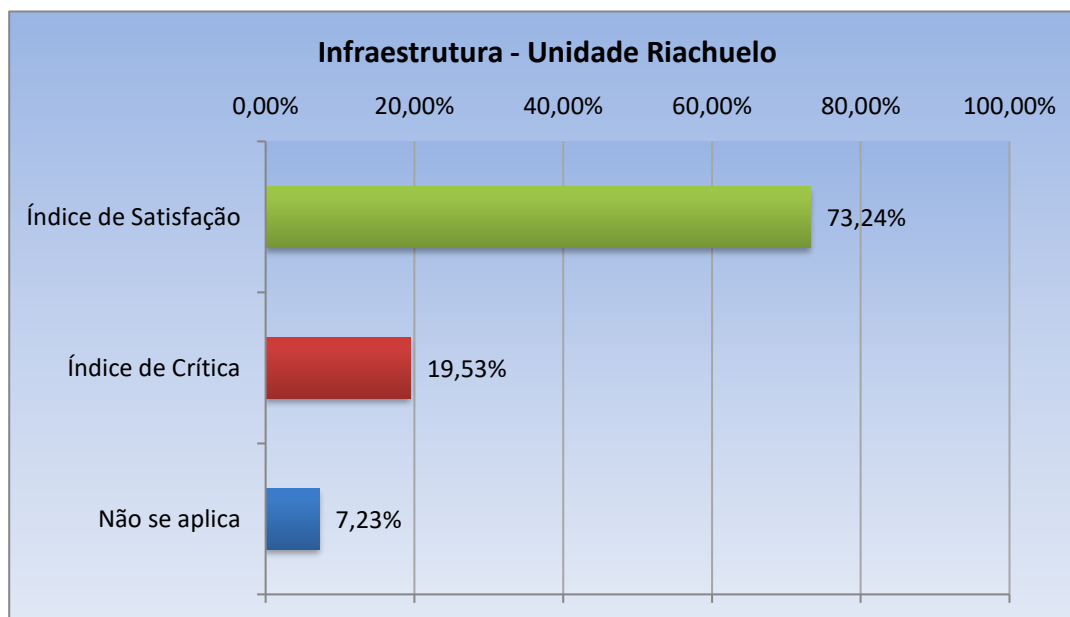
No relacionamento Docente X Docente, o Índice de Crítica manteve-se próximo ao ano anterior. O maior Índice de Crítica está na disponibilidade para trabalhos integrados.

### 4º Infraestrutura e Organização Institucional

Instalações físicas, laboratórios disponíveis para realização de atividades e setores da Instituição que atuam diretamente na relação com o docente.



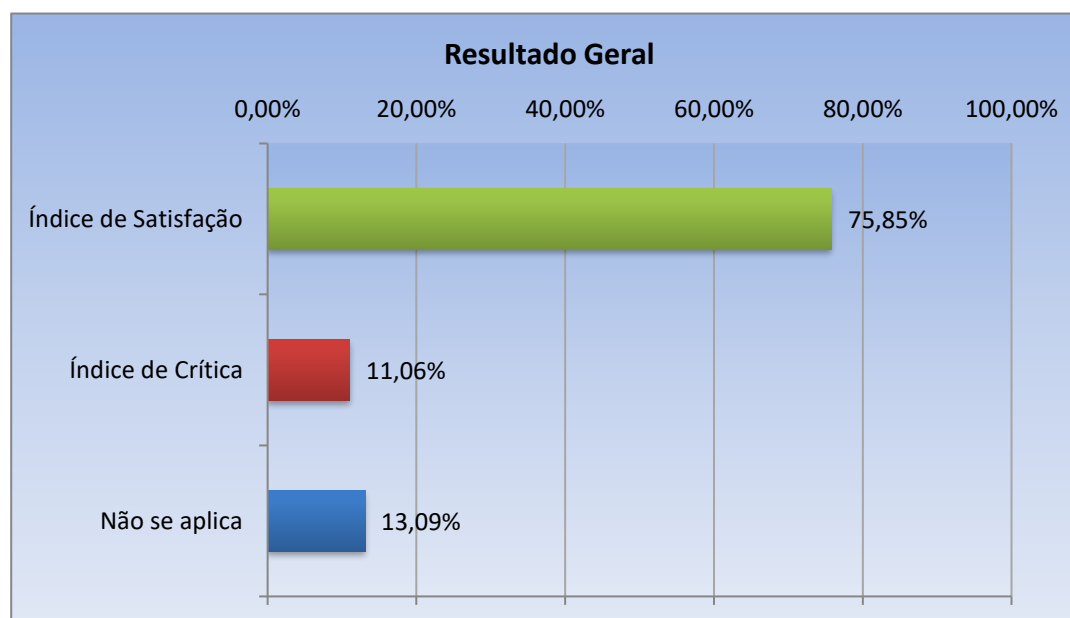
A infraestrutura e organização institucional na unidade Barra tiveram uma queda significativa nos indicadores de crítica de 59,72%.



A infraestrutura e organização institucional na unidade Riachuelo tiveram uma queda nos indicadores de crítica de 17,73 %. Entretanto, há a necessidade de análise do alto índice de crítica nesta unidade.

## RESULTADO GERAL POR CONCEITO

| Conceito      | Resultado Geral |
|---------------|-----------------|
| Excelente     | 28,44           |
| Muito Bom     | 27,39           |
| Bom           | 20,02           |
| Regular       | 8,12            |
| Ruim          | 2,94            |
| Não se aplica | 13,09           |
| <b>Total</b>  | <b>100,00</b>   |



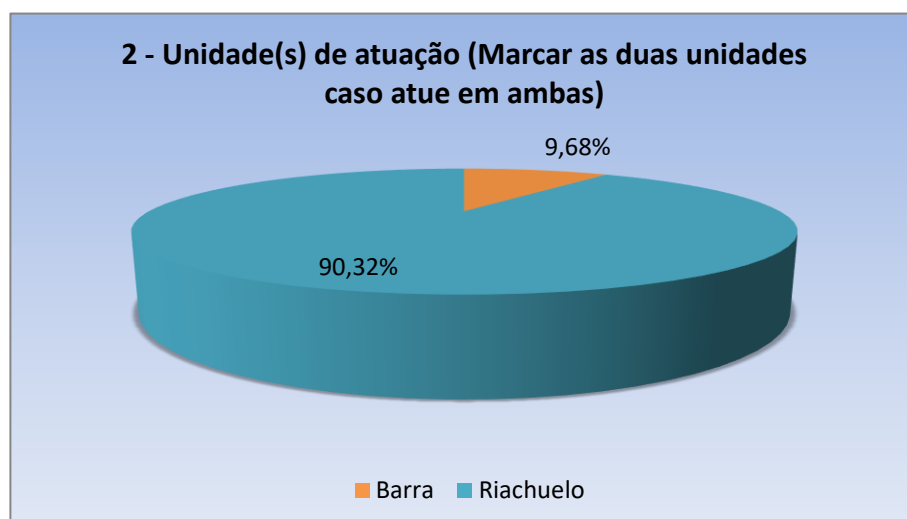
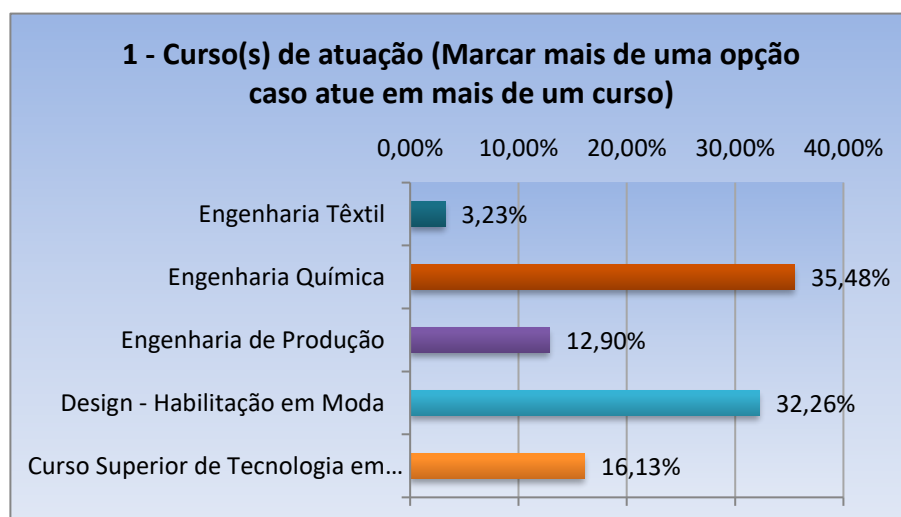
A média geral alcançada no Índice de Satisfação na Ótica Docente, foi de **75,85%**. Este resultado é um reflexo da continuidade do trabalho que vem sendo desenvolvido, bem como pela proximidade com a qual o docente participa da gestão acadêmica do seu curso.

Considerando o Índice de Crítica de 11,06%, faz-se necessário observar esses itens e apresentar uma proposta de plano de melhorias a ser adotado pela Faculdade SENAI CETIQT.

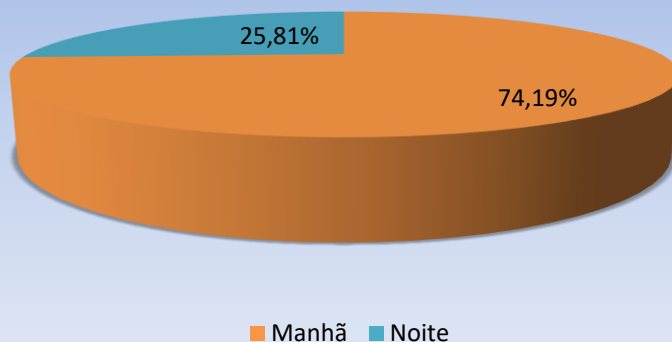
## VISUALIZAÇÃO GRÁFICA DOS RESULTADOS DA AUTO AVALIAÇÃO NA ÓTICA DOCENTE

Com o objetivo de facilitar a visualização dos resultados obtidos na Ótica Docente, apresentamos graficamente cada aspecto analisado.

### I- IDENTIFICAÇÃO DO DOCENTE



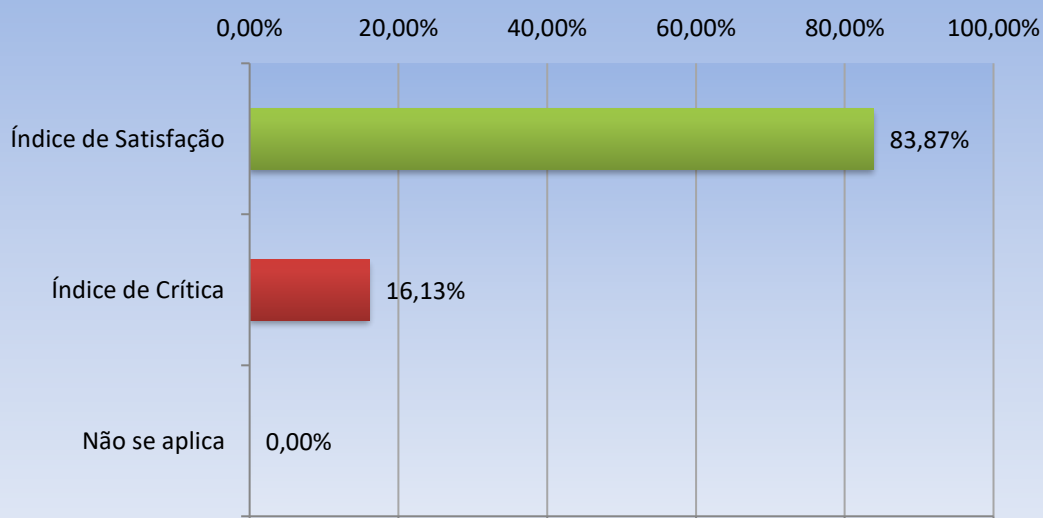
### 3 - Turno(s) de atuação (Marcar mais de uma opção caso atue em mas de um turno)



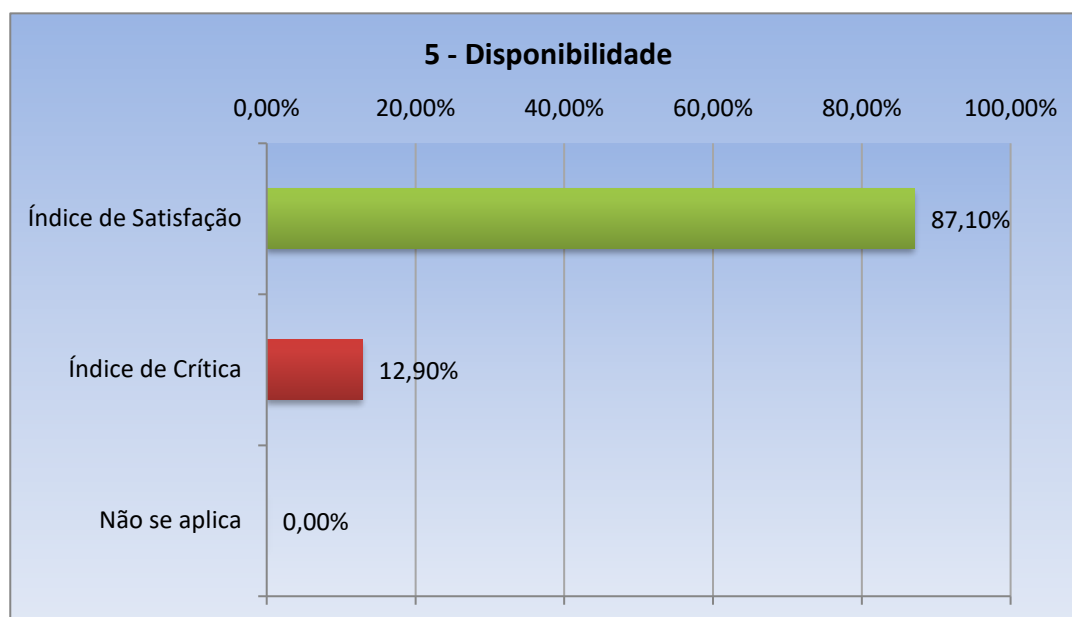
## II - RELACIONAMENTO DOCENTE X GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO

O item Atendimento no relacionamento Docente e Gerência de educação houve um aumento no índice de crítica em comparação com o ano anterior que era de 10,94%.

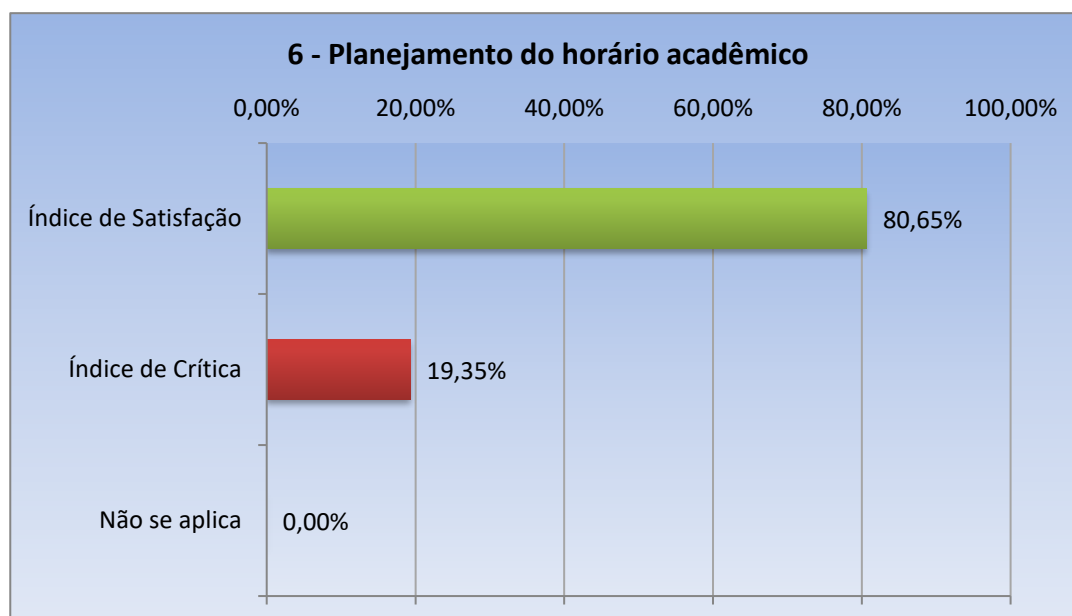
### 4 - Atendimento



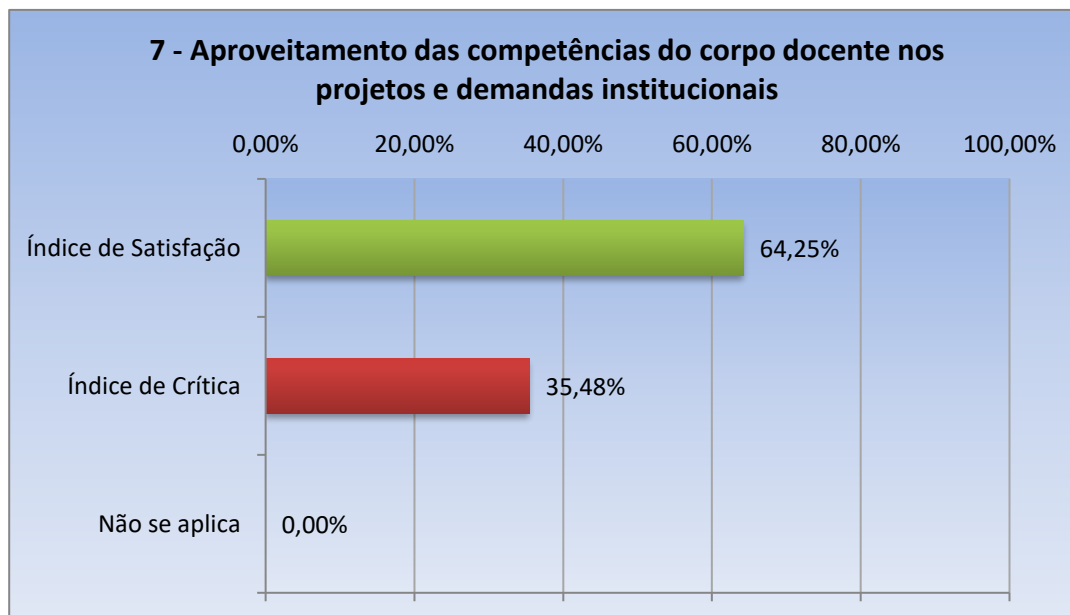
O item Disponibilidade no relacionamento Docente e Gerência de Educação houve um aumento no índice de crítica em comparação com o ano anterior que era de 4,69%.



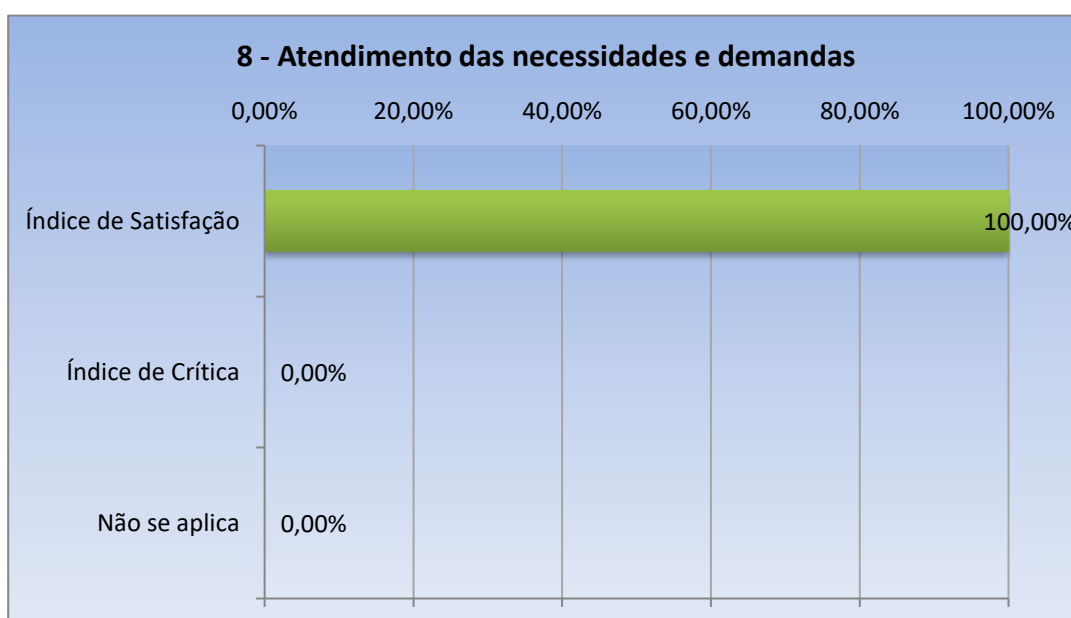
O item Planejamento do horário acadêmico no relacionamento Docente e Gerência de Educação houve um aumento no índice de crítica em comparação com o ano anterior que era de 4,69%.



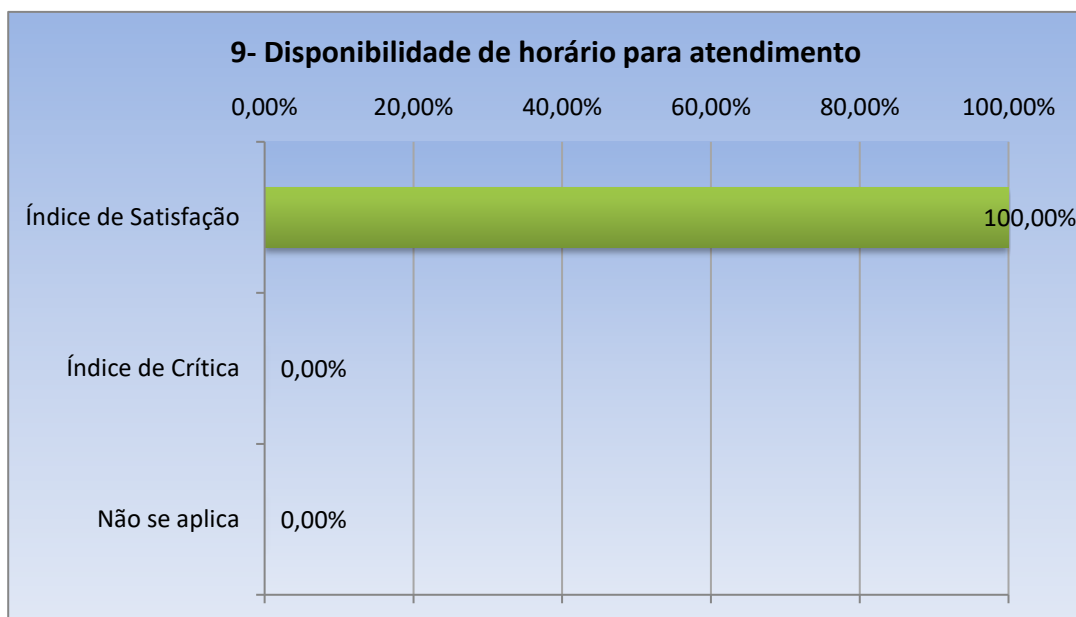
O item Aproveitamento das competências do corpo docente nos projetos e demandas institucionais no relacionamento Docente e Gerência de Educação houve um aumento no índice de crítica em comparação com o ano anterior que era de 25,78%.



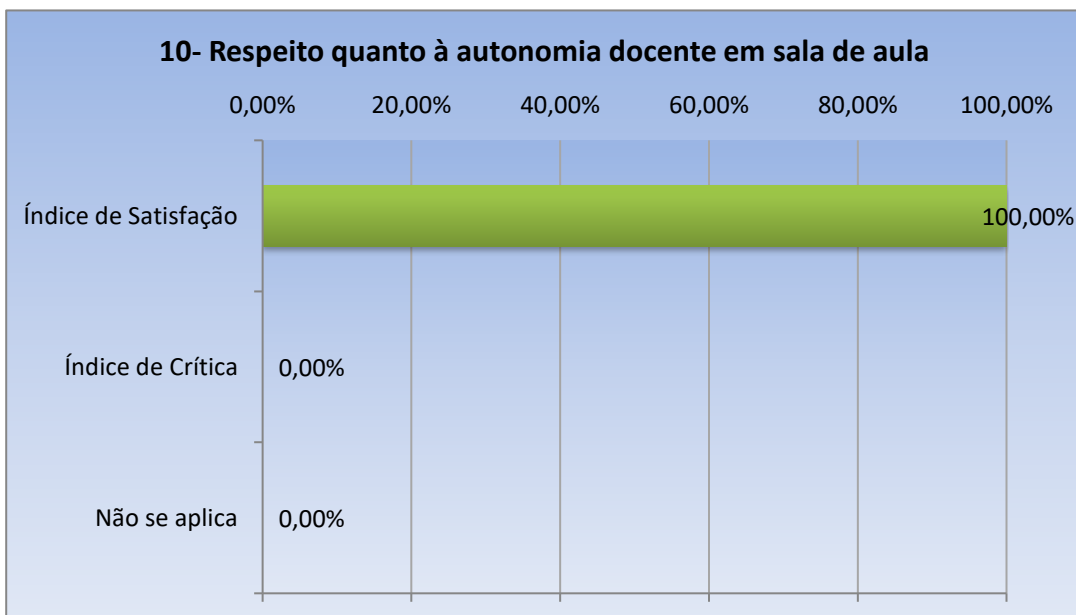
O item Atendimento das necessidades e demandas no relacionamento Docente e Coordenação manteve-se inalterado em relação à pesquisa do ano anterior.



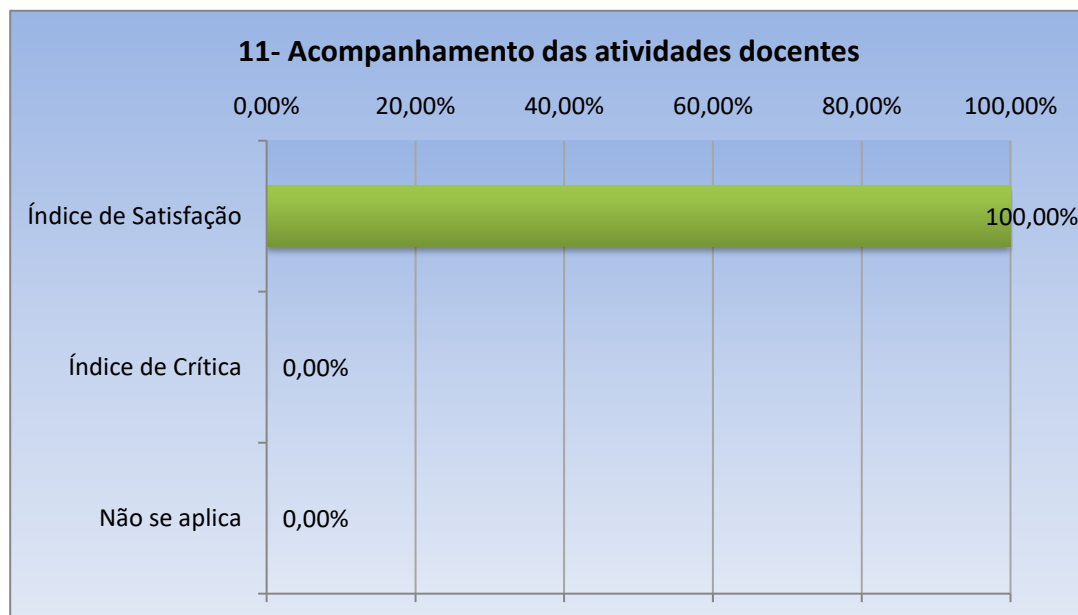
O item Disponibilidade de horário para atendimento no relacionamento Docente e Coordenação manteve-se inalterado em relação à pesquisa do ano anterior.



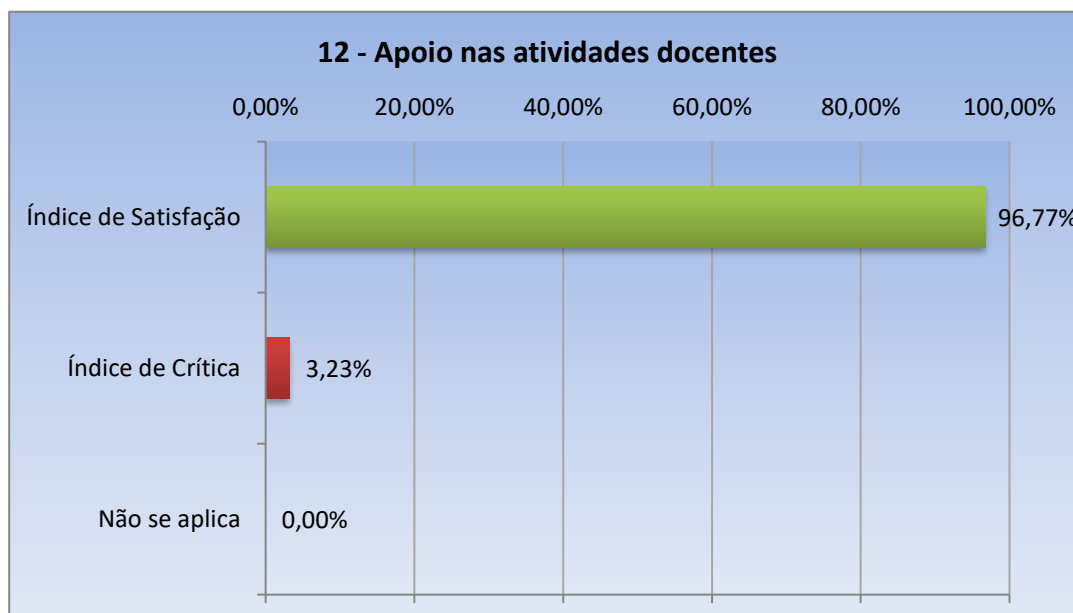
O item Respeito quanto à autonomia docente em sala de aula no relacionamento Docente e Coordenação manteve-se inalterado em relação à pesquisa do ano anterior.



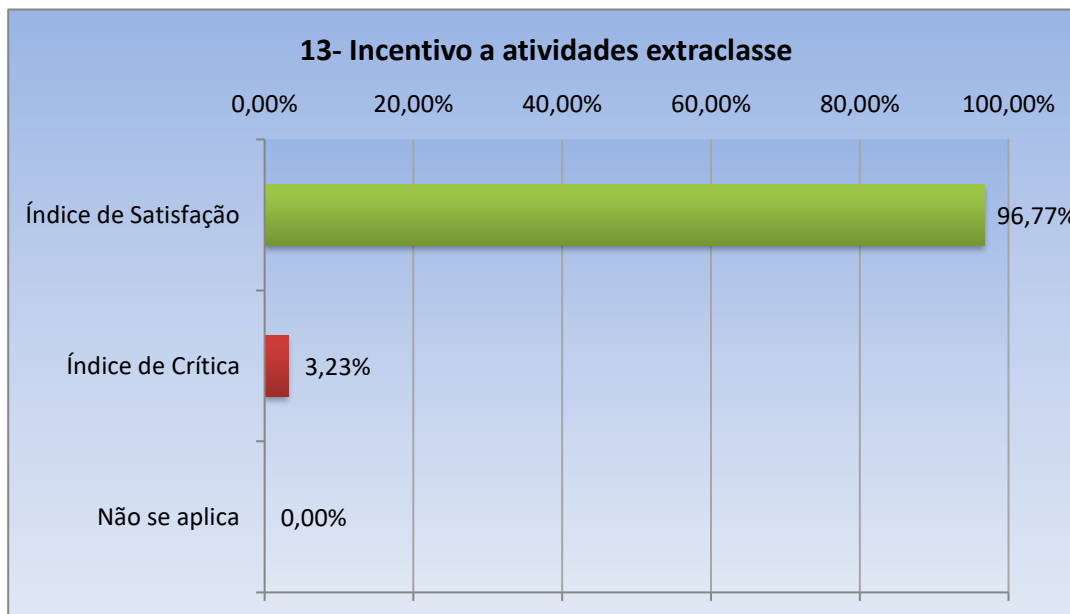
O item Acompanhamento das atividades docentes no relacionamento Docente e Coordenação houve uma melhoria em relação à pesquisa do ano anterior que indicava um valor de 3,13% de índice de crítica.



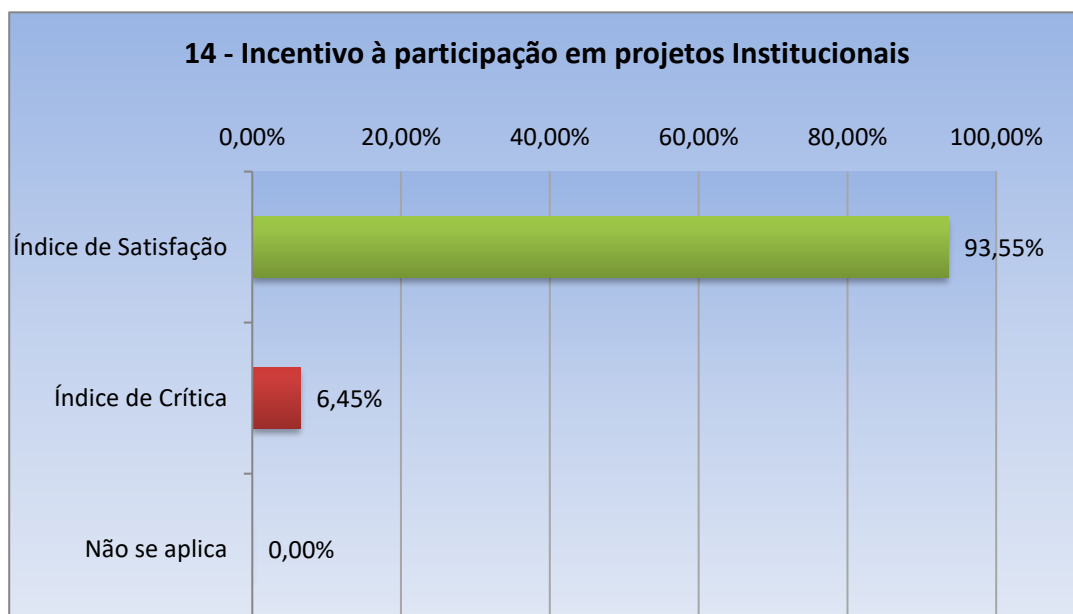
O item Apoio nas atividades docentes no relacionamento Docente e Coordenação houve um aumento no índice de crítica de 3,23% em relação à pesquisa do ano anterior que indicava um valor de 0,78%.



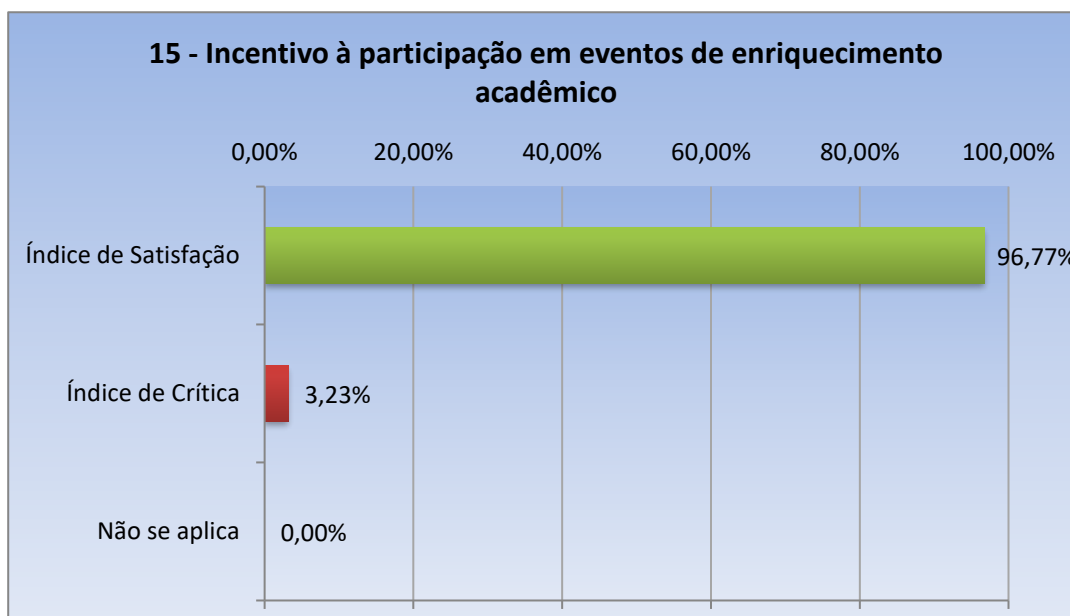
O item Incentivo a atividades extraclasse no relacionamento Docente e Coordenação houve uma redução no índice de crítica de 3,23% em relação à pesquisa do ano anterior que indicava um valor de 7,81%.



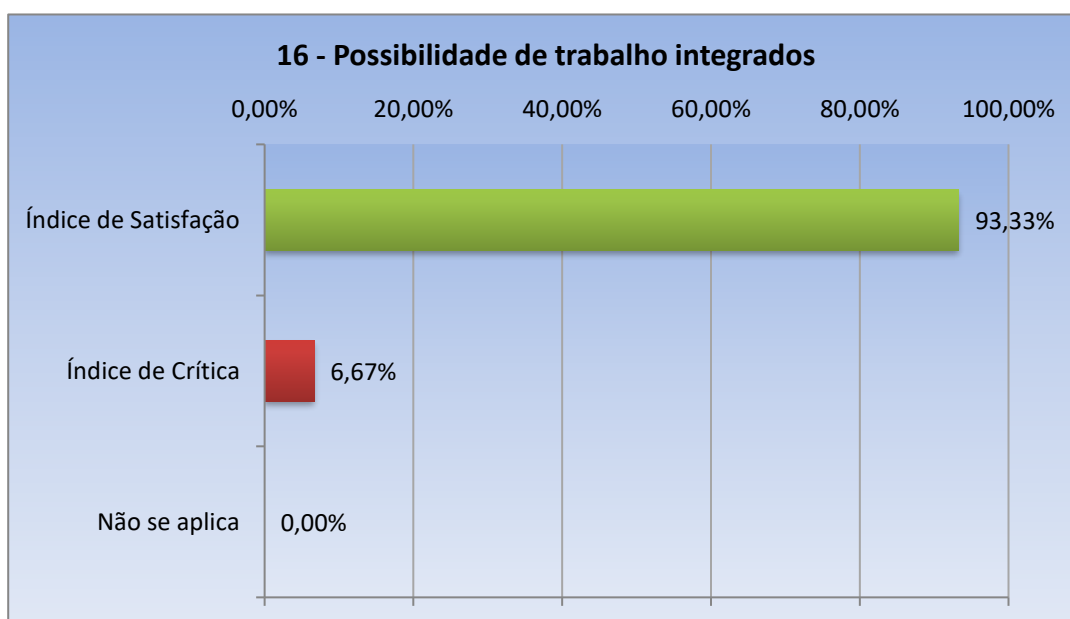
O item Incentivo à participação em projetos institucionais no relacionamento Docente e Coordenação houve uma redução no índice de crítica de 6,45% em relação à pesquisa do ano anterior que indicava um valor de 8,59%.



O item Incentivo à participação em eventos de enriquecimento acadêmico no relacionamento Docente e Coordenação houve uma redução no índice de crítica de 3,23% em relação à pesquisa do ano anterior que indicava um valor de 10,16%.

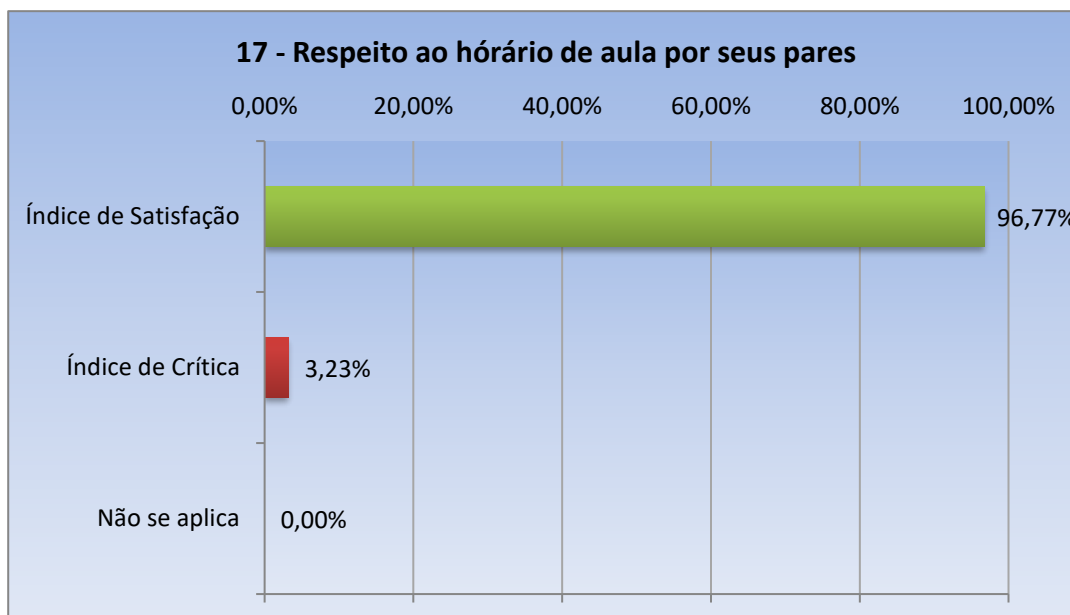


O item Possibilidade de trabalhos integrados no relacionamento Docente e Coordenação houve uma redução no índice de crítica de 6,67% em relação à pesquisa do ano anterior que indicava um valor de 8,59%.

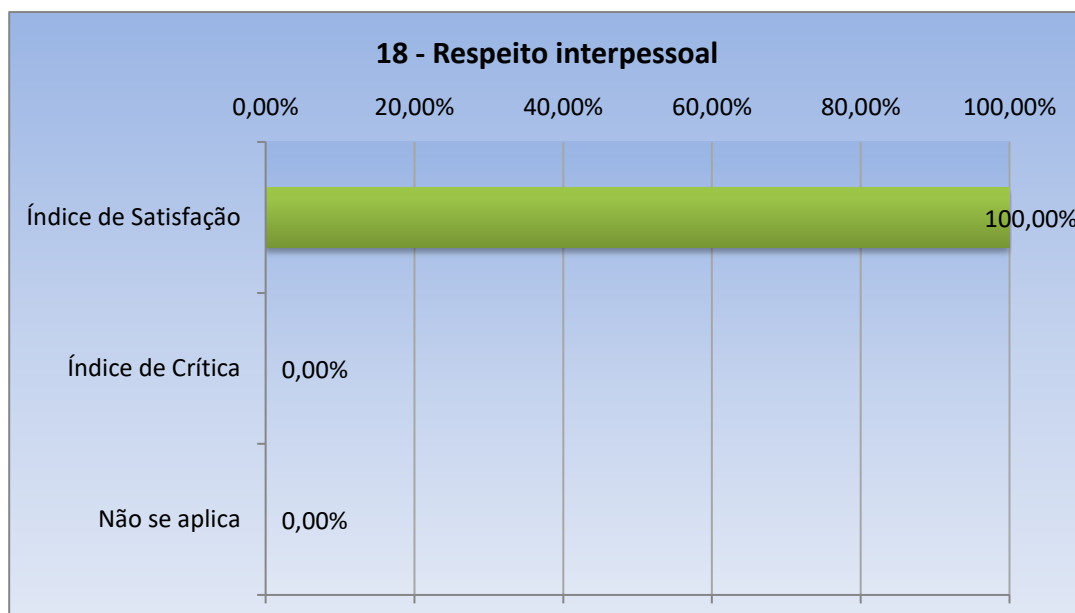


## IV - RELACIONAMENTO DOCENTE X DOCENTE

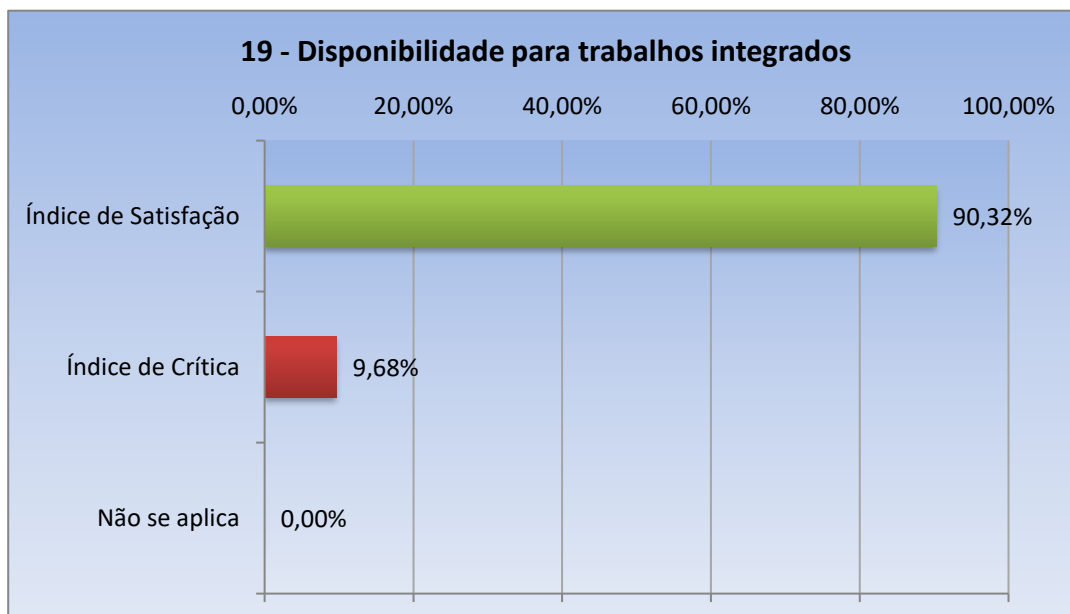
O item Respeito ao horário de aula por seus pares no relacionamento Docente e Docente houve uma redução no índice de crítica de 3,23% em relação à pesquisa do ano anterior que indicava um valor de 4,69%.



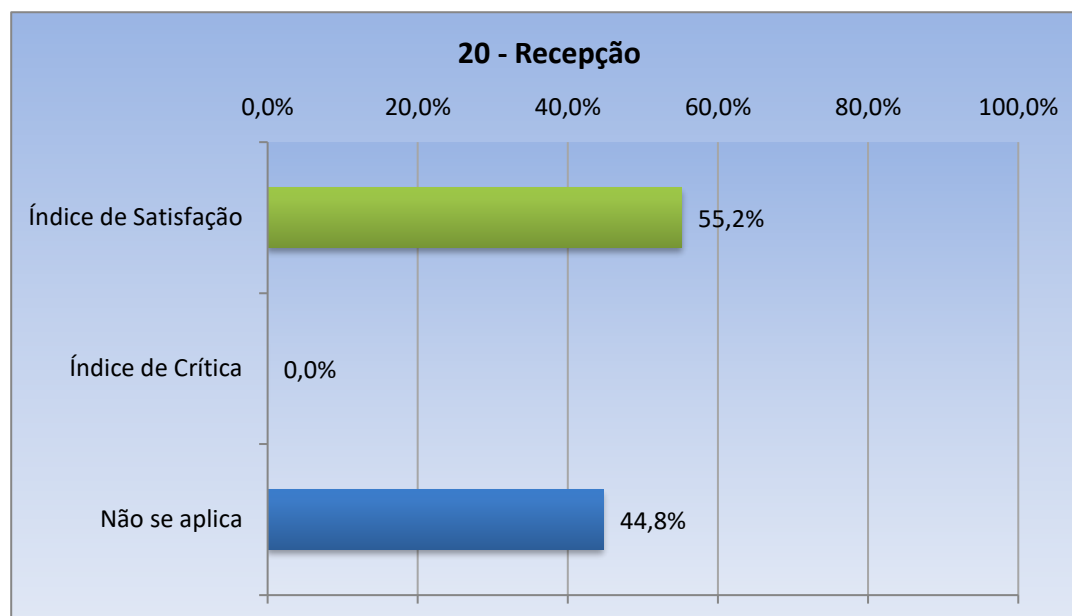
O item Respeito interpessoal no relacionamento Docente e Docente manteve-se inalterado em relação à pesquisa do ano anterior.

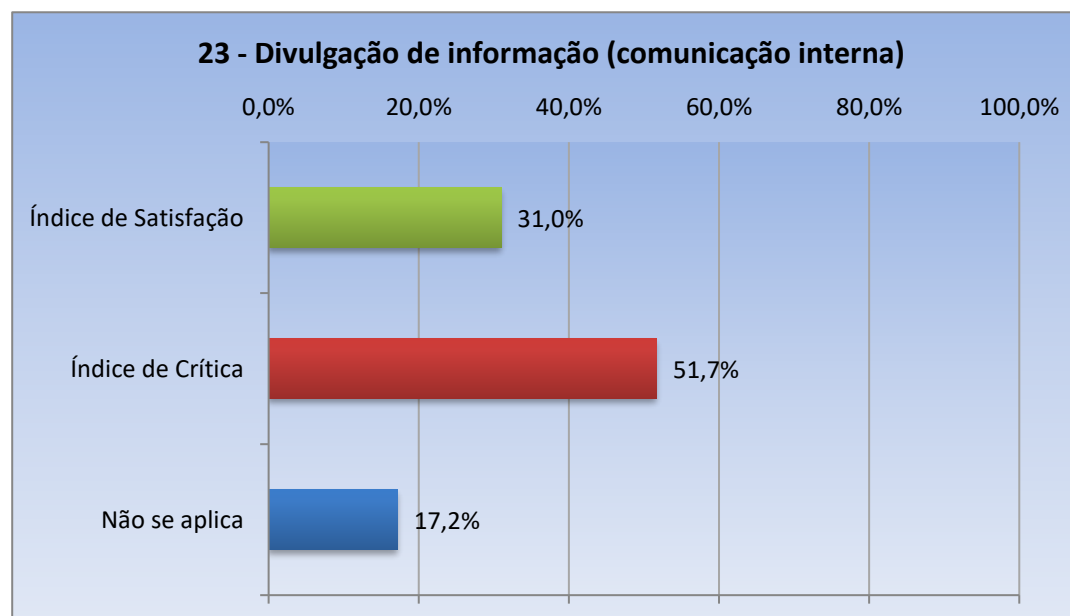
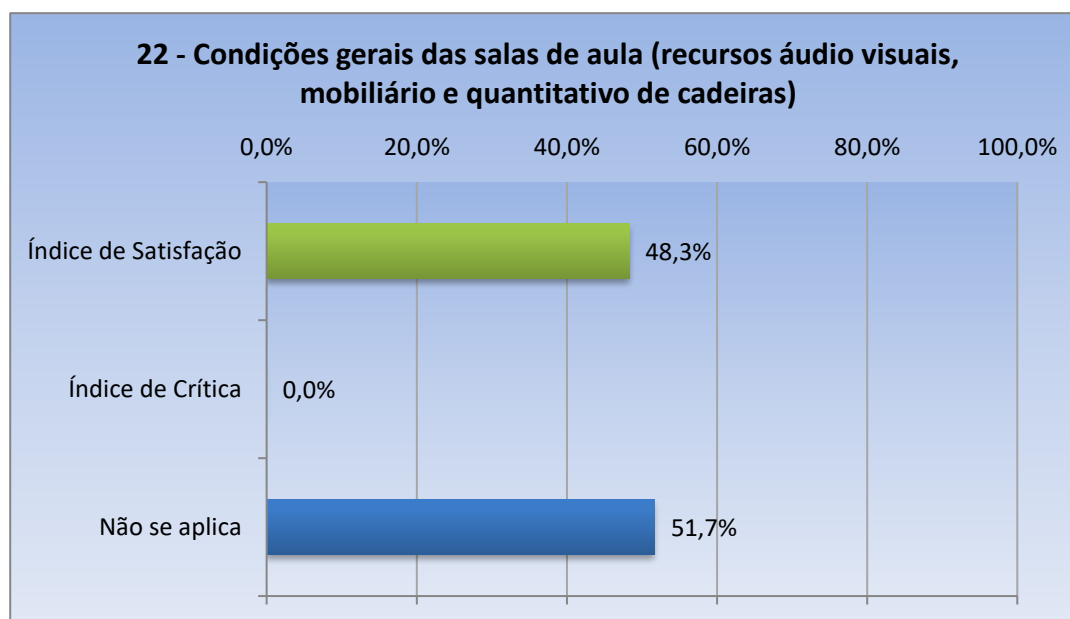
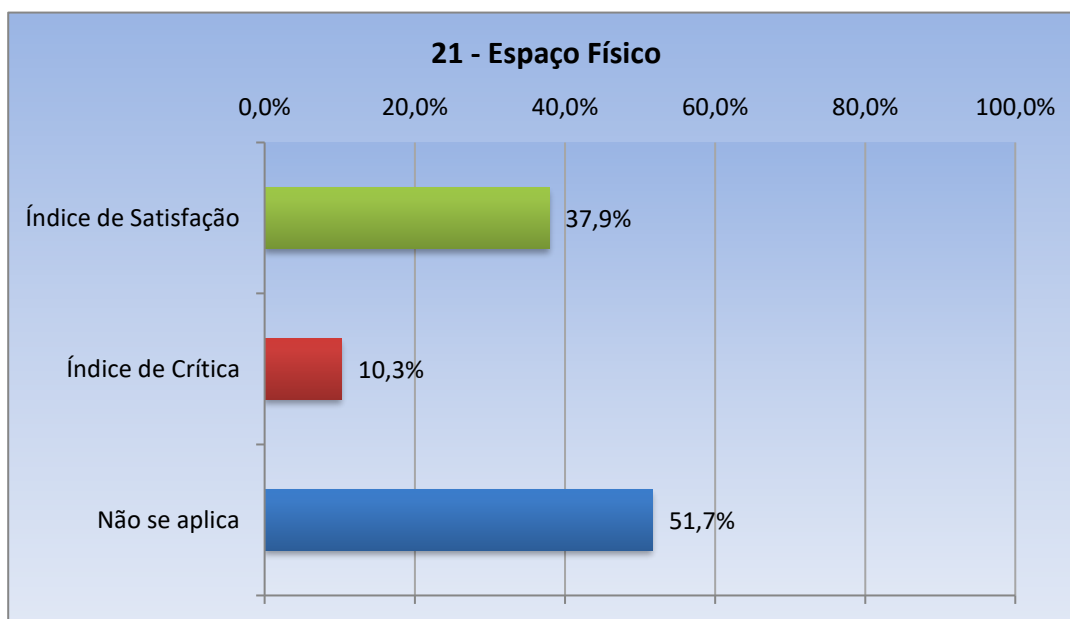


O item Disponibilidade para trabalhos integrados no relacionamento Docente e Docente houve uma redução no índice de crítica de 9,68% em relação à pesquisa do ano anterior que indicava um valor de 10,16%.



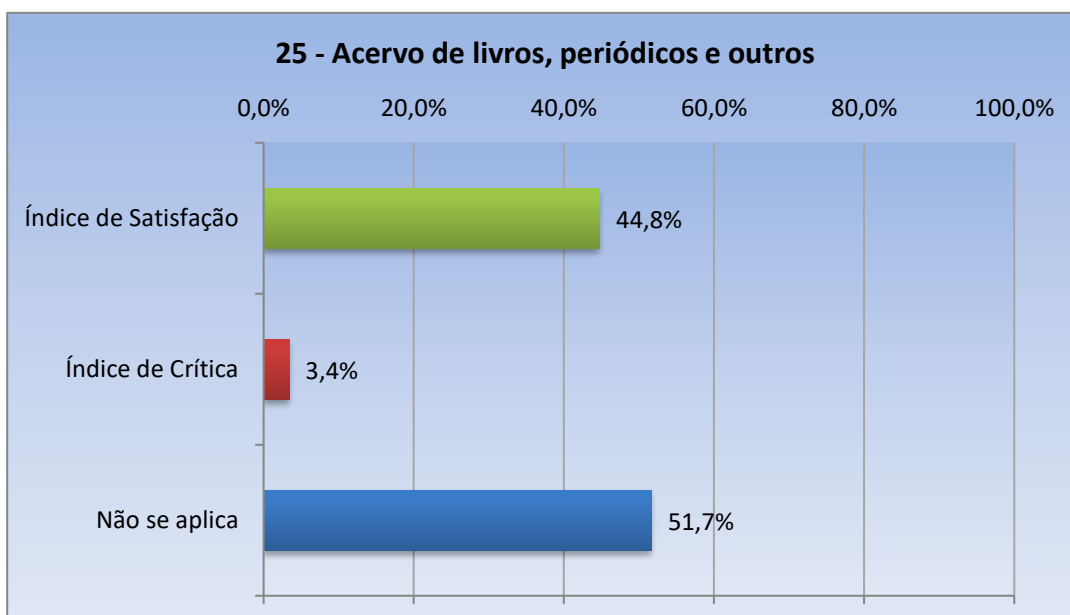
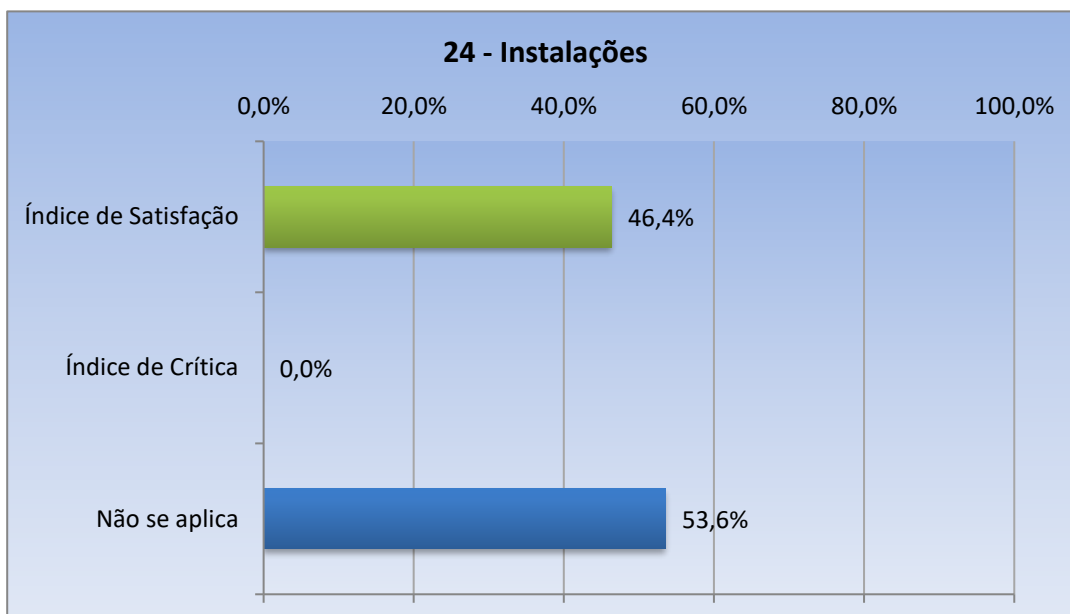
## V - INFRAESTRUTURA - UNIDADE BARRA

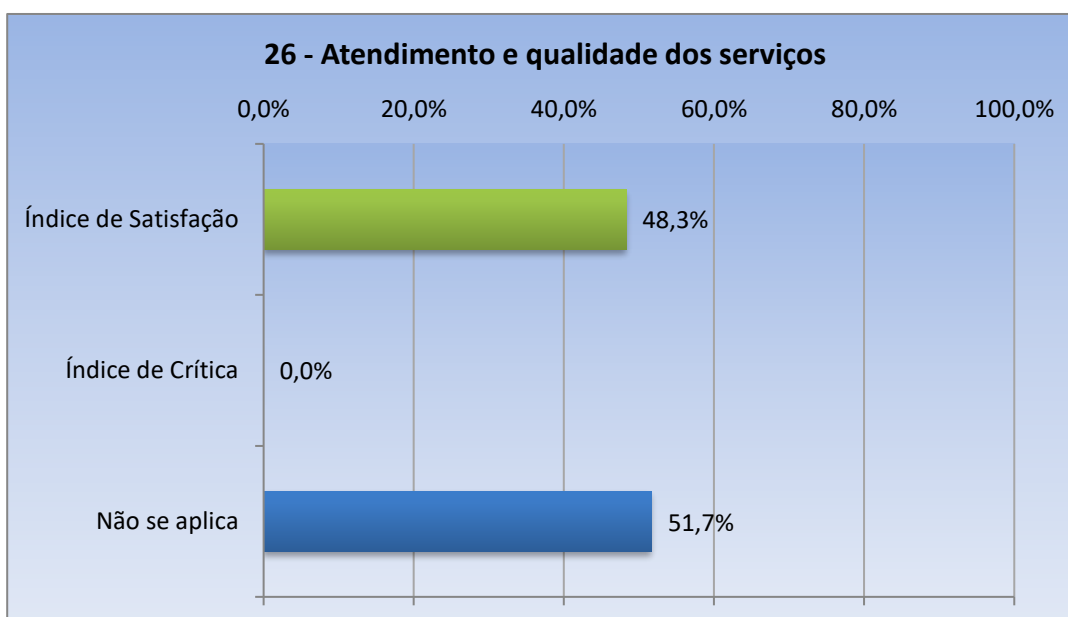




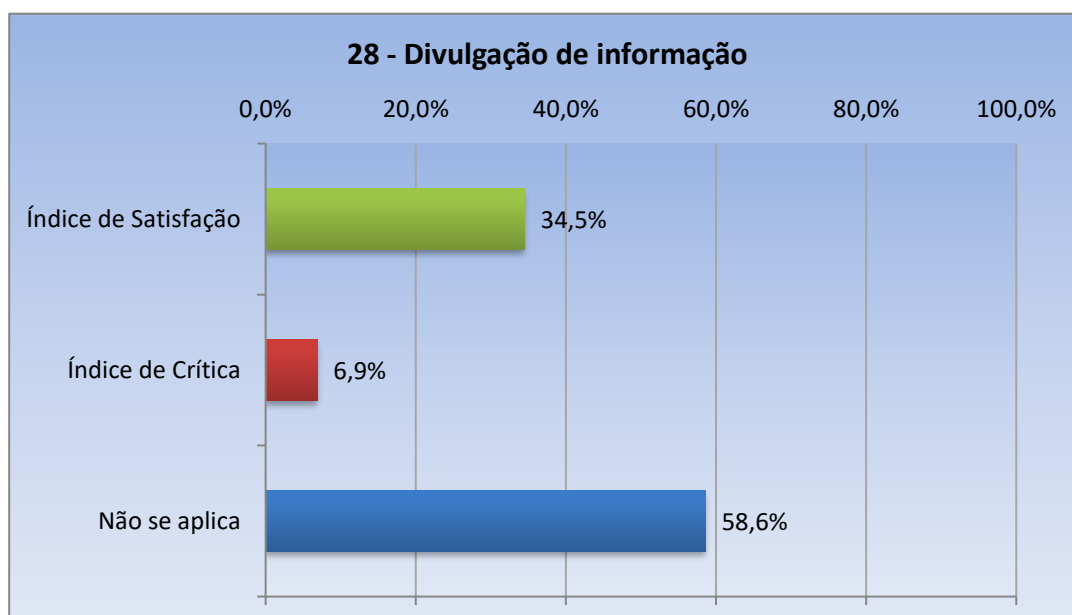
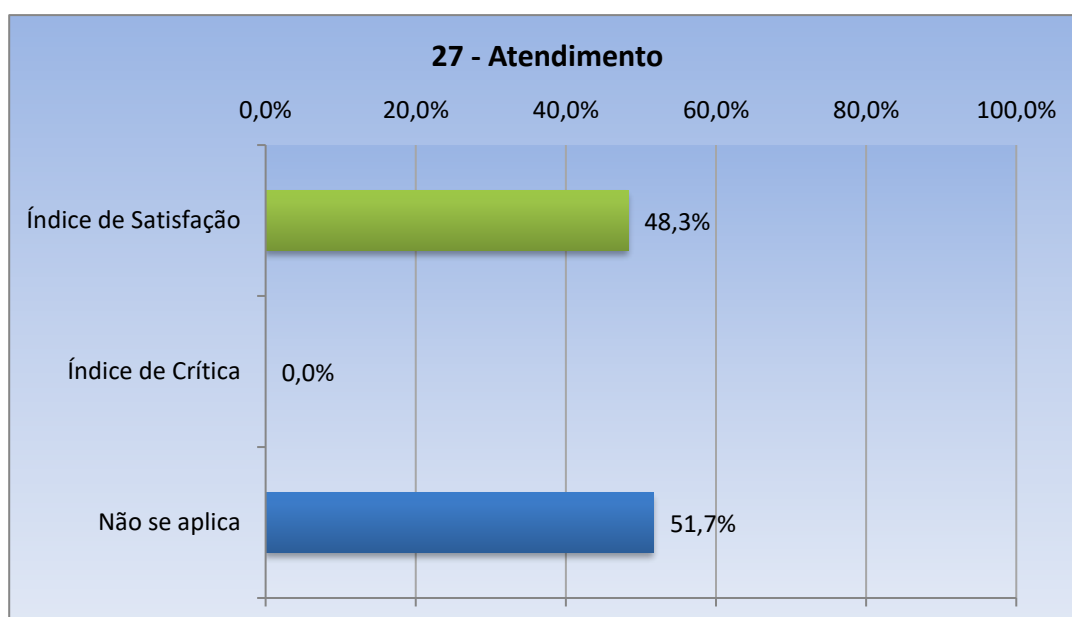
Nota-se uma necessidade latente em ações de melhoria da comunicação interna, visto que este item sofreu um Índice de Crítica de 51,7%, superando o Índice de Satisfação, e não sofreu uma redução significativa em relação ao ano anterior.

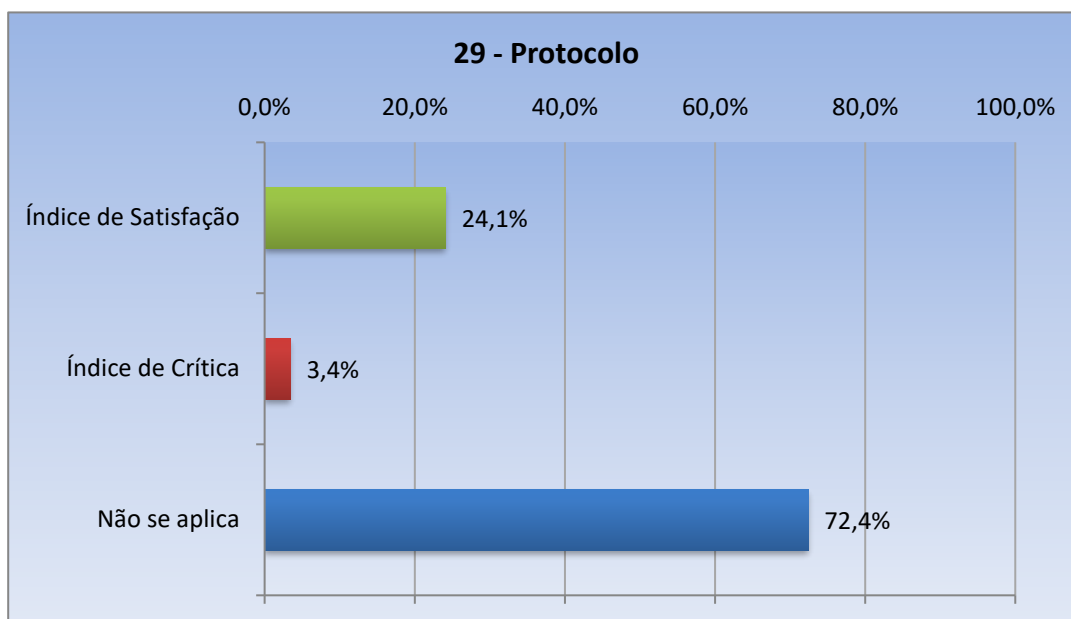
## BIBLIOTECA:



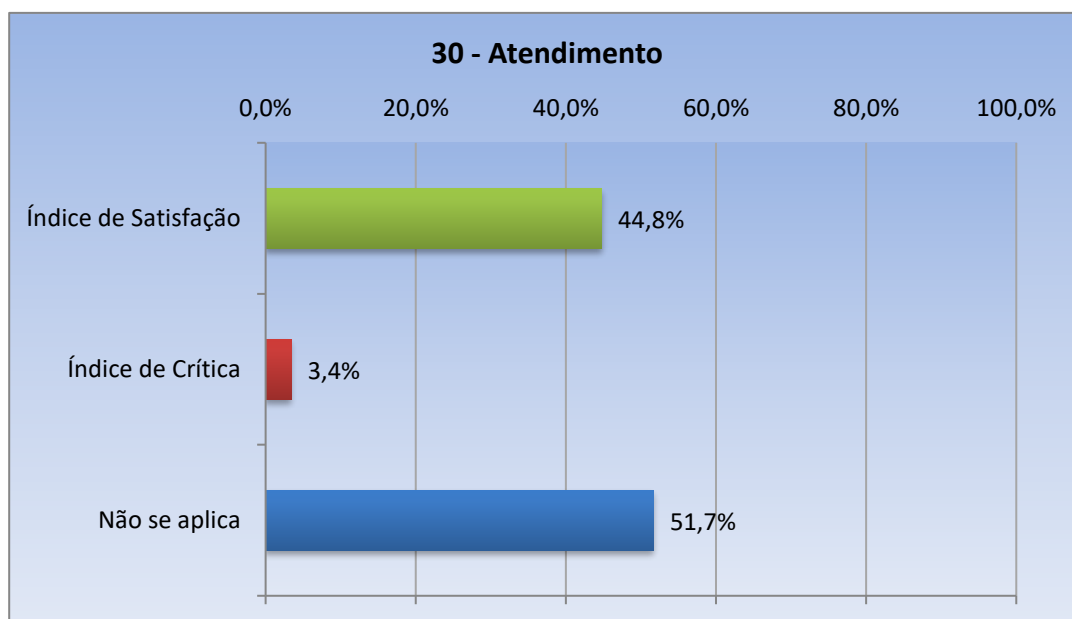


## SECRETARIA:

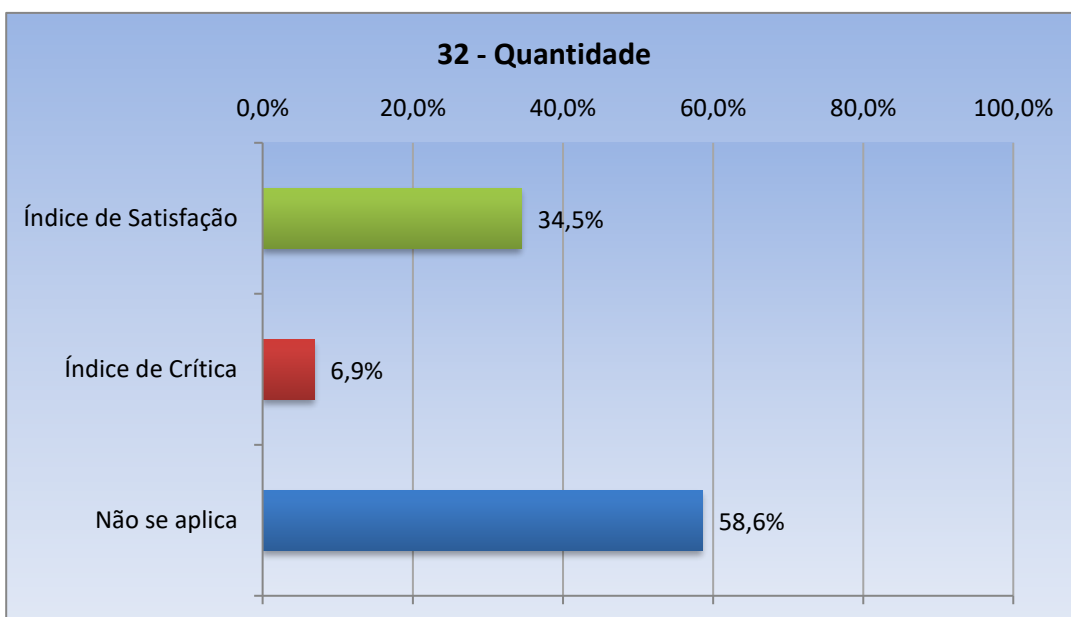
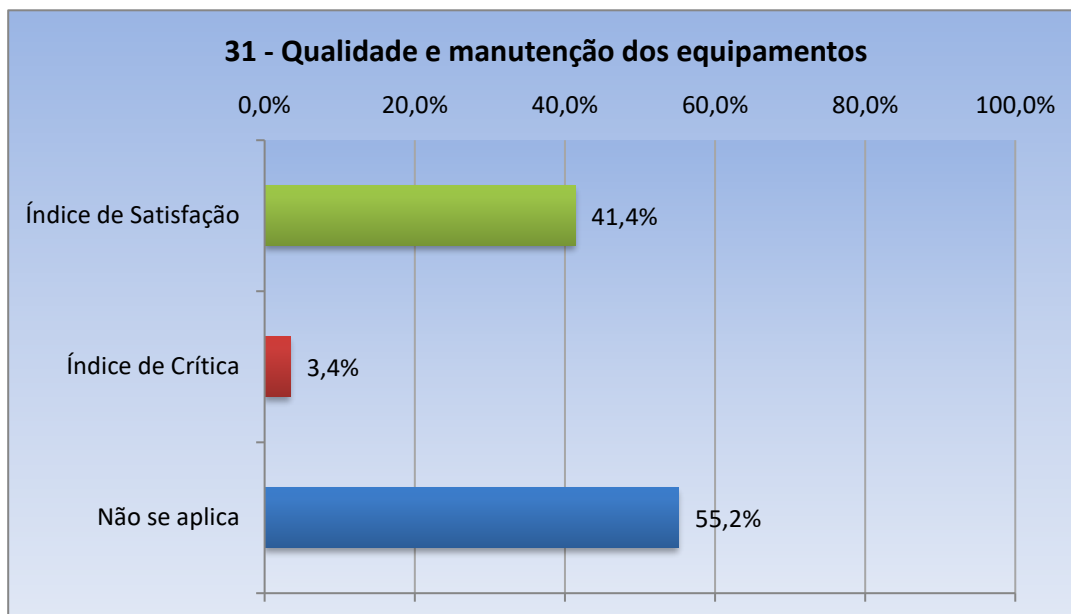




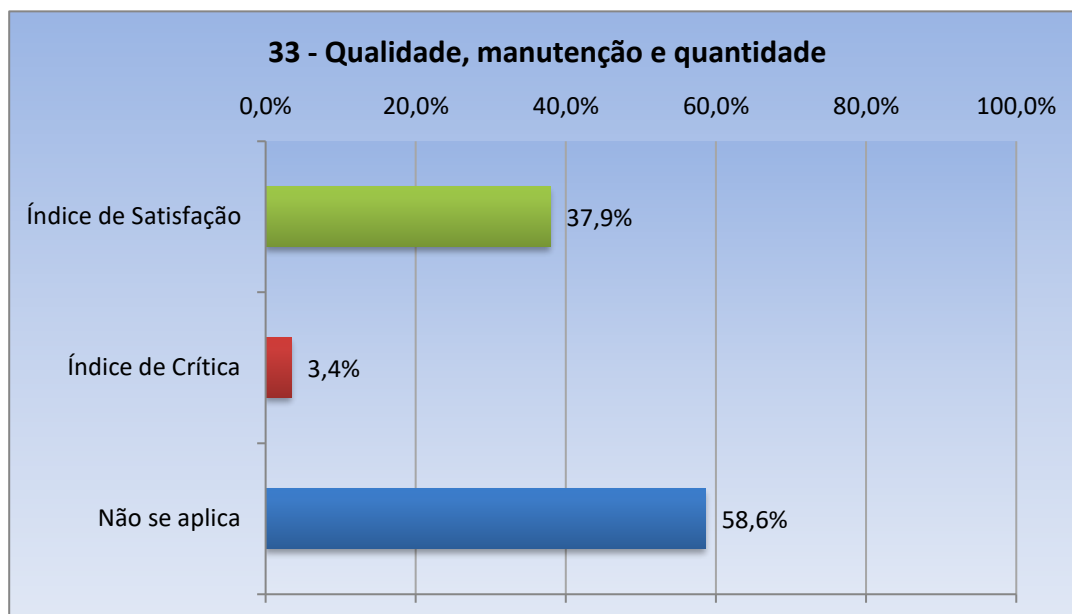
## COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA:



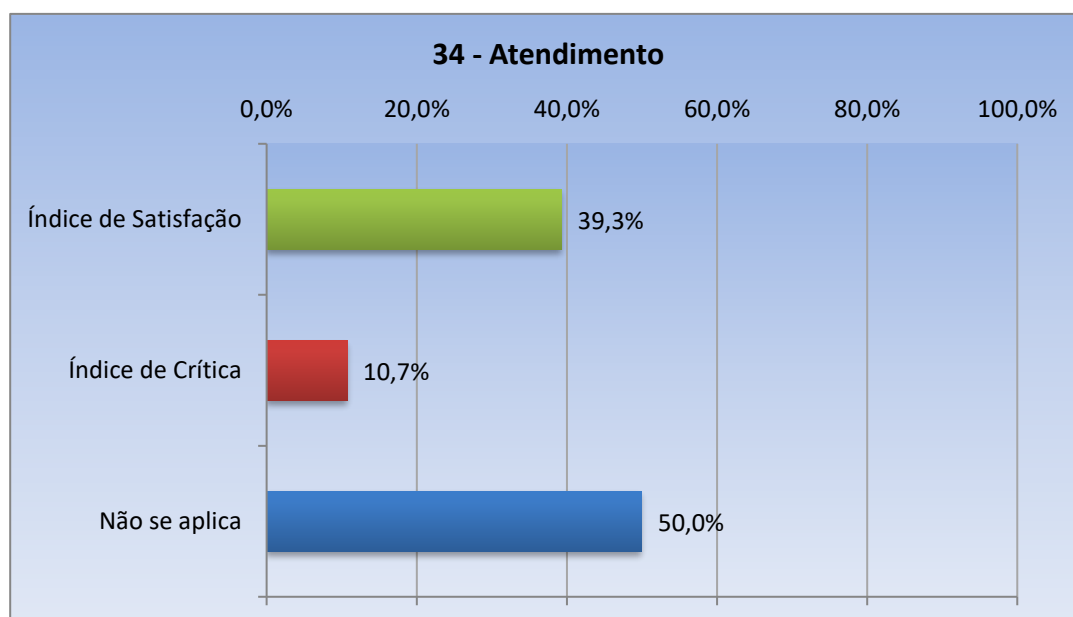
## LABORATÓRIOS ESPECÍFICOS:

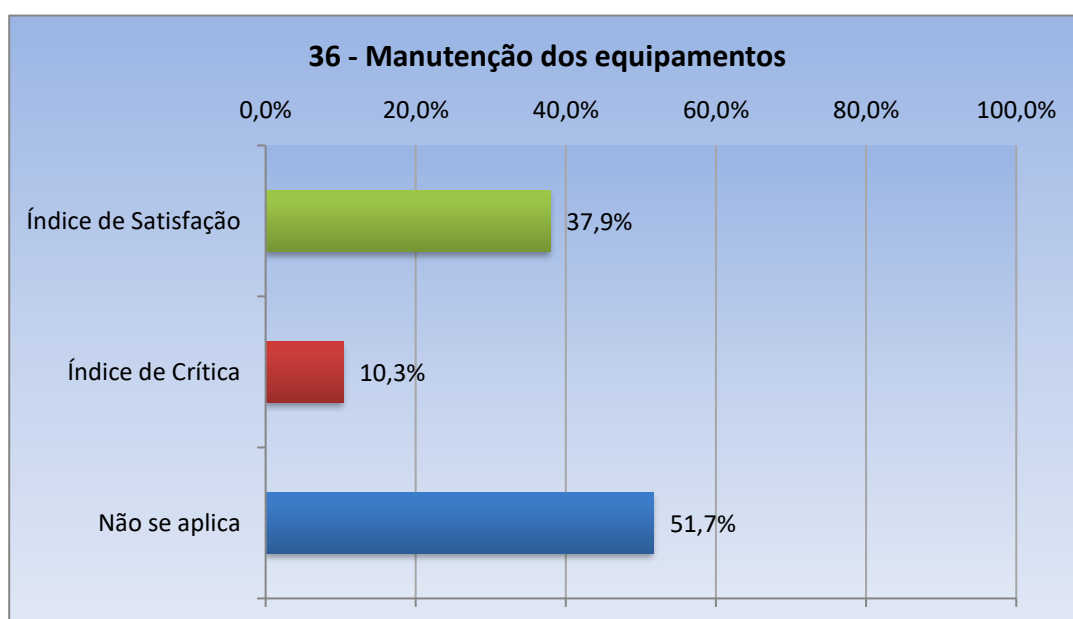
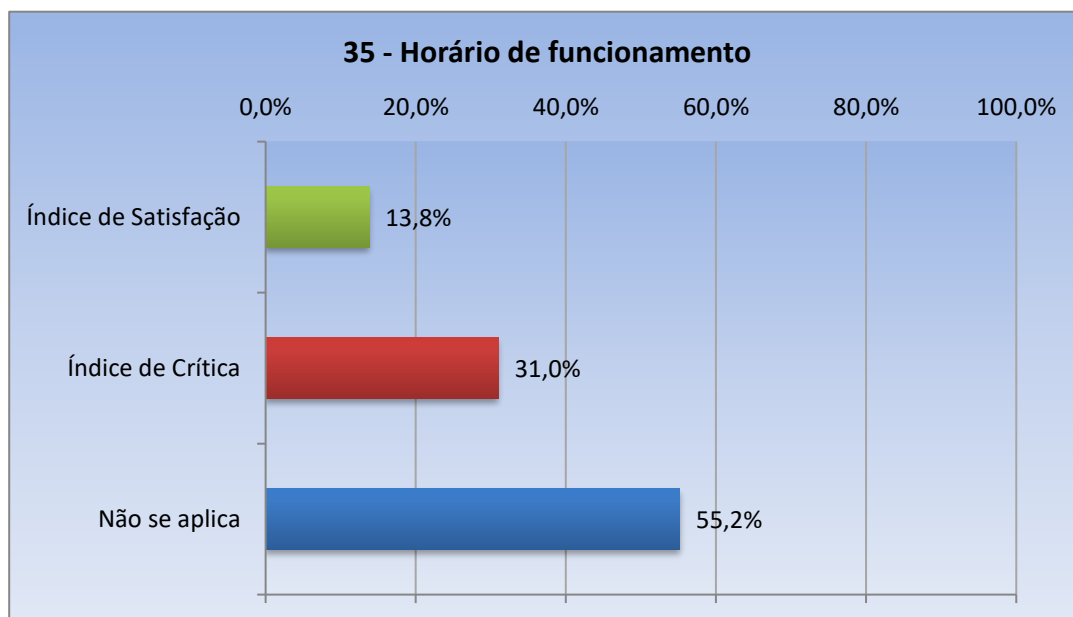


## LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA:



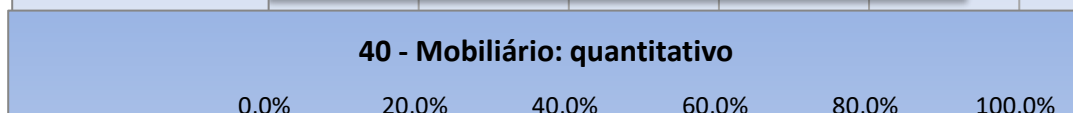
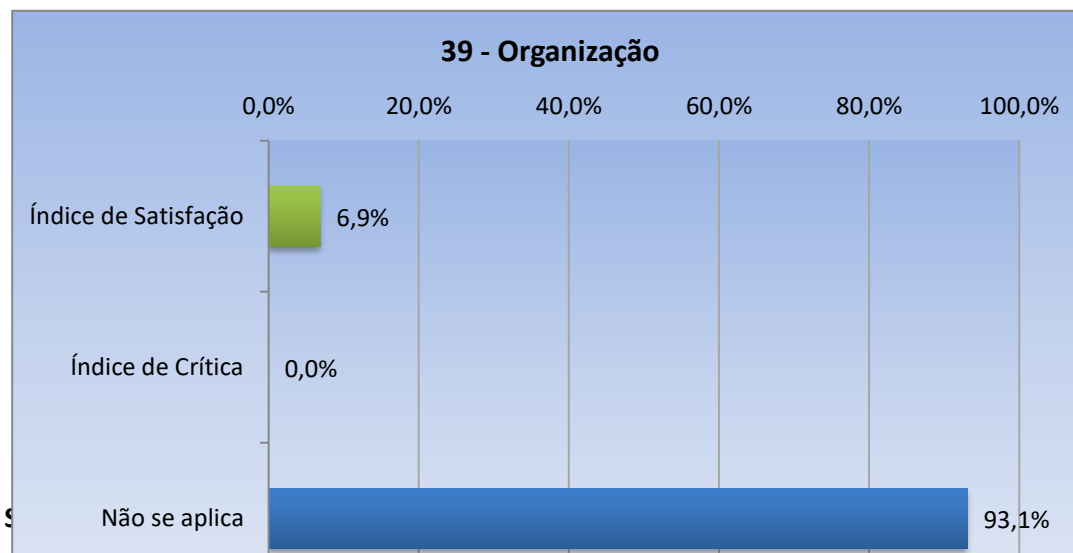
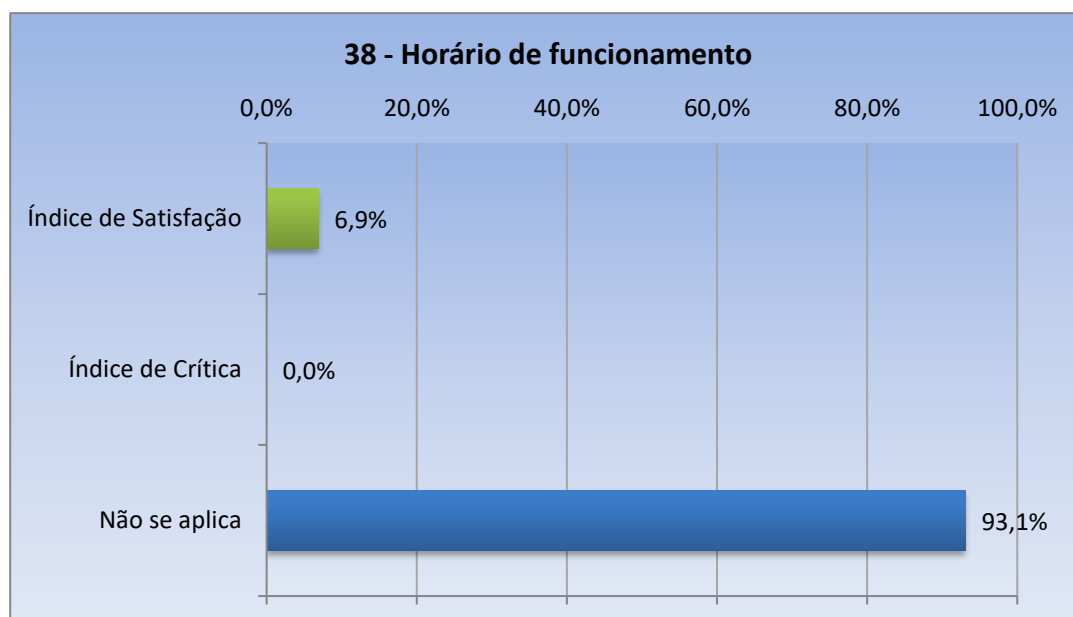
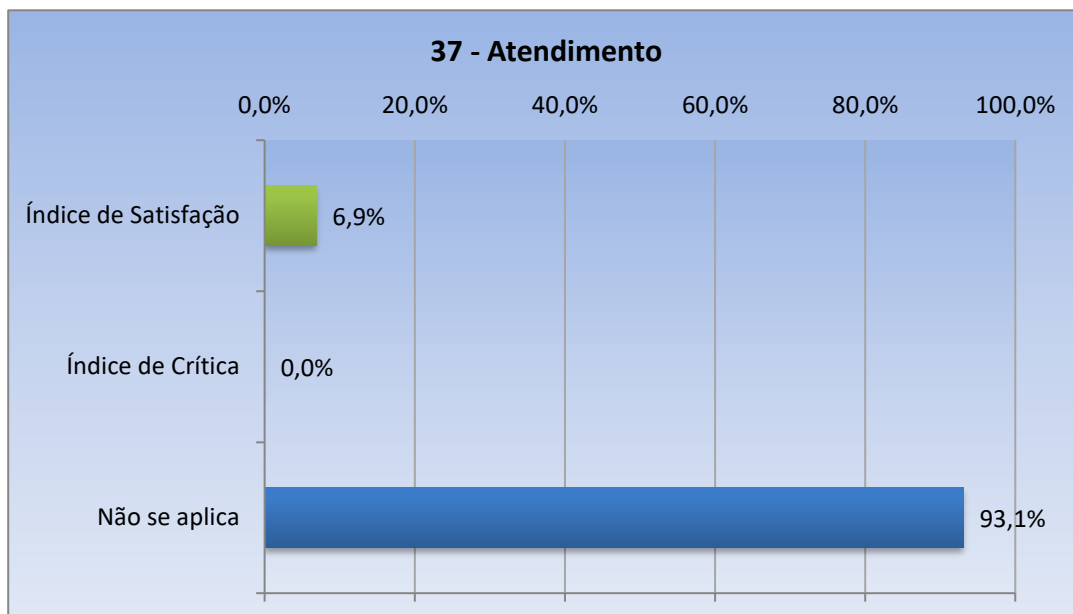
## TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO – TI:

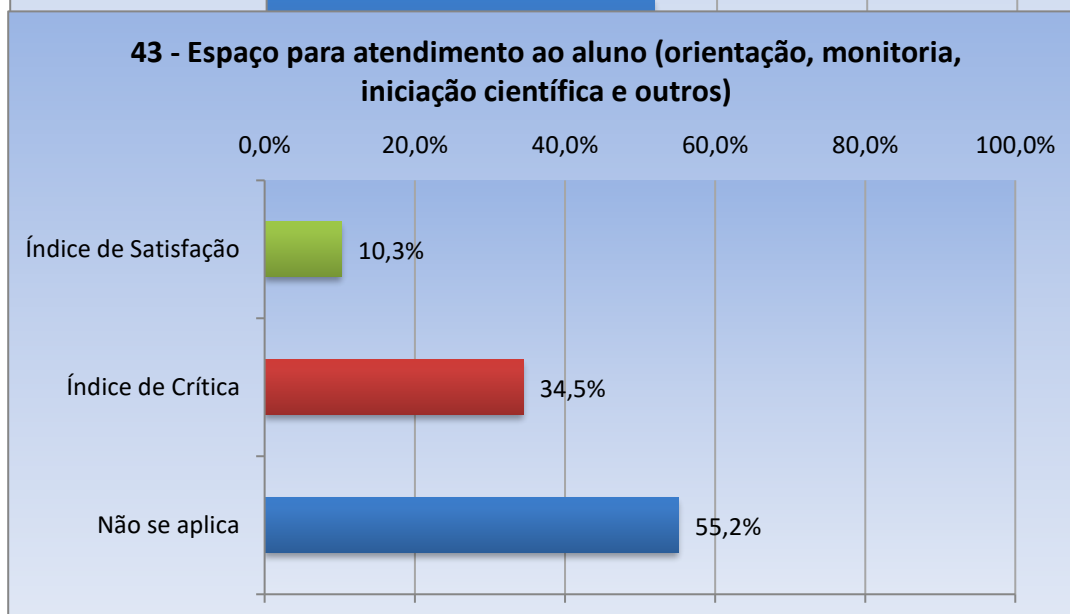
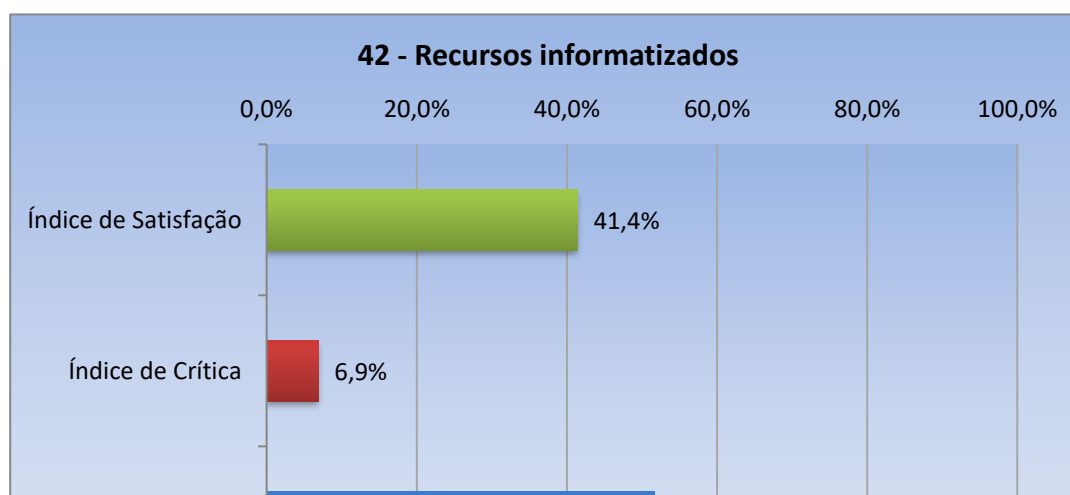
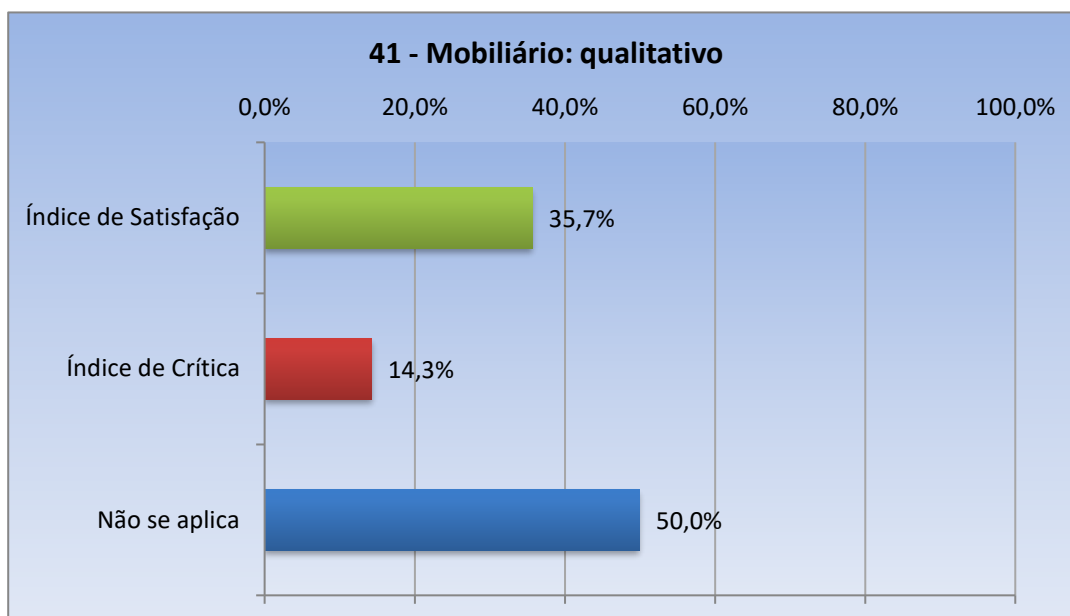




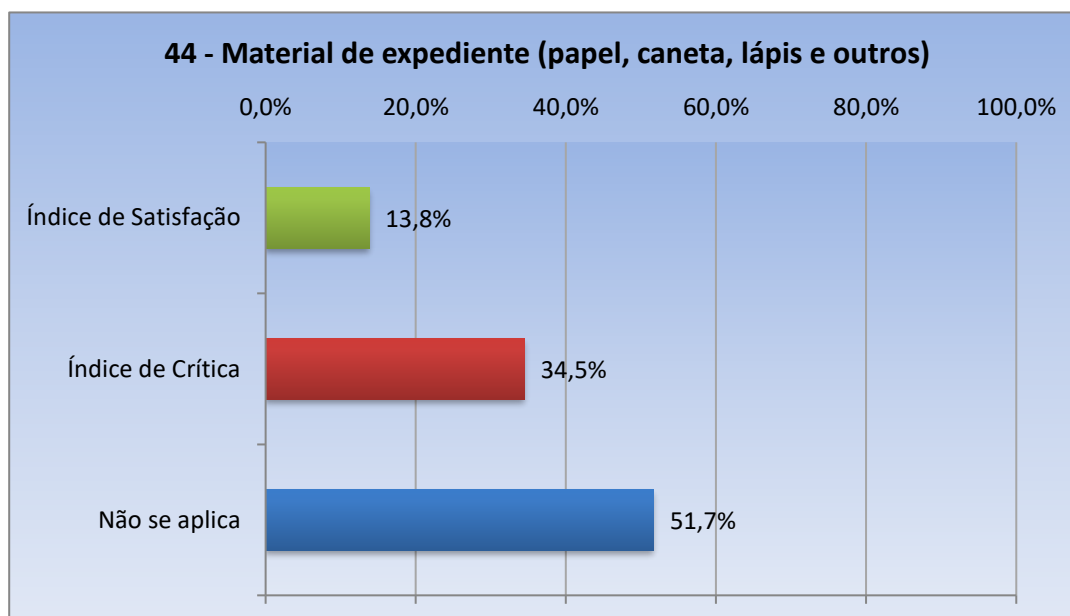
Verificou-se que há um descasamento entre o horário das aulas, que iniciam por volta de 7h e terminam às 22h, e o horário de funcionamento da TI. É necessário que haja um suporte para o professor, caso ocorra um problema no período de aula.

## SERVIÇO DE REPROGRAFIA:



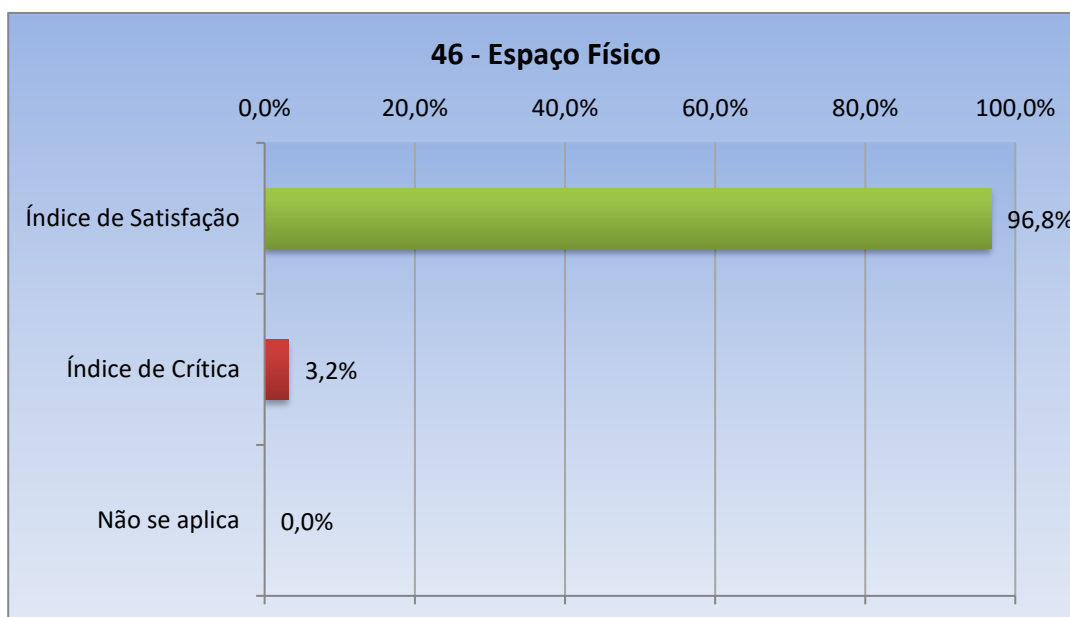
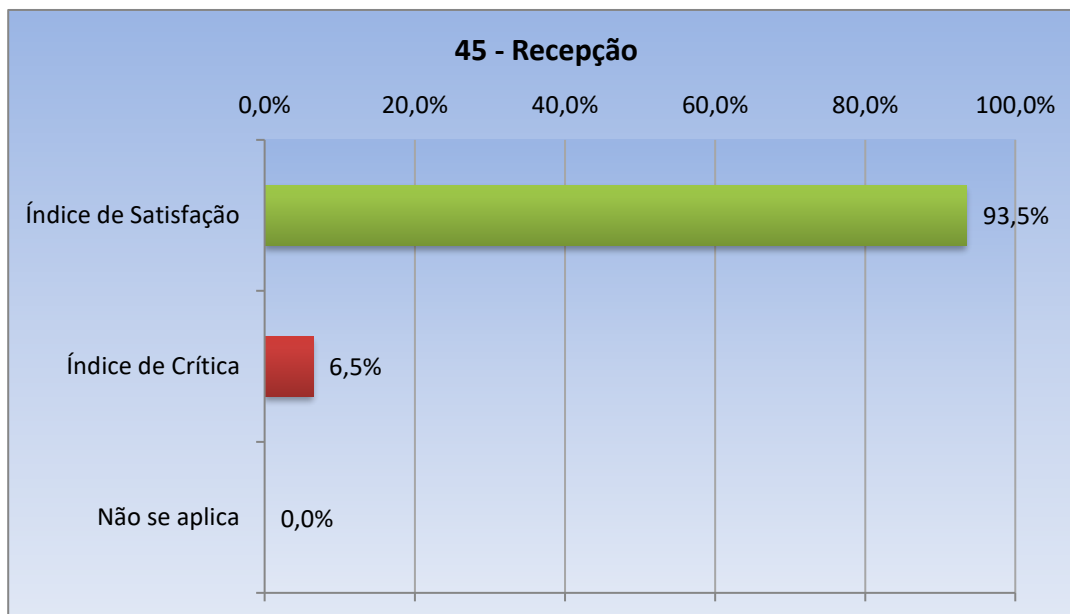


Foi identificada na avaliação a ausência de um ambiente específico para atendimento do aluno pelo professor. Não é adequado utilizar a sala dos professores para este fim, pois impacta a dinâmica de estudo e preparo de aula dos demais docentes.

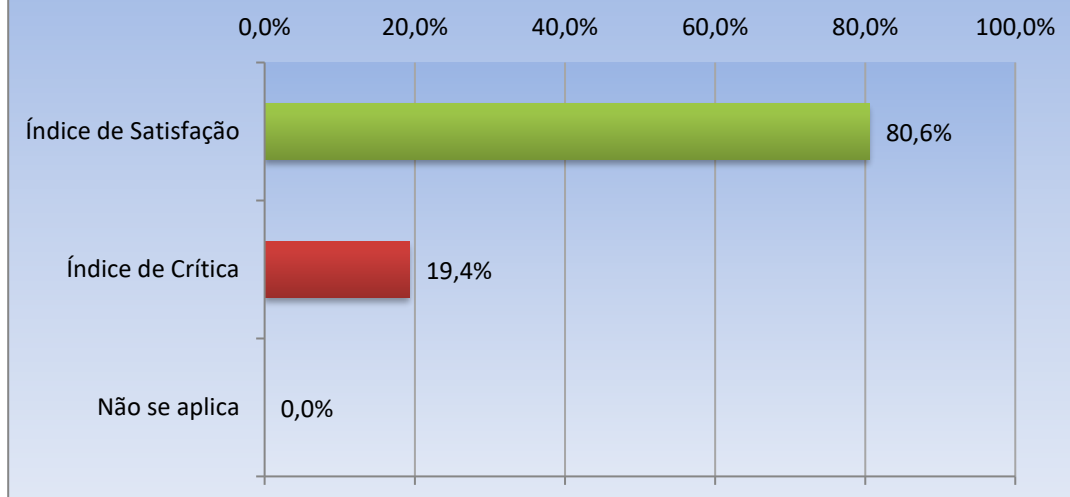


A avaliação identificou que para o corpo docente, é necessário melhorar a disponibilidade dos materiais de expediente, que não são suficientes para atender adequadamente ao trabalho na Unidade Barra.

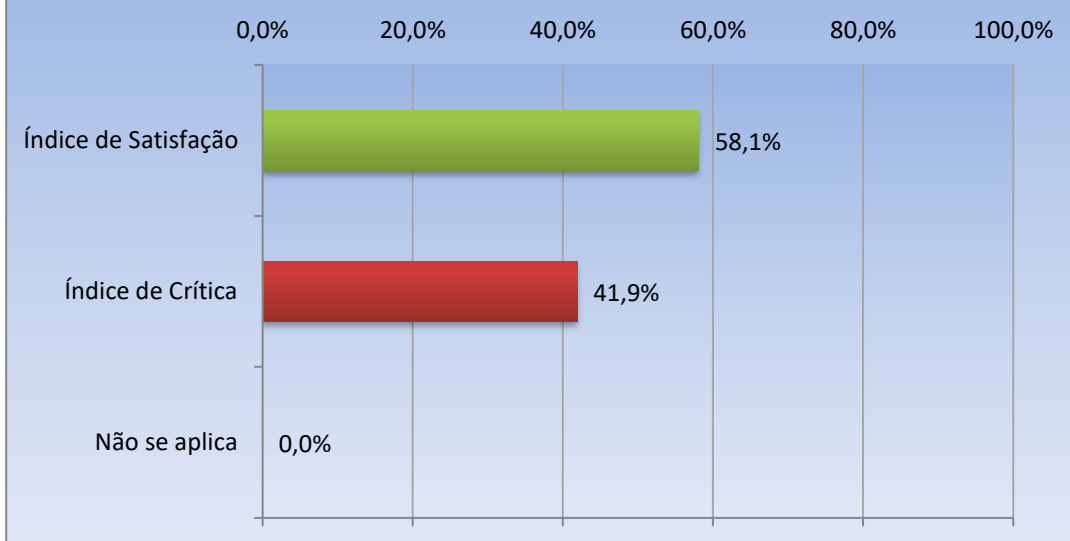
## V - INFRAESTRUTURA - UNIDADE RIACHUELO



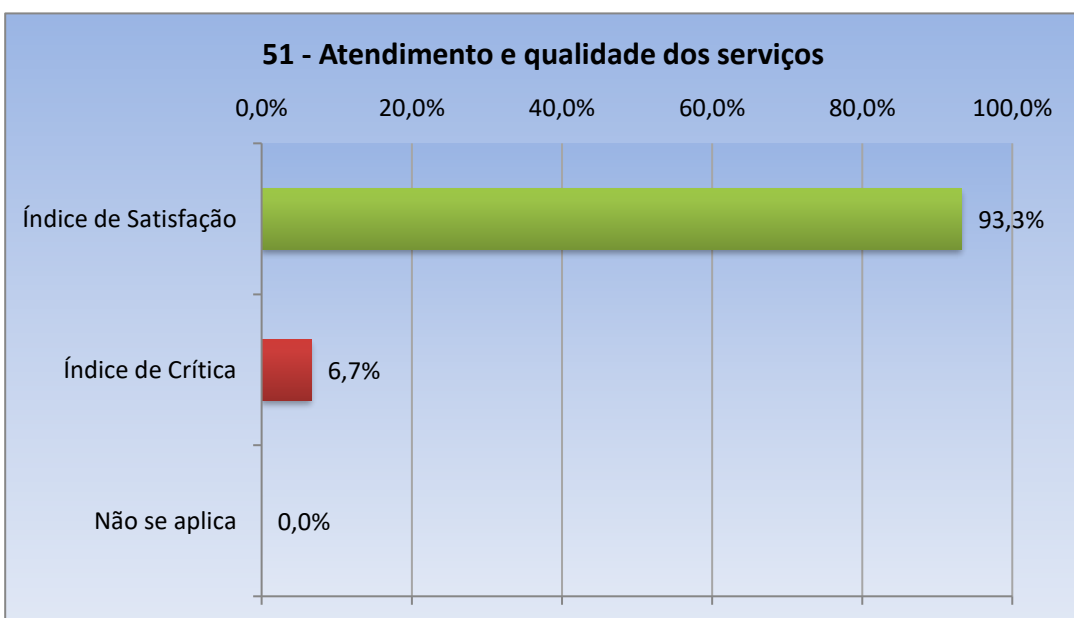
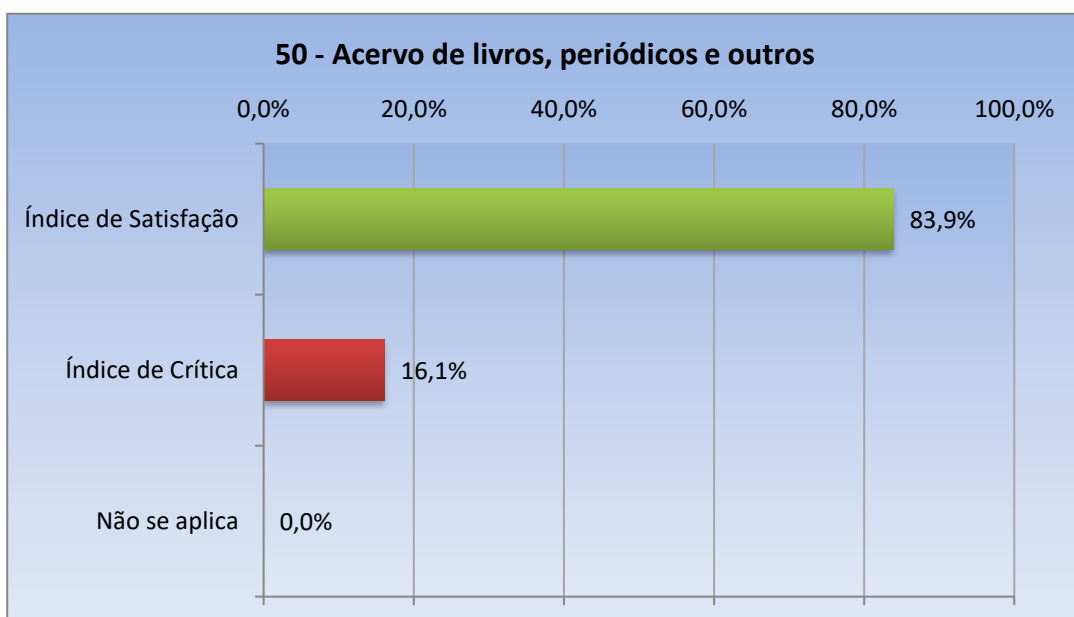
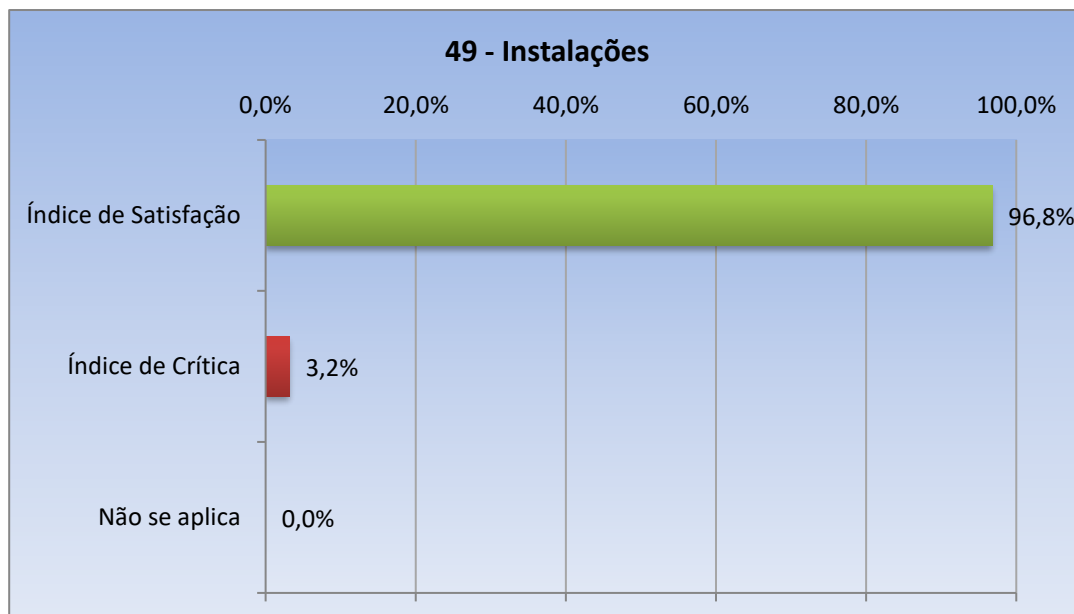
## 47 - Condições gerais das salas de aula (recursos áudio visuais, mobiliário e quantitativo de cadeiras)



## 48 - Divulgação de informação (comunicação interna)

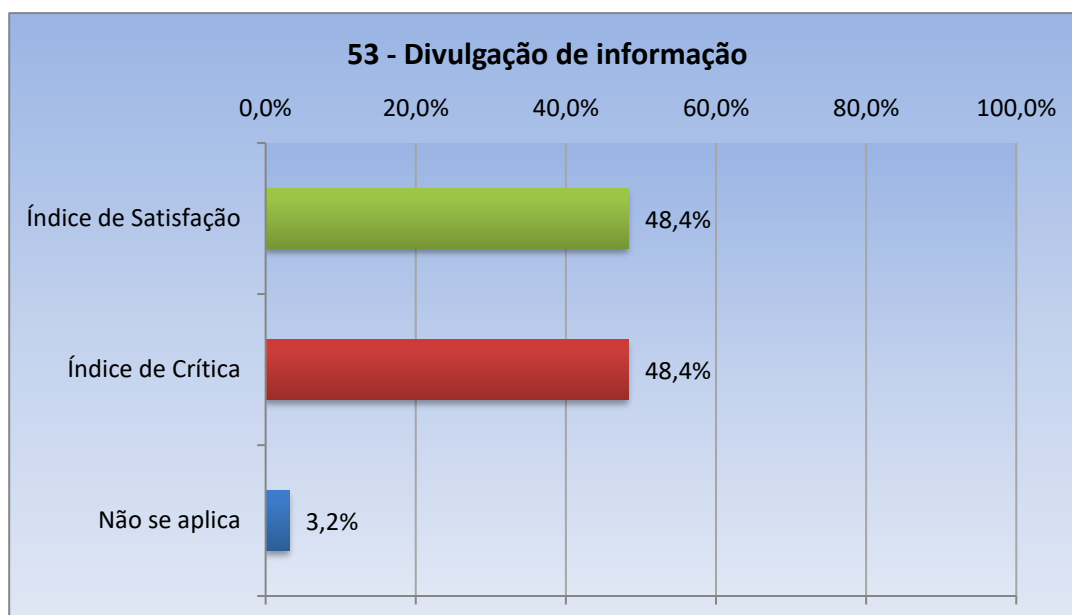
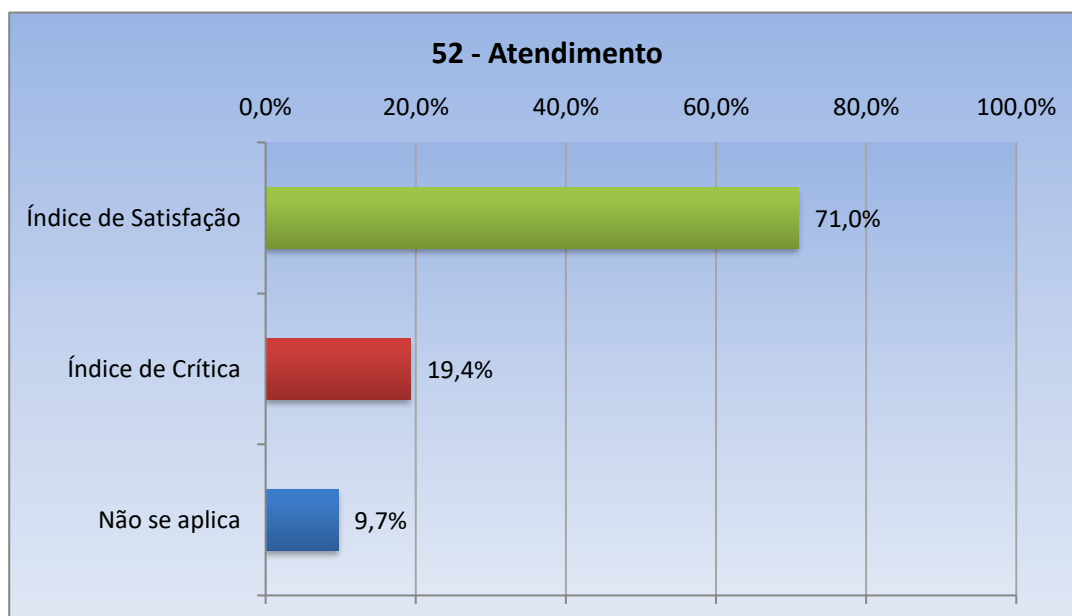


## BIBLIOTECA:

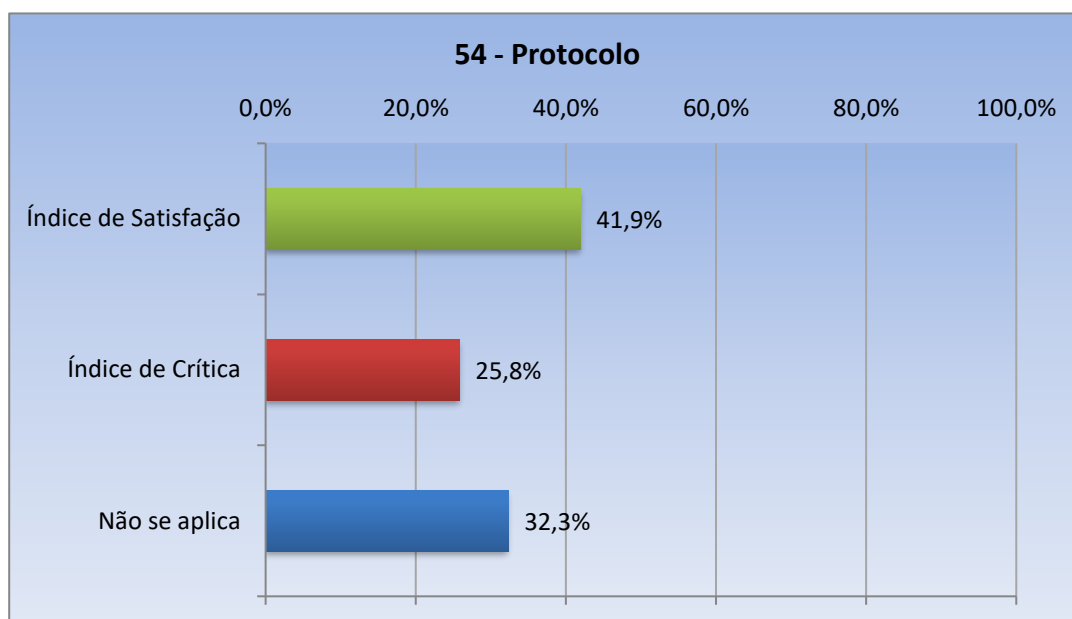


Foi identificado um ponto de atenção no acervo de livros da biblioteca. A parceria com a biblioteca virtual Pearson, pode suprir em parte uma demanda, mas se faz necessário atualização constante dos demais itens do acervo.

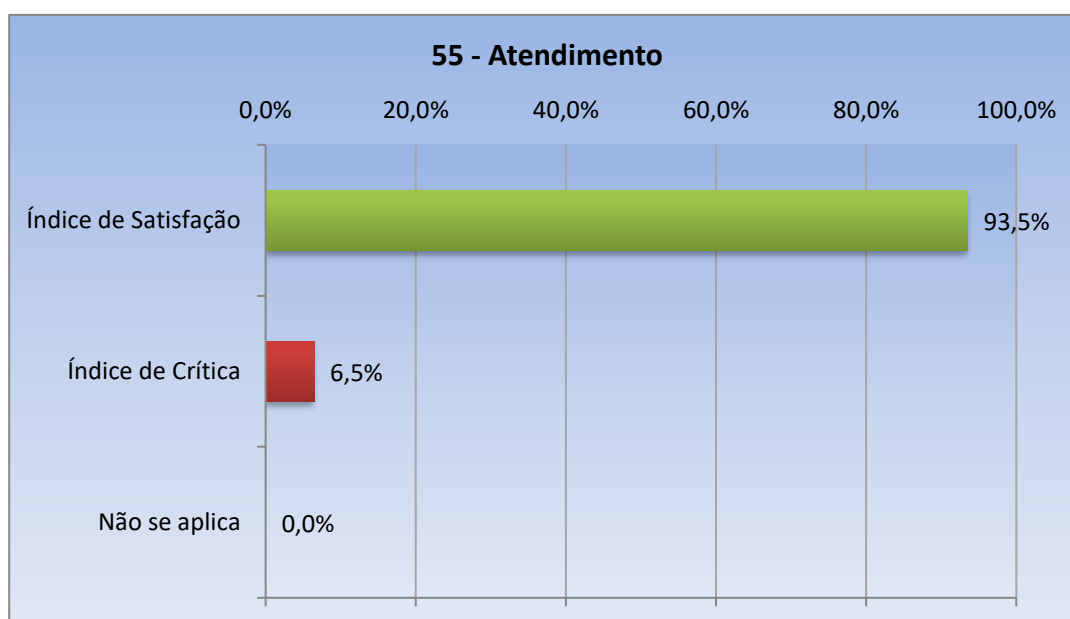
## SECRETARIA:



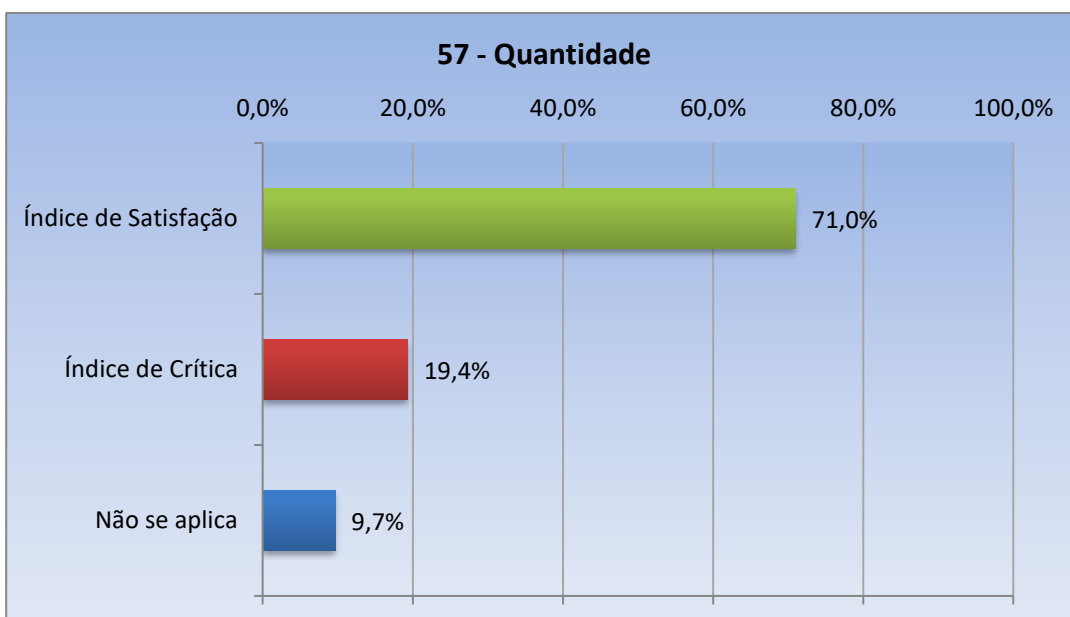
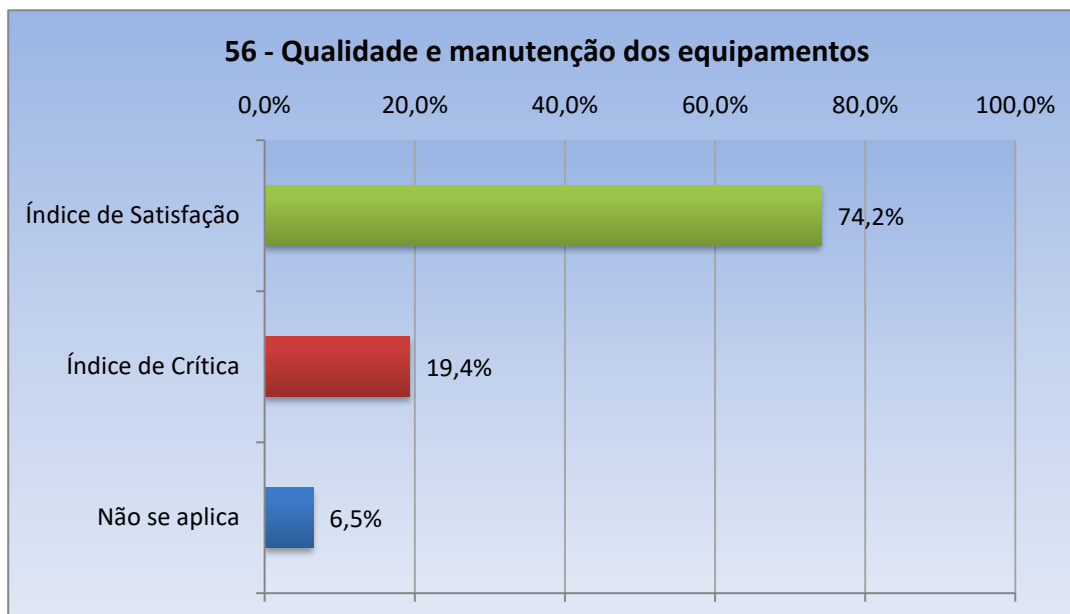
O quesito de divulgação de informações também apresentou alto Índice de Crítica no campus Riachuelo, o que condiz com um problema sistêmico.



## COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA:

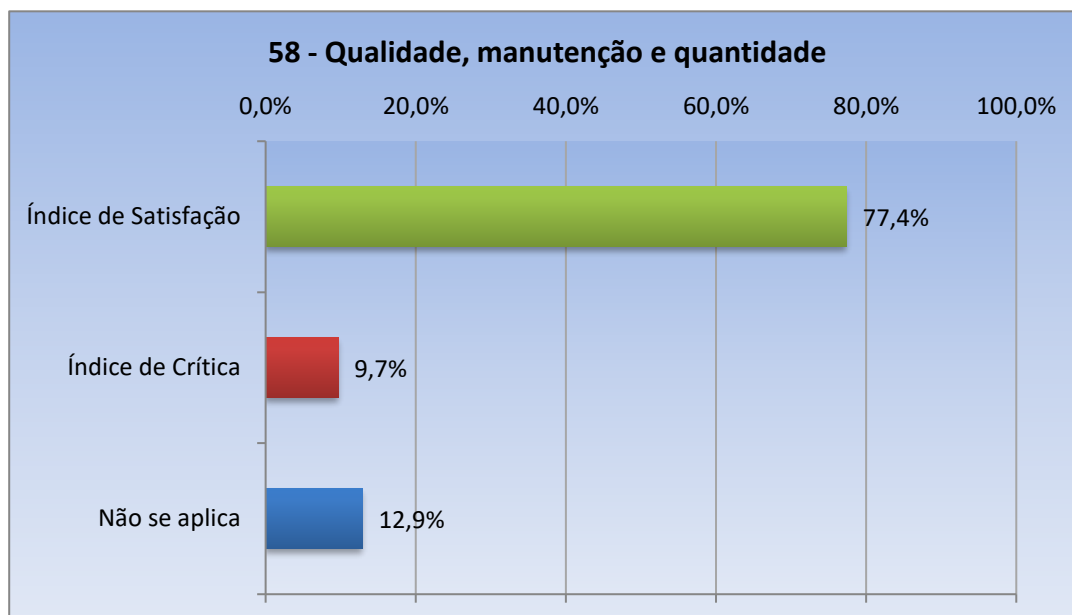


## LABORATÓRIOS ESPECÍFICOS:

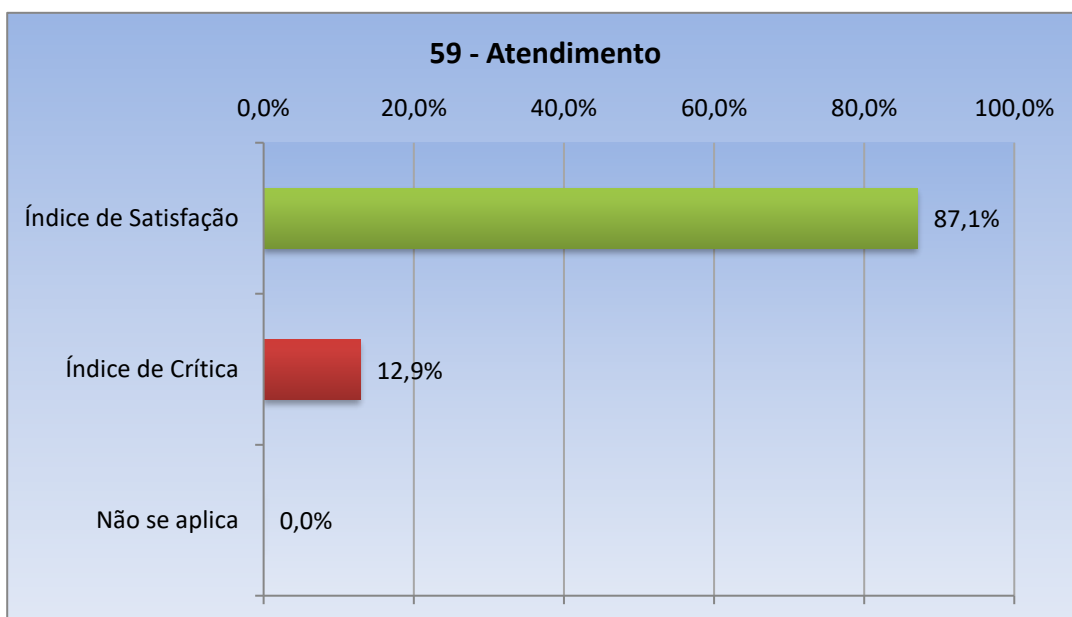


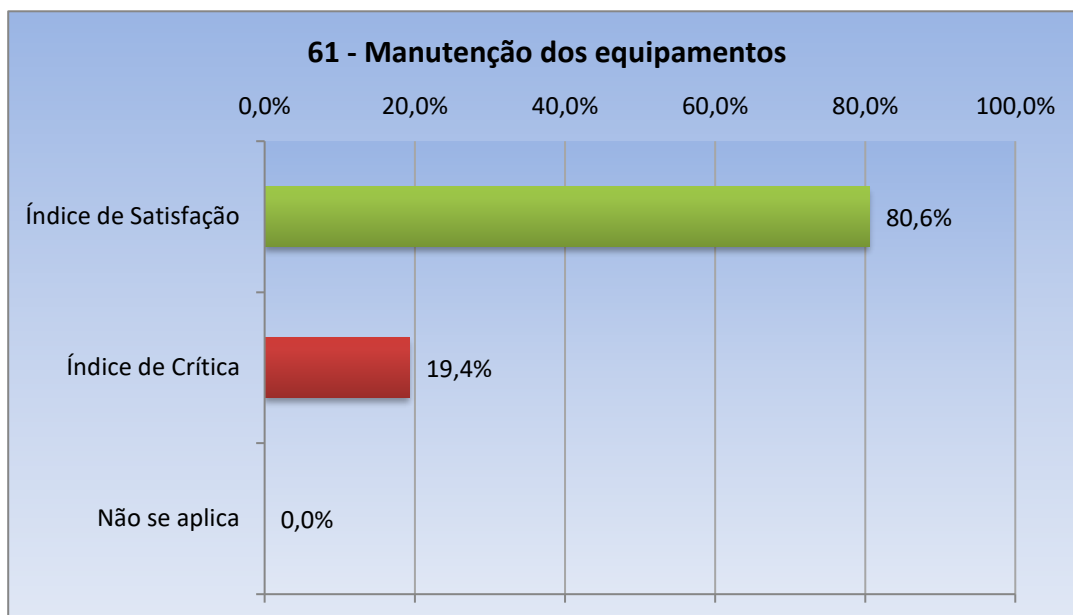
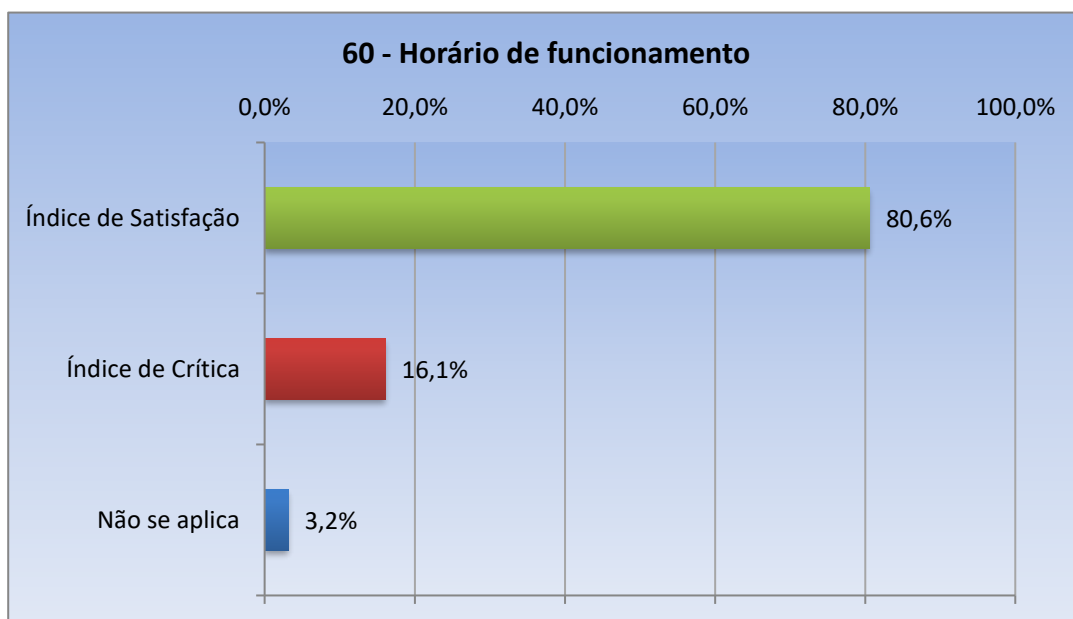
Os laboratórios específicos apresentam um ponto de atenção, pois tanto em relação à qualidade e quantidade dos mesmos o Índice de Crítica é de cerca de 20%.

## LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA:

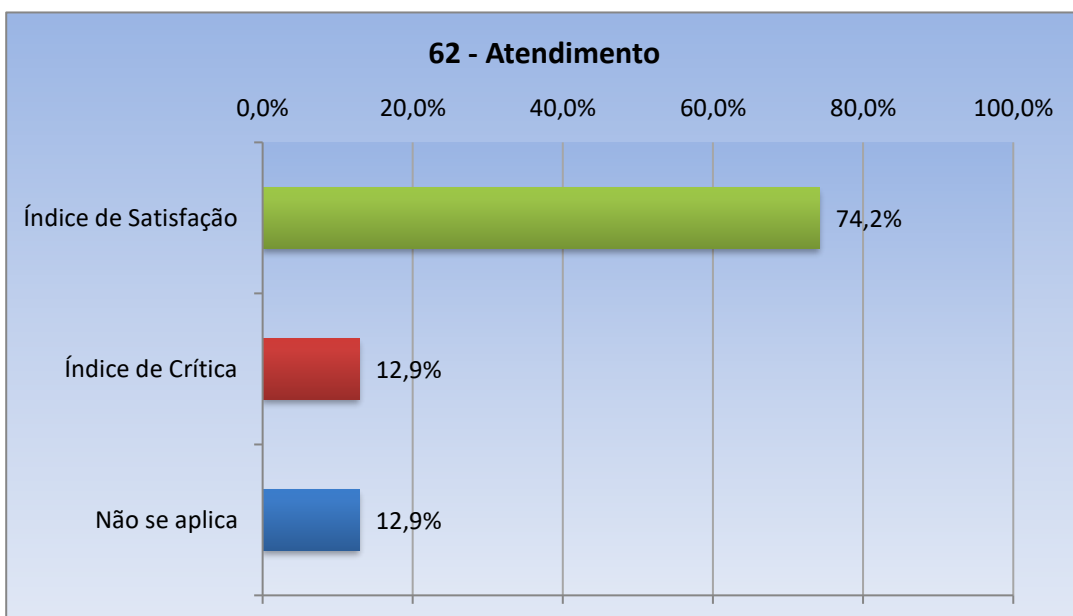


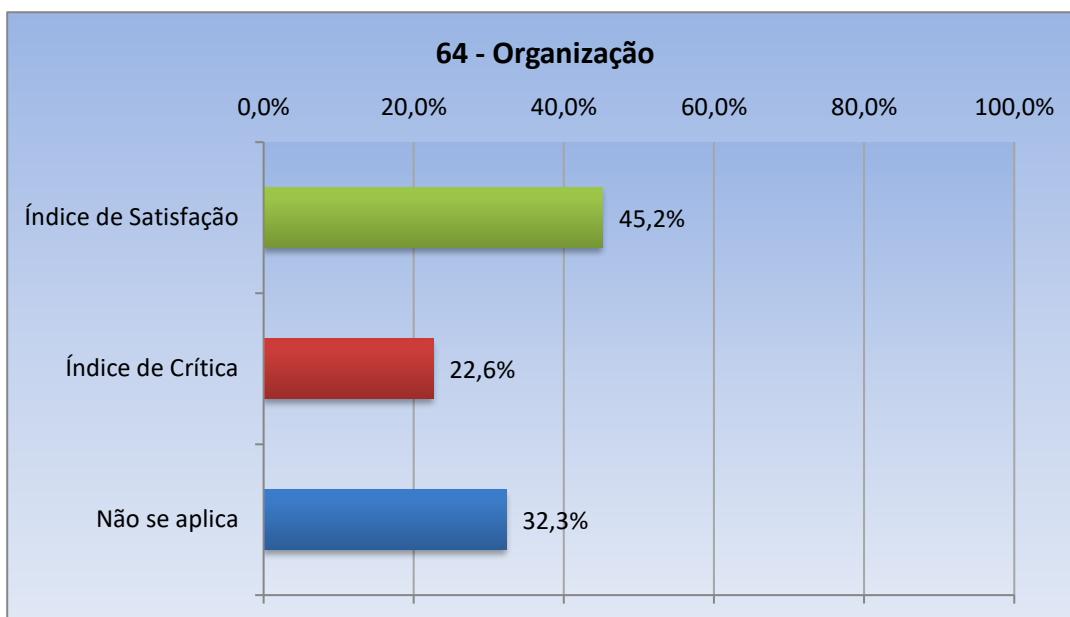
## TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO – TI:



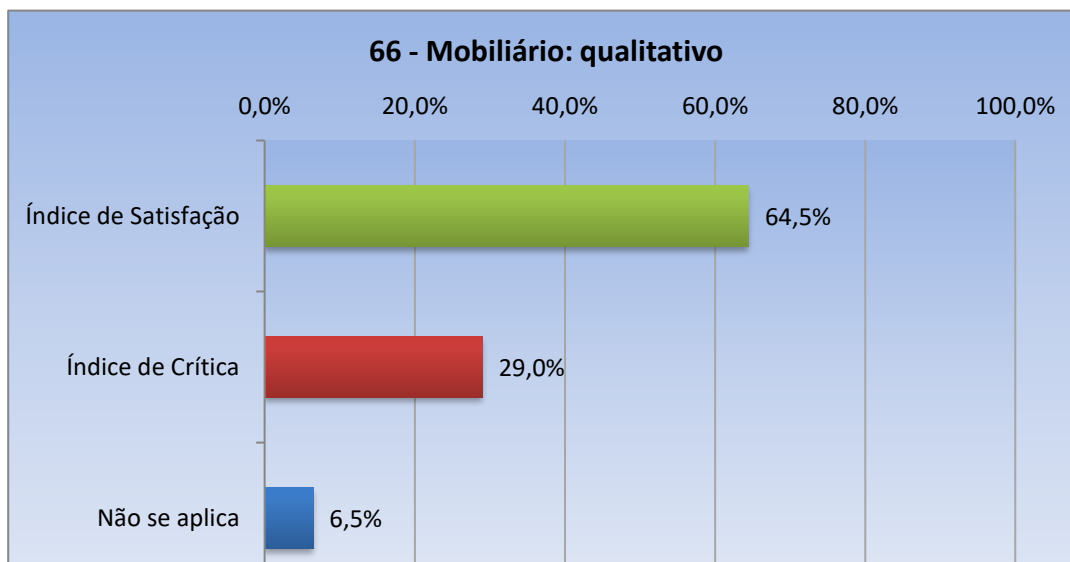
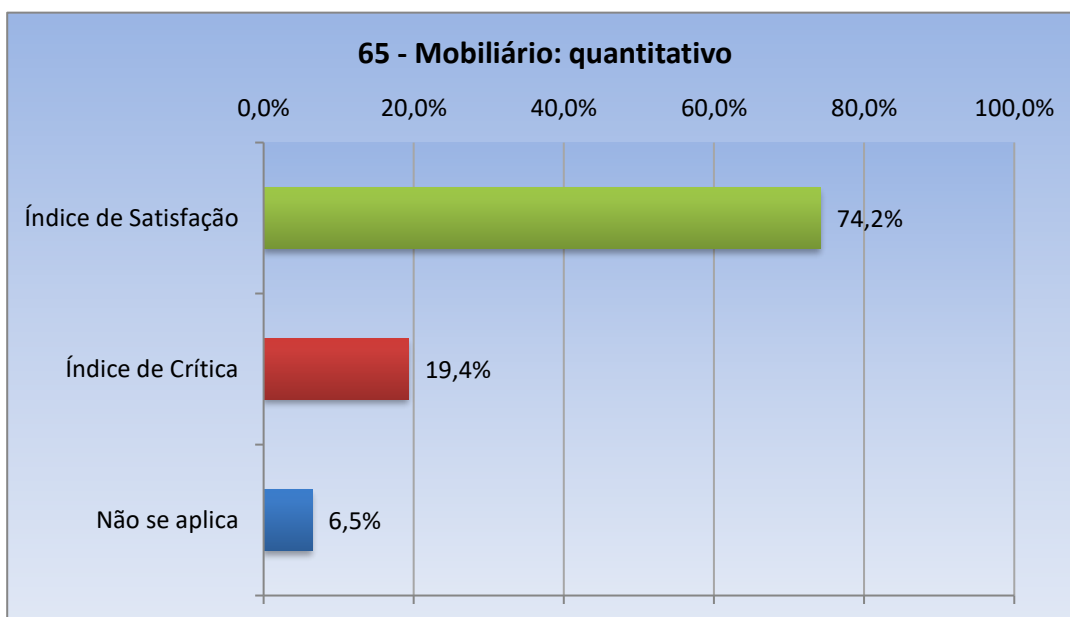


## SERVIÇO DE REPROGRAFIA:

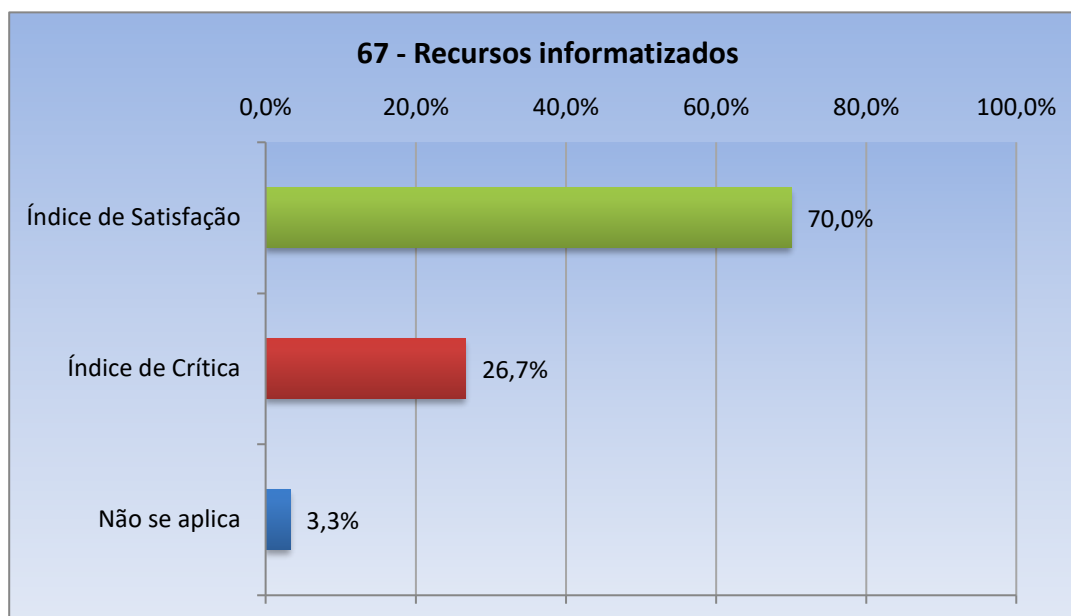




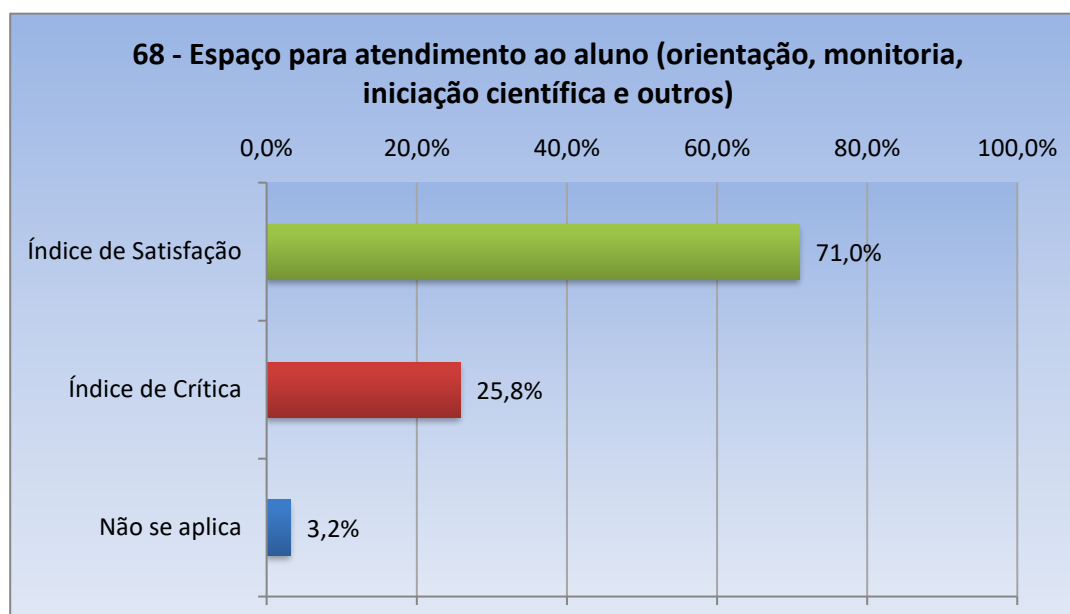
## SALA DOS PROFESSORES:



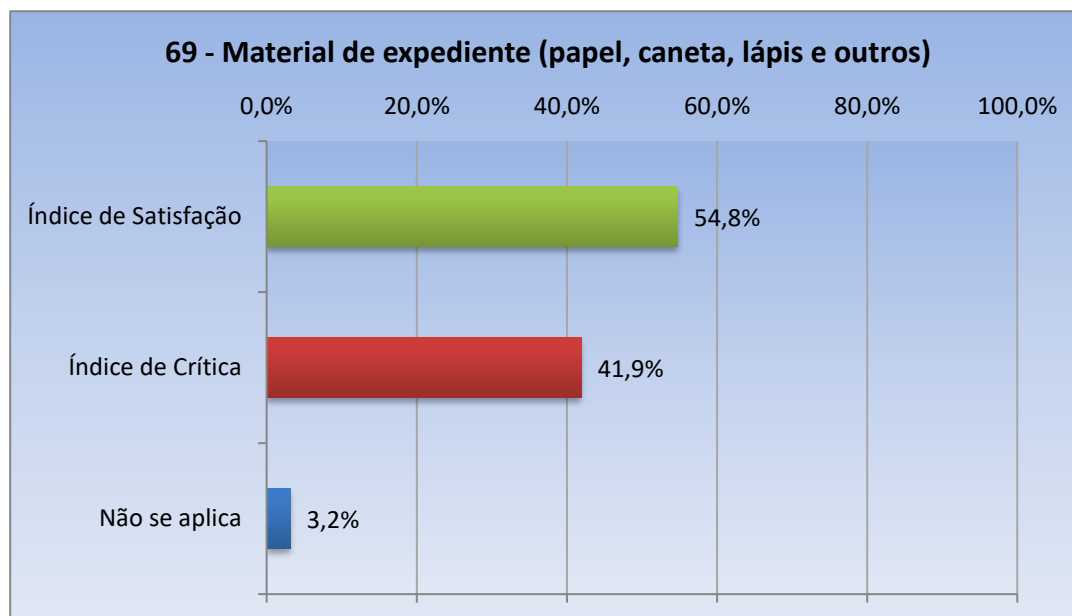
A avaliação apontou também críticas do corpo docente em relação à qualidade do mobiliário, que apresentou um Índice de Crítica de 29%.



Vale destacar também a notoriedade dos problemas com as impressoras, que permanecem longos períodos sem funcionamento, e foram apontados como uma crítica do corpo docente.



O espaço para orientação dos alunos também foi citado como um item que merece atenção na Unidade Riachuelo, com 25,8% de Índice de Crítica.



Foi identificada também na avaliação da Unidade Riachuelo a necessidade de maior disponibilidade de material de expediente. Este foi o item que apresentou maior Índice de Crítica (41,9%)

## - AUTO AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL NA ÓTICA DOCENTE - INFRAESTRUTURA

A **AUTOAVALIAÇÃO NA ÓTICA DISCENTE – INFRAESTRUTURA** foi realizada por meio de uma nova abordagem metodológica, com a realização de grupos de discussão, *Focus Group*, realizados com alunos das unidades Riachuelo e Barra da Tijuca da Faculdade SENAI CETIQT. O objetivo foi aprofundar a discussão sobre a infraestrutura, visando extrair a percepção discente sobre os principais pontos de melhoria, considerando o mais adequado desenvolvimento possível das capacidades técnicas, sociais, organizativas e metodológicas que compõem o perfil profissional e o currículo dos cursos.

Parta tanto, foram realizados, ao final do mês de Julho de 2017, 3 grupos de discussão com alunos da Faculdade SENAI CETIQT, vinculados, em sua maioria, aos cursos de graduação em Design Moda e em Engenharia Química, sobre o percurso de formação oferecido pela instituição, tanto no que se refere ao currículo do curso quanto à sua operacionalização, considerando a percepção dos mesmos sobre as seguintes questões: matriz curricular; desenvolvimento dos processos de ensino- aprendizagem e métodos pedagógicos; infraestrutura física e de TI disponível para o desenvolvimento do curso; acompanhamento pedagógico e a orientação profissional para o mercado de trabalho; estágios e participação em projetos de IC e IT, entre outros.

Os referidos grupos foram compostos de cerca de 12 alunos cada, sendo 1 grupo de alunos do curso de Engenharia Química, da Unidade Riachuelo, e 2 grupos de alunos do curso de Design de Moda, um da Unidade Riachuelo e outro da Barra da Tijuca. O recrutamento de alunos para participação nesses grupos foi feito a partir de convite a alunos regularmente matriculados que já tivessem cursado, pelo menos, 50% do curso.

Abaixo, categorizadas de acordo com os pontos de crítica, seguem os principais resultados dessa pesquisa com os alunos:

### **Matriz Curricular e formação continuada**

Necessidade de reformulação das grades curriculares: disciplinas diferentes com mesmo conteúdo; carga horária e créditos desproporcionais ao conteúdo a ser ministrado; necessidade de maior interdisciplinaridade; desalinhamento com as demandas do mercado; problemas de posicionamento das disciplinas na grade, considerando o adequado percurso de desenvolvimento das competências necessárias à formação profissional; necessidade de intensificar o uso dos laboratórios e plantas para aulas práticas, com aumento das atividades de experimentação ao longo do curso; falta de ciência e tecnologia no currículo; falta de conhecimentos voltados ao empreendedorismo, gestão e marketing; mal aproveitamento do TCC para a formação; necessidade de atualização e adequação das tecnologias e ferramentas utilizadas no curso, considerando as demandas atuais do mercado e as tendências tecnológicas de futuro das áreas correspondentes; falta de estímulo e suporte para os alunos adquirirem experiência internacional; baixa oferta de cursos de especialização nas respectivas áreas de formação, visando à formação continuada dos alunos.

### **Orientação quanto a plano de estudos**

Pouca assistência aos alunos para elaboração de seus planos de estudos semestral, considerando as mudanças de grade e a dificuldade de acesso às ementas dos cursos.

### **Horário do curso**

Dificuldade para cursar disciplinas ofertadas somente pela manhã para os alunos que trabalham; pouca oferta de disciplinas à noite.

### **Estágio, IC e IT**

Falta de adequação da grade curricular e horários às exigências de estágio; Necessidade de maior suporte da instituição na capacitação dos alunos para as exigências dos estágios e prospecção de vagas; baixa oferta de oportunidades para participação em projetos de iniciação científica e tecnológica, no ISI e no IST SENAI CETIQT; baixa carga horária dos professores para dedicação a atividades de IC e IT; poucas bolsas de IC e IT destinadas aos alunos;

## **Acompanhamento e Orientação Pedagógica**

Avaliação insuficiente sobre a qualidade das aulas, considerando os conhecimentos trabalhados e os recursos pedagógicos e tecnológicos utilizados pelos professores; poucas oportunidades de desenvolvimento acadêmico por meio de atividades extracurriculares (seminários, palestras, workshops, eventos científicos);

## **Orientação profissional**

Carência de orientação profissional especializada para os alunos, por meio do contato com profissionais do mercado;

## **Infraestrutura física e de TI**

Necessidade de maior oferta de laboratórios para a realização de aulas práticas; Necessidade de melhor manutenção e atualização de equipamentos, softwares e infraestrutura de TI; Necessidade de melhor planejamento dos horários de acesso aos laboratórios, plantas e biblioteca, considerando os horários das aulas; má conservação do campus Riachuelo, com obras não concluídas e aspecto de abandono.

## **Comunicação interna e externa**

Melhorar a comunicação com os alunos sobre questões relacionadas ao curso e sua operação; Melhorar a comunicação externa da Faculdade, pois o mercado não reconhece o SENAI CETIQT na área de Engenharia Química, ao contrário da área têxtil e de moda; Melhorar a comunicação com os alunos sobre atividades acadêmicas, extracurriculares e eventos, utilizando os múltiplos canais físicos e digitais disponíveis; Falta de alinhamento e precisão nas informações passadas pelos diferentes canais de atendimento existentes na instituição; Sistema de gestão escolar pouco amigável e pouco efetivo para a comunicação com os alunos.

## **5. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE DOS DADOS:**

A partir da análise dos dados, a CPA elaborou um Plano de Ação, anexo a este relatório, com os pontos críticos levantados, áreas responsáveis por cada ação e respectivos prazos para conclusão, visando a melhoria das atividades acadêmicas e de gestão da Instituição.

## 6. CONSIDERAÇÕES SOBRE MUDANÇAS OCORRIDAS NO PERÍODO 2015-2017

No período correspondente ao ciclo avaliativo 2015-2017, o SENAI CETIQT passou por importantes mudanças no que se refere ao planejamento estratégico institucional e aos planos de negócios de suas áreas de Educação, incluindo a Escola Técnica e a Faculdade SENAI CETIQT, e de Tecnologia, contemplando o Instituto SENAI de Tecnologia Têxtil e de Confecção e o Instituto SENAI de Inovação em Biossintéticos e Fibras.

No que se refere especificamente à Faculdade SENAI CETIQT, os dados que suportaram tal orientação estratégica foram extraídos tanto de estudos prospectivos e de mercado quanto dos indicadores institucionais relativos ao número de alunos matriculados; aos custos diretos e indiretos de operacionalização dos cursos e às receitas obtidas, aos indicadores de aluno x hora e de sustentabilidade do negócio.

O contexto de crise econômica e política do país, que afetou profundamente setores industriais como o Têxtil e de Confecção, para o qual estão voltados a grande maioria dos cursos ofertados pela Faculdade SENAI CETIQT, somado às tendências tecnológicas que se apresentam para as áreas dos materiais têxteis, do design, da confecção do vestuário e dos canais de produção e consumo, considerando a emergência da chamada quarta revolução industrial, são alguns dos principais fatores externos observados para o referido planejamento estratégico.

Nesse sentido, o plano de desenvolvimento institucional, no que se refere à área de Educação, está baseado, cada vez mais, na aplicação da metodologia SENAI de Educação Profissional e Tecnológica, cujas principais características são a aproximação entre os mundos da educação e do trabalho e a formação por competência.

No que se refere à gestão do portfólio de produtos, a área de educação recebe insumos derivados do contato permanente da área de tecnologia do SENAI CETIQT com as empresas dos setores atendidos e, principalmente, de um trabalho regular e sistemático de atualização dos currículos dos cursos ofertados.

Tal trabalho, no âmbito da referida Metodologia SENAI de Educação Profissional e Tecnológica, é realizado a cada três anos, em decorrência dos resultados de estudos prospectivos, pesquisas e estudos técnicos realizados. O objetivo é pensar as mudanças que ocorrerão nos contextos de trabalho das áreas tecnológicas para as quais estão sendo formados os alunos e inferir mudanças nos perfis profissionais a serem demandados por esses setores, a curto, médio e longo prazos.

Para tanto, além dos estudos sobre a difusão de determinadas tecnologias nos setores em questão, a metodologia SENAI de Educação Profissional e Tecnológica preconiza a formação de Comitês Técnicos Setoriais, compostos por representantes de empresas, associações, sindicatos, academia, além dos especialistas técnicos de próprio SENAI.

Tais comitês, formados por área tecnológica, ficam responsáveis por discutir e validar os contextos de trabalho e os perfis profissionais atualizados por meio das pesquisas e estudos técnicos realizados. Com base nesse material, é feito o desenho curricular de todos os cursos que compõem o itinerário formativo de determinada área tecnológica, tanto para os cursos de nível técnico quanto para os de nível superior.

Os currículos derivados desse processo são compostos dos conhecimentos a serem trabalhados durante os cursos, visando o desenvolvimento das capacidades técnicas, sociais, organizativas e metodológicas que permitirão formar profissionais com competências geral e específicas demandadas pelo mercado.

Tal currículo é considerado também para o desenvolvimento de situações de aprendizagem que permitirão ao professor avaliar em que medida foram desenvolvidas nos alunos as referidas capacidades e competências, assim como prover a infraestrutura física e de TI e os métodos pedagógicos adequados ao efetivo desenvolvimento dos percursos formativos.

Sendo assim, tanto os currículos dos cursos ofertados quanto os métodos pedagógicos adotados, as formas de avaliação e a infraestrutura disponível são derivados do conhecimento adquirido pela instituição a partir do contato e diálogo permanente com as empresas dos setores industriais nos quais seus alunos atuarão, como estagiários ou egressos.

Na última atualização curricular, realizada entre os meses de agosto de 2017 a fevereiro de 2018, foram reformulados os cursos que compõem os Itinerários Nacionais de cursos técnicos do SENAI, das áreas tecnológicas de Química e do vestuário, incluindo, respectivamente, os cursos de graduação em Engenharia Química e em Design de Moda. Em ambos os cursos, foi realizado o desenho de um currículo totalmente atualizado, conforme as orientações da indústria, do mercado e das diretrizes do perfil do curso oferecido pelo INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira).

Entre os direcionamentos estratégicos derivados desse processo, destacam-se:

- Promover a atualização periódica do portfólio de cursos ofertados pela Faculdade SENAI CETIQT, considerando os estudos de prospecção tecnológica e mercadológica realizados e as tendências de mudanças nos contextos de trabalho e, conseqüentemente, nos perfis profissionais a serem formados;
- Garantir a aproximação e interlocução entre a Faculdade SENAI CETIQT e o mundo do trabalho, seja por meio da formação de comitês técnicos setoriais, compostos de representantes da indústria e demais *stakeholders*, para a discussão do perfil profissional demandado, seja através do desenvolvimento de atividades de ensino e pesquisa (Iniciação científica e Iniciação Tecnológica) em colaboração com as áreas de Tecnologia do SENAI CETIQT, cujos negócios estão voltados para a prestação de serviços laboratoriais, de consultoria e de PD & I demandados diretamente pela indústria;
- Desenvolver competências para a inovação, buscando contemplar nos currículos e no desenvolvimento dos cursos ofertados áreas de conhecimento multidisciplinares; intensificação dos momentos de experimentação no processo formativo; métodos pedagógicos que permitam atrair e desenvolver competências mais questionadoras, versáteis e criativas; estreita relação Educação – indústria;
- Ser líder na indução do desenvolvimento tecnológico e da inovação nos diferentes segmentos da cadeia de valor têxtil, de confecção e química nacional, atuando em rede com os Departamentos Regionais e Unidades do SENAI, que trabalham para os mesmos setores industriais, em todo o país.

Vale ressaltar, por fim, que, considerando os diferentes pontos de análise da autoavaliação institucional e os resultados obtidos nos últimos 3 anos, foram tomadas diferentes ações com o objetivo de atacar os pontos críticos apontados e promover melhorias na estrutura e nos processos relacionados à gestão da Faculdade SENAI CETIQT, assim como à oferta e operacionalização dos seus cursos.

Entre as ações realizadas, pode-se destacar:

- A estruturação e implementação de uma unidade de projetos especiais para o desenvolvimento periódico de pesquisas e estudos técnicos, assim como para identificação dos perfis profissionais demandados pela indústria, visando dar suporte ao NDE dos cursos na atualização e/ou desenvolvimento de novos currículos. O objetivo é transformar essa unidade em uma coordenação voltada ao desenvolvimento de novos produtos e gestão do portfólio.

- Aprovisionamento de infraestrutura necessária ao adequado desenvolvimento dos cursos, de acordo com as grades curriculares e legislação vigente, contemplando a reforma e disponibilização de novas salas de aula, laboratórios e plantas piloto, entre outros espaços destinados ao desenvolvimento das atividades acadêmico administrativas da Faculdade. Nesse âmbito, pode-se destacar: 1 planta piloto de confecção; 1 confecção 4.0; novos laboratórios para o curso de Engenharia Química; novas salas de aula com novo mobiliário e recursos interativos; nova sala dos professores e tutores de EaD; novas salas para os NDE de cursos e a CPA; ações corretivas relativas à acessibilidade etc.

- Direcionamento do foco da Coordenação Pedagógica para o acompanhamento, avaliação e feedback sobre as atividades docentes, em suporte ao trabalho de planejamento, desenvolvimento das situações de ensino e aprendizagem e avaliação realizado pelos professores. Os resultados da autoavaliação institucional (CPA), no que se refere especificamente à avaliação dos docentes na perspectiva discente, são utilizados pela CPED para feedback aos professores e elaboração de um plano de ação para enfrentamento e melhoria dos pontos críticos; Ainda no que se refere a esse ponto, promove-se, com regularidade, em articulação com o SENAI Departamento Nacional ou de forma independente, capacitações para os docentes, tanto na vertente pedagógica quanto na tecnológica.

- Criação de uma Coordenação para Inovação Educacional, dedicada, principalmente, à prospecção e encaminhamento dos alunos para vagas de estágio, bem como às articulações para a oferta de vagas de iniciação científica e tecnológica, no ISI e IST do SENAI CETIQT. Tal coordenação é responsável também pelo planejamento de atividades de palestras, Workshops e debates, entre outros eventos, visando o desenvolvimento, de forma extracurricular, de competências técnicas, sociais, organizativas e metodológicas.

- Implantação de um novo e integrado sistema de gestão escolar;

- Adequações na área de TI, em termos de horário de atendimento aos usuários e planejamento para manutenção e aquisição de novos equipamentos e softwares, de acordo com as demandas de operacionalização dos cursos e conforme as grades curriculares vigentes e em processo de atualização para implantação

- Prospecção de instituições de referência estrangeiras, nas áreas de conhecimento em que a Faculdade SENAI CETIQT oferece cursos, visando a assinatura de convênios ou acordos de cooperação para o intercâmbio de alunos e professores. onvênios ou acordos de cooperação para o intercâmbio de alunos e professores. O objetivo é a capacitação e o desenvolvimento dos corpos docente e discente da Faculdade SENAI CETIQT em temas de fronteira e/ou complementares aos currículos dos cursos ofertados, considerando as tendências de futuro, em termos de competências técnicas e humanas, identificadas nos estudos prospectivos realizados;

Diante do exposto, a Comissão Própria de Avaliação considera que os resultados obtidos no ciclo de autoavaliação institucional 2015-2017 se constituíram e constituirão em importante fonte de informações à direção e corpo gerencial do SENAI CETIQT para a realização de melhorias pertinentes ao aperfeiçoamento das atividades acadêmicas e administrativas da sua Faculdade. E assim, conseqüentemente, para o reconhecimento, cada vez maior, por parte de alunos e professores, do valor da participação nas avaliações realizadas.

## PLANO DE AÇÃO CPA - RELATÓRIO 2017

|                                       |                                                                                                                                                                                                                                                                             |                                  |                                                                      |                                                                                                                   | PRAZO (2018) |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |
|---------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------|----------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|
| ITENS AVALIADOS                       | PONTOS CRÍTICOS                                                                                                                                                                                                                                                             | ÁREAS ENVOLVIDAS                 | RESPONSÁVEL                                                          | AÇÕES                                                                                                             | JAN          | FEV | MAR | ABR | MAI | JUN | JUL | AGO | SET | OUT | NOV | DEZ |
| CURRÍCULOS E FORMAÇÃO CONTINUADA      |                                                                                                                                                                                                                                                                             |                                  |                                                                      |                                                                                                                   |              |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |
| Matriz curricular de graduação        | Desatualização e inadequação das grades curriculares, em termos de conhecimentos, carga horária, desenvolvimento dos processos ensino-aprendizagem, ferramentas e tecnologias utilizadas, considerando a necessidade de alinhamento às demandas atuais e futuras do mercado | GEP; CES; Coordenadores de Curso | Robson Wanka<br>Fabrício Bittencout<br>Marco Lobo<br>Marcia Castoldi | Desenho curricular e implantação de novas matrizes curriculares dos cursos de graduação da Faculdade SENAI CETIQT |              |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |
| Plano de equivalência de disciplinas  | Impossibilidade dos alunos se inscreverem em disciplinas de outros cursos                                                                                                                                                                                                   | GEP; CES; Coordenadores de Curso | Robson Wanka<br>Fabrício Bittencout<br>Marco Lobo<br>Marcia Castoldi | Criar plano e procedimentos de equivalência de disciplinas entre cursos e grades curriculares.                    |              |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |
| Horário de oferta cursos/ disciplinas | Pouca oferta de disciplinas a noite para atender alunos que trabalham.                                                                                                                                                                                                      | GEP; CES; Coordenadores de Curso | Robson Wanka<br>Fabrício Bittencout<br>Marco Lobo<br>Marcia Castoldi | Desenvolver planejamento para oferta de disciplinas a alunos que trabalham, visando a conclusão do curso.         |              |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |

|                                                                                  |                                                                                                                   |                                  |                                                         |                                                                                                                                                                                              |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|----------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------|---------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|
| <b>Experiência Internacional</b>                                                 | Falta de iniciativas e suporte para a viabilização de estudos no exterior para os alunos.                         | GEP; CES; CIE                    | Robson Wanka<br>Fabrício Bittencout<br>Bernardo Queiroz | Estabelecer parcerias internacionais com instituições estrangeiras de referência, nas áreas de conhecimento dos cursos, para viabilizar o intercâmbio de alunos.                             |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| <b>Formação continuada</b>                                                       | Poucos cursos de especialização alinhados às exigências do mercado, nas áreas de formação dos cursos de graduação | GEP; CES; Coordenadores de Curso | Robson Wanka<br>Fabrício Bittencout                     | Desenvolver portfólio de cursos de especialização para formação continuada dos alunos de graduação, em áreas, temas e conhecimentos complementares e condizentes com as demandas do mercado. |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| <b>INFRAESTRUTURA FÍSICA E DE TI</b>                                             |                                                                                                                   |                                  |                                                         |                                                                                                                                                                                              |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| <b>Sala dos professores</b>                                                      | Espaço destinado à orientação/atendimento aos alunos                                                              | GEP                              | Robson Wanka                                            | Designar espaço para atendimento e adequá-lo à orientação de alunos - Unidade Barra.                                                                                                         |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| <b>Sala dos professores</b>                                                      | Material de expediente                                                                                            | GEP                              | Robson Wanka                                            | Adequar a disponibilidade dos materiais de expediente às necessidades de trabalho dos professores.                                                                                           |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| <b>Espaço físico da Instituição e instalações (salas de aulas, laboratórios)</b> | Número de salas com máquinas de costura para prática discente                                                     | GEP                              | Robson Wanka                                            | Levantar necessidade de instalação de novas máquinas - Unidade Riachuelo.                                                                                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |

|                                                    |                                                                                                                     |           |                                     |                                                                                                                                                                              |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|----------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|-------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|
| <b>Secretaria</b>                                  | Divulgação de informações                                                                                           | GEP/CSA   | Eduardo Martins                     | Fortalecer canais de comunicação e divulgação de informações entre a Secretaria e o corpo docente.                                                                           |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| <b>Tecnologia da Informação</b>                    | Atendimento ao corpo docente                                                                                        | CTIC      | Roberto Guerchon                    | Rever horário de suporte ao professor, para atendimento durante o período de aulas (7h às 22h).                                                                              |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| <b>Biblioteca</b>                                  | Acervo da biblioteca desatualizado, especialmente na área de Engenharia Química.                                    | GEP; CES  | Robson Wanka<br>Fabrício Bittencout | Planejar compra de novos exemplares para acervo da biblioteca, considerando as necessidades imediatas e a bibliografia obrigatória e complementar da nova matriz curricular. |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| <b>Infraestrutura de TI</b>                        | Manutenção e atualização de equipamentos, softwares e infraestrutura de TI                                          | CTIC      | Roberto Guerchon                    | Realizar avaliação da infraestrutura de TI atual e definir um plano de modernização com base no diagnóstico                                                                  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| <b>Acesso a laboratórios, plantas e biblioteca</b> | Horário de acesso aos laboratórios, plantas e biblioteca, inadequado aos alunos, considerando os horários das aulas | GEP; CTIC | Robson Wanka<br>Roberto Guerchon    | Rever horário de funcionamento dos laboratórios, plantas e biblioteca de forma a atender melhor o período de aulas (7h às 22h).                                              |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |

|                                                       |                                                                                                                                               |                                       |                                                                                          |                                                                                                                                                                                                |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|-------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|
| <b>Conservação do campus</b>                          | Má conservação do campus Riachuelo, com obras não concluídas e aspecto de abandono                                                            | GEP; GRM                              | Robson Wanka<br>Roberto Füllgraf                                                         | Analisar a realização de melhorias estruturais no campus Riachuelo e comunicar aos alunos sobre as medidas a serem realizadas                                                                  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| <b>ESTÁGIOS, IC E IT</b>                              |                                                                                                                                               |                                       |                                                                                          |                                                                                                                                                                                                |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| <b>A viabilidade da realização do estágio X grade</b> | Dificuldade de realização do estágio, considerando distribuição da grade curricular dos cursos                                                | GEP; CES; Coordenadores de Curso      | Robson Wanka<br>Fabrício Bittencout<br>Marco Lobo<br>Marcia Castoldi                     | Estudo de redução da carga horária de disciplinas dos últimos períodos, considerando uma melhor condição para a realização do estágio.                                                         |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| <b>Capacitação para seleção de estágio</b>            | Falta de capacitação do aluno para atender as exigências dos processos seletivos de estágio, para além dos conhecimentos técnicos dos cursos. | GEP; CES; Coordenadores de Curso; CIE | Robson Wanka<br>Fabrício Bittencout<br>Marco Lobo<br>Marcia Castoldi<br>Bernardo Queiroz | Desenvolver plano de orientação profissional e capacitação, promovidos pela instituição ou por terceiros, para os alunos, conforme as exigências dos processos seletivos e mercado de trabalho |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| <b>Vagas de Estágio</b>                               | Dificuldades para conseguir vagas de estágio                                                                                                  | GEP; CES; CIE                         | Robson Wanka<br>Fabrício Bittencout<br>Bernardo Queiroz                                  | Suporte aos alunos na prospecção e direcionamento para vagas de estágio                                                                                                                        |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |

|                                                                          |                                                                                                                                                                      |                                        |                                                                                           |                                                                                                                                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|--------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|
| <b>Iniciação Científica e Tecnológica</b>                                | Baixa carga horária docente dedicada às atividades de orientação de projetos de IC e IT.                                                                             | GEP; CES; Coordenadores de Curso       | Robson Wanka<br>Fabrício Bittencout<br>Marco Lobo<br>Marcia Castoldi                      | Rever plano de Iniciação Científica dos cursos.                                                                                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| <b>Iniciação Científica e Tecnológica</b>                                | Pouca oferta de oportunidades para participação em projetos de IC e IT, no ISI e no IST                                                                              | GEP; CES; CIE; ISI; IST                | Robson Wanka<br>Fabrício Bittencout<br>Bernardo Queiroz<br>Fabian Diniz<br>Paulo Coutinho | Estudar as possibilidades de ampliação da participação discente, como IC e IT, em projetos do ISI e IST.                                                           |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| <b>ACOMPANHAMENTO E ORIENTAÇÃO ACADÊMICA E PEDAGÓGICA</b>                |                                                                                                                                                                      |                                        |                                                                                           |                                                                                                                                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| <b>Plano de Estudos semestral</b>                                        | Pouca assistência aos alunos para elaboração de seus planos de estudos semestral, considerando as mudanças de grade e a dificuldade de acesso às ementas dos cursos. | GEP; CES; Coordenadores de Curso       | Robson Wanka<br>Fabrício Bittencout<br>Marco Lobo<br>Marcia Castoldi                      | Planejar melhor forma de orientação aos alunos para o desenvolvimento do seu plano de curso semestral, considerando período, meios e responsáveis pela orientação. |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| <b>Desempenho docente</b>                                                | Percepção negativa dos alunos em relação ao desenvolvimento dos conhecimentos e aos recursos tecnológicos e pedagógicos aplicados nas disciplinas.                   | GEP; CES; Coordenadores de Curso; CPED | Robson Wanka<br>Fabrício Bittencout<br>Marco Lobo<br>Marcia Castoldi<br>Eduardo Martins   | Reforçar processos de avaliação e feedback para professores, assim como capacitação para aperfeiçoamento técnico e aprimoramento das práticas docentes.            |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| <b>Atividades extracurriculares X desenvolvimento acadêmico discente</b> | Poucas oportunidades de desenvolvimento acadêmico por meio de atividades extracurriculares                                                                           | GEP; CES e CIE                         | Robson Wanka<br>Fabrício Bittencout<br>Bernardo Queiroz                                   | Planejamento e promoção de atividades extracurriculares (seminários, palestras, workshops e eventos), visando o desenvolvimento                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |

|                                                                            |                                                                                                                                                                |                   |                                                         |                                                                                                                                                                             |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|----------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------|---------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|
|                                                                            |                                                                                                                                                                |                   |                                                         | acadêmico<br>discente.                                                                                                                                                      |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| <b>ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL</b>                                             |                                                                                                                                                                |                   |                                                         |                                                                                                                                                                             |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| <b>Orientação<br/>profissional<br/>especializada</b>                       | Carência de orientação<br>profissional<br>especializada para os<br>alunos, por meio do<br>contato com<br>profissionais do<br>mercado                           | GEP; CES e<br>CIE | Robson Wanka<br>Fabrício Bittencout<br>Bernardo Queiroz | Realização do<br>programa de<br>mentoria<br>(orientação<br>profissional),<br>com<br>profissionais do<br>mercado, para<br>os alunos de<br>graduação.                         |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| <b>COMUNICAÇÃO INTERNA E EXTERNA</b>                                       |                                                                                                                                                                |                   |                                                         |                                                                                                                                                                             |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| <b>Divulgação de<br/>atividades<br/>acadêmicas e<br/>extracurriculares</b> | Necessidade de<br>melhoria da<br>comunicação com os<br>alunos sobre<br>atividades acadêmicas,<br>extracurriculares e<br>eventos realizados<br>pela instituição | GEP; GRM          | Robson Wanka<br>Roberto Füllgraf                        | Desenvolver<br>plano de<br>comunicação<br>interna para os<br>alunos,<br>utilizando os<br>múltiplos canais<br>físicos e digitais<br>disponíveis                              |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| <b>Divulgação dos<br/>cursos</b>                                           | Baixo entendimento<br>dos alunos em relação<br>às questões que<br>envolvem o<br>planejamento e<br>operação do seu curso                                        | GEP; GRM          | Robson Wanka<br>Roberto Füllgraf                        | Reforçar a<br>divulgação dos<br>planos dos<br>cursos<br>oferecidos pela<br>instituição,<br>considerando<br>dúvidas<br>frequentes dos<br>alunos em<br>relação aos<br>mesmos. |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |

|                                             |                                                                                                                           |                |                                                         |                                                                                                                                                                       |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|---------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------|---------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|
| <b>Divulgação dos cursos</b>                | Pouco reconhecimento do curso de Engenharia Química do SENAI CETIQT perante o mercado                                     | GEP; GRM       | Robson Wanka<br>Roberto Füllgraf                        | Desenvolver e implementar estratégia de comunicação específica para o curso de Engenharia Química, visando seu reconhecimento                                         |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| <b>Canais de atendimento institucionais</b> | Falta de alinhamento e precisão nas informações passadas pelos diferentes canais de atendimento existentes na instituição | GRM            | Roberto Füllgraf                                        | Estabelecer rotina de alinhamentos periódicos entre as áreas de atendimento do SENAI CETIQT para unificar e atualizar o entendimento sobre informações institucionais |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| <b>Sistema de Gestão Escolar</b>            | Sistema de gestão escolar pouco amigável e pouco efetivo para a comunicação com os alunos                                 | GEP; CSA; CTIC | Robson Wanka,<br>Eduardo Martins e<br>Roberto Guecheron | Planejar a implementação da nova versão do sistema SGE e disponibilização para os alunos                                                                              |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |